

Aula 00

*Agência Nacional de Transportes
Aquaviários - Ética no Serviço Público*

Autor:
Tiago Zanolla

21 de Novembro de 2024

Índice

1) Apresentação do Curso - Ética	3
2) Ética e Moral	6
3) Juízos de Apreciação	14
4) Principais Doutrinas Éticas	23
5) Moral	67
6) Gestão da Ética nas Empresas Públicas e Privadas	75
7) Ética no Serviço Público	80
8) Ética e Diversidade	88
9) Conduta, Princípios, Valores e Virtudes	92
10) Ética e Cidadania	97
11) Modernidade Líquida	102
12) Teoria da Ética - Questões Comentadas	106
13) Teoria da Ética - Lista de Questões	141
14) Teoria da Ética - RESUMO	156



APRESENTAÇÃO

A ética que julgamos conhecer desvaneceu-se no ar!

Pare por um momento e respire. Prometo que tudo fará sentido em breve.

Já parou para pensar sobre a complexa rede de tradições que se entrelaçam e se desviam ao longo das gerações? Imagine-se envolvido em discussões sobre as diversas perspectivas históricas, confrontando ideias e comportamentos que foram moldados e transformados ao longo do tempo.

Reviva, por um momento, as narrativas contadas por seu avô, com suas memórias de uma juventude em um mundo sem as facilidades de baladas iluminadas, conexões instantâneas via Instagram ou a praticidade do Tinder. Caso tenha a sorte de compartilhar momentos com seus avós, dedique um tempo para explorar essas conversas – elas prometem ser, no mínimo, reveladoras e, quem sabe, hilárias.

E se por acaso você transita no papel de pai ou mãe, já notou o abismo que separa as práticas de criação de outrora das estratégias modernas de educação, tão distantes das 'chineladas' ou das 'varinhas de marmelo'?

O conceito do que é 'aceitável' é, ele mesmo, uma entidade em constante evolução. Reflita sobre a figura de Saddam Hussein, o líder iraquiano sentenciado à morte em 2006. Será que os princípios que embasaram tal julgamento seriam os mesmos nos dias de hoje? Aqui reside a essência da nossa discussão sobre ética: a incessante busca pela reflexão. Ao confrontar-se com a audaciosa afirmação inicial deste capítulo, talvez tenha se sentido compelido a contestar – e é justamente nessa provocação que encontramos nosso ponto de partida.

Entenda que a ética, tal como a percebemos, é o fruto maduro de séculos de deliberações, um legado de pensadores, sociedades e eras distintas. No seu âmago, a ética é a ciência que estuda o comportamento moral do ser humano em seu habitat coletivo."



A ética "é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade".

Mas, de qual sociedade?

Estamos no século XXI, e o estudo da ética que aplicamos em nossa vida diária baseia-se nas ideias abstratas de filósofos de diferentes eras. Por exemplo, as teorias de Platão e Kant foram moldadas pelo contexto histórico em que viveram. Conforme Vasquez (2022) destaca, as doutrinas éticas devem ser



vistas dentro de um contexto de mudança e sucessão histórica, estando duplamente relacionadas à vida social e à sua própria história.

Ao longo dos séculos, a ética evoluiu. Começou com Sócrates, Platão e Aristóteles na Grécia Antiga, focando na comunidade local. Seguiu-se pela ética cristã medieval, a ética de Kant no período moderno, até a ética contemporânea. Essas filosofias, embora enraizadas em suas respectivas épocas, levantam questões de valor e sentido universais, como aponta Marcondes (2007).

Contudo, a ética no serviço público é moldada por fatores diversos, como legislação local, normas culturais, valores da sociedade, tradições administrativas e expectativas dos cidadãos. O que pode ser um conflito de interesse em uma nação pode não ser em outra. Assim, a ética pura pode ser vista como imutável e universal, enquanto a **ética no serviço público é mais relativa e mutável**.

Isso posto, este curso representa a união entre teoria e prática, experiência e estudo. É o resultado de mais de uma década de pesquisa, milhares de questões resolvidas e da minha paixão: ajudar você a passar no concurso dos seus sonhos!

Certo! **Mas, quem sou eu?**

Não, não! Não é um ponto de reflexão, é apenas a minha apresentação mesmo :p

Meu nome é **Tiago Zanolla**, Engenheiro de Produção de formação (curioso, não?), com duas especializações: uma em Gestão Empresarial e outra em Gestão de Projetos. Além disso, atualmente, está em curso minha segunda graduação: Direito.

Minha vida no mundo dos concursos públicos começou lá nos anos 2000 (influência paterna), mas nunca levei a sério. Em 2009, ano em que prestei meus primeiros concursos estudando de forma séria, com pouco mais de quatro meses de estudos fui aprovado no concurso do **Tribunal de Justiça do Estado do Paraná**. Fui nomeado em 2011 e exerci até 2019 a função de **Técnico Judiciário Cumpridor de Mandados** na comarca de Cascavel. Após, passei a exercer a função de técnico em uma das Varas Criminais da Comarca até fim de 2023. Atualmente, tenho dedicação exclusiva aqui no Estratégia.

Você pode conhece-los no link: <http://bit.ly/cursos-zanolla>



FALE COMIGO



[@proftiagozanolla](https://www.instagram.com/proftiagozanolla)



[@proftiagozanolla](https://www.telegram.com/proftiagozanolla)



Prof. [Tiago Zanolla](https://www.youtube.com/proftiagozanolla)



[\(45\) 9 9106-0658](tel:(45)99106-0658)



Ainda, cabe aqui, caro leitor, destacar qual será nossa **estratégia de estudo**.

Naturalmente, esta obra não pretende abordar todas as correntes filosóficas existentes sobre o estudo da ética, mas sim, introduzir o aluno ao mundo do estudo da ética baseado no conteúdo editalício.

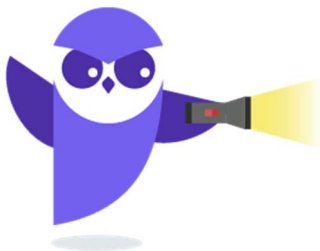
Calma! Os demais itens também serão abordados aqui, mas pelos professores de cada área.

E como será nossa **metodologia de estudo**?

Vamos abordar nossa metodologia de estudo focando primeiramente na análise da frequência dos tópicos em provas anteriores. É importante notar que, assim como a ética evoluiu ao longo dos anos, o mesmo ocorre com os temas frequentemente cobrados em provas - eles tendem a ser cíclicos.

Além disso, introduzirei algumas questões inéditas, criadas com base no formato que acredito ser semelhante ao que você encontrará em sua prova.

ESCLARECENDO!



É importante destacar que, ao longo das aulas, usaremos questões de estilo 'certo/errado' para facilitar a fixação do conteúdo. Essa abordagem é escolhida para permitir a integração contínua de questões ao longo do material. Em contraste, questões de múltipla escolha, que abrangem vários tópicos, seriam mais adequadas ao final de cada seção. Assim, nossa metodologia visa otimizar seu aprendizado, mantendo o foco e a relevância de cada tópico abordado.

Nosso segundo ponto de foco é compreender que a **ética tem um caráter subjetivo**. Exceto nos códigos de ética específicos das profissões, como o Decreto n. 1.171/94, onde a cobrança é diretamente baseada no texto legal, a teoria da ética requer raciocínio e compreensão profundos.

O terceiro ponto chave é a estruturação sistemática do curso. Visamos evitar uma abordagem prolixa, repleta de termos abstratos e conceitos demasiadamente teóricos. Em vez disso, teremos uma **teoria sintetizada**, complementada por centenas de questões comentadas sobre o tema, além de inúmeras tabelas e esquemas. Esses recursos visam facilitar a memorização dos pontos mais relevantes, ajudando você a ser aprovado no concurso dos seus sonhos.

Agora que estabelecemos nossa metodologia e objetivos, convido você a se juntar a esta empolgante jornada. Esta será uma oportunidade para aprofundarmos nossos conhecimentos no campo da ética, empregando uma metodologia rigorosa e eficaz que visa a sua aprovação no concurso.

Aguardo com expectativa a nossa colaboração neste percurso e estou comprometido em oferecer uma experiência de aprendizado de alto nível.

Seja bem-vindo a esta jornada de descobertas e realizações.



ÉTICA E MORAL - ORIGENS

ÉTICA E MORAL TEM A MESMA ORIGEM!

Nossa jornada será acompanhada por Zelios, um personagem fictício que é um grande simpatizante da escola de ética no serviço público e que em determinado momento decidiu estudá-la a fundo e, para isso, matriculou-se no workshop do mestre Zagão.

No primeiro dia, o mestre começou explicando que em sua origem, ética e moral são intercambiáveis. Ou seja, a priori, não existe diferença e você poderia usá-los indistintamente.

No entanto, Zelios interpelou o mestre, lembrando-o de que moral vem do latim "mos", que significa costumes, enquanto ética vem do grego, *ethos*.

O mestre concordou com Zelios, todavia contou que estava indo mais longe no tempo. Ensinou a Zelios e aos demais alunos que o termo ÉTICA origina-se, de fato, de *ethos*, cunhado na antiga Grécia e tem, como significado principal, "**o conjunto de costumes**".

No entanto, a Grécia foi conquistada pelos Romanos, transformando-se em Grécia Romana a partir de 168 a.C. Além disso, Alexandre Magno, imperador Macedônico, expandiu seus domínios conquistando terras distantes como o Egito, Pérsia e Índia. Com essa expansão, houve uma tentativa de fundir as culturas gregas e orientais, estabelecendo-se nesse período a **cultura helenística**.

ESCLARECENDO!



Nesse processo, os Romanos traduziram o idioma. Por exemplo, os nomes dos deuses gregos foram traduzidos: Zeus virou Júpiter. Ares virou Marte. Afrodite virou Vênus etc.

O termo "**ethos**" foi traduzido para o latim "*mos*", "*moris*" que deu origem a ao termo "*moralis*", que deu origem a palavra "moral" em português.

Os filósofos, aproveitando a existência de dois termos, começaram a defini-los de forma distinta. Um dos exemplos citados pelo mestre foi o do filósofo Immanuel Kant, que diferencia a moral como o conjunto dos princípios gerais e a ética como sua aplicação concreta.



1 Immanuel Kant

Em Kant, por exemplo, a moral designa o conjunto dos princípios gerais, e a ética, sua aplicação concreta. Outros pensadores ainda concordarão em designar por "moral" a teoria dos deveres para com os outros, e por ética, a doutrina da salvação e da sabedoria.

No entanto, Mestre Zagão ressaltou que essa análise pertence a um tempo distante e que **atualmente os termos são tratados de forma distinta**.



Em provas de concurso, os examinadores tentam confundir os candidatos trocando os conceitos de ética pelo de moral, ou até mesmo tratando-os como sinônimos. No sentido amplo, os termos podem ser considerados sinônimos, uma vez que ambos abordam padrões de conduta aceitos e respeitados em uma determinada comunidade. No entanto, em sentido estrito, que é o que é cobrado nessas provas, há diferenças entre eles.

A ética refere-se aos **estudos originados na análise do comportamento humano** e dos valores morais que os guiam. Já a moral tem como base as **regras, a cultura e os costumes**. Essa é a distinção clássica entre ética e moral. Porquanto, a moral é o seguimento das regras sociais, enquanto a ética é a reflexão sobre esse comportamento.

É o que cita VAZQUEZ (2002, p. 23), "*a ética é a teoria ou ciência do **comportamento moral dos homens em sociedade**, ou seja, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano*".

Nesse ponto, um dos alunos questionou o mestre: **como assim teoria ou ciência do comportamento?**

A ética busca compreender a fundamentação das normas e proibições e explicar o porquê que as pessoas o praticam (explicar seus pressupostos), disse de forma sintética o mestre.

Infere-se, portanto, ética e moral não são espécies do mesmo gênero. A ética é a ciência dos costumes, enquanto a moral é objeto da ciência.



TERMO	ORIGEM	SIGNIFICADO
MORAL	<i>mos</i> (latim) <i>mores</i> (romano)	Costumes
ÉTICA	<i>ethos</i> (grego)	Caráter, modo de ser

OBS: Além desses significados, ética também remete a morada, hábitat ou refúgio.

Veja como isso já foi cobrado em provas:

Q01. (FCC - 2011 - Nossa Caixa) Etimologicamente, a palavra moral deriva do grego "mos" e significa comportamento, modo de ser, caráter.

COMENTÁRIOS

A palavra ética se origina do termo grego *ethos*, que significa "modo de ser", "caráter", "costume", "comportamento". Veja que essas características são da ética e não da moral. Moral deriva do latim *mores*, relativo aos costumes.

GABARITO: Errada

Q02. (AOCP - 2017 - CODEM-PA) Diversas são as discussões a respeito do conceito de ética. Assinale a alternativa que apresenta um conceito de ética em seu caráter científico.

a) Ética é a ciência da moral.



- b) Ética é a ciência do direito.
- c) Ética é a ciência da justiça.
- d) Ética é a ciência da legalidade.
- e) Ética é a ciência da cidadania.

COMENTÁRIOS

A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano. Portanto, estudo da moral.

GABARITO: Letra A

Na sequência, o mestre ressaltou que a ética está ligada ao estudo da **CONDUTA HUMANA**. Ela se preocupa em analisar o comportamento dos indivíduos e avaliar se suas ações são corretas ou erradas, justas ou injustas. A ética busca entender as motivações por trás das ações humanas, bem como os valores e princípios que guiam essas ações.



A ética estuda os seres humanos.

Não há de se falar em ética de seres inanimados (objetos, plantas, seres não vivos, natureza etc.) ou animais.

Um dos principais campos de estudo da ética é a ética normativa, que se dedica a estabelecer princípios e regras para o comportamento humano. Essas normas éticas são geralmente baseadas em valores universais, como o respeito à dignidade humana, a igualdade de oportunidades e a justiça.

A ética é o "estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto" (Dicionário Aurélio, 1999)

NOTA: Memorize essa citação. É muito cobrada em provas.

A ética, portanto, se propõe a **refletir** sobre o que é moralmente correto e o que é moralmente errado. Essa reflexão, muitas vezes, envolve o confronto de dilemas éticos, nos quais há conflitos entre diferentes valores e princípios. Por exemplo, pode-se questionar se é justificável mentir para salvar a vida de alguém ou se é correto realizar testes científicos em animais em prol do avanço da medicina.

Além disso, a ética também estuda as diferentes teorias éticas que foram propostas ao longo da história. Desde os filósofos gregos até os pensadores contemporâneos, diversas abordagens e conceitos éticos foram desenvolvidos. Algumas teorias enfatizam a importância das consequências das ações, como o utilitarismo, enquanto outras valorizam o respeito aos deveres e obrigações, como o deontologismo.



Existem várias teorias e abordagens éticas que oferecem diferentes significados e perspectivas sobre o assunto. Aqui estão alguns dos principais significados de ética:

- **Ética descritiva:** Refere-se à descrição e análise dos valores, normas e comportamentos morais existentes em uma determinada sociedade ou cultura. A ética descritiva busca entender como as pessoas realmente agem e quais são as suas crenças morais.

Envolve a observação empírica e a análise dos fenômenos morais, utilizando métodos científicos, antropológicos, sociológicos e psicológicos. Ela procura responder perguntas como: Quais são as normas morais prevalentes em uma determinada cultura? Como as pessoas tomam decisões morais? Como os valores morais são transmitidos e influenciam o comportamento?

- **Ética normativa:** Envolve a formulação de princípios e regras morais que prescrevem como as pessoas devem agir. A ética normativa busca estabelecer critérios e padrões para julgar o que é moralmente correto ou errado;

A ética normativa está interessada em responder a questão "O que devo fazer?" "Como devo agir".

- **Ética aplicada:** É o estudo da aplicação dos princípios éticos a situações específicas, como a ética médica, ética empresarial, ética ambiental, entre outras. A ética aplicada lida com dilemas éticos concretos e busca orientar as decisões morais nessas áreas;

- **Ética deontológica:** Baseia-se na ideia de que existem deveres morais absolutos e universais que devem ser seguidos, independentemente das consequências. A ética deontológica enfatiza a importância dos princípios éticos e da obrigação moral, ou seja, é uma abordagem ética que se baseia no cumprimento de deveres, obrigações e princípios morais absolutos para determinar a moralidade das ações.

- **Ética consequencialista:** Também conhecida como ética teleológica, enfoca as consequências das ações para determinar sua moralidade. O utilitarismo é um exemplo de abordagem consequencialista, que defende que as ações devem ser julgadas com base em sua capacidade de produzir o maior bem para o maior número de pessoas;

Dentro da ética consequencialista, existem várias teorias, sendo as mais conhecidas o utilitarismo e o utilitarismo de regras. O utilitarismo, proposto por filósofos como Jeremy Bentham e John Stuart Mill, afirma que uma ação é moralmente correta se maximizar a felicidade geral ou o prazer líquido, levando em consideração todas as pessoas afetadas pela ação. O utilitarismo de regras, por sua vez, enfatiza a importância de seguir regras ou princípios que geralmente levam a boas consequências, mesmo que em casos específicos essas regras possam levar a algumas consequências negativas.



Um princípio fundamental da ética consequencialista é o cálculo das consequências. Isso envolve avaliar as possíveis consequências de uma ação, considerando os benefícios e danos que podem resultar dela.

- **Ética virtuosa:** Centra-se nas virtudes e no desenvolvimento do caráter moral. A ética virtuosa enfatiza a importância de cultivar qualidades morais, como a coragem, a justiça, a temperança e a sabedoria, a fim de tomar decisões éticas corretas.

Não obstante, a ética vai além da filosofia teórica. Ela tem uma aplicabilidade prática na vida cotidiana e nas diversas áreas profissionais. Por exemplo, a ética é de extrema importância nas profissões, determinando como os médicos, engenheiros, servidores públicos, entre outros devem se comportar em relação aos seus clientes (cliente cidadão). Ela também é essencial no mundo dos negócios, orientando as empresas sobre como agir de forma responsável social e ambientalmente.

Veja como isso já foi cobrado em provas:

Q02. (CESPE - 2015 - MPU) A ética envolve um processo avaliativo do modo como os seres humanos, a natureza e os animais intervêm no mundo ao seu redor

COMENTÁRIOS

Ética é uma ciência inerente ao estudo do comportamento HUMANO é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais, ou seja, antecede qualquer lei ou código.

GABARITO: INCORRETO

Mestre, se a ética é uma ciência de estudo da filosofia, pautada no **indivíduo** e do modo como se comporta em sociedade, pode-se afirmar que o objetivo dela é o **equilíbrio e bom funcionamento social**?

Em linhas gerais, sim! Embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de **justiça social**.

Ademais, ética é o campo que **estuda os valores morais de uma sociedade**. E devemos ressaltar que é essa moralidade que muda, enquanto a ética, não.



Os conceitos éticos imutáveis (atuais, universais, atemporal etc.).

A moral muda a depender do momento histórico e da sociedade (relativa).

Mestre, pode nos dar um exemplo?



A descriminalização do aborto, por exemplo. Sem adentrar ao mérito da discussão, durante milênios foi considerado errado, proibido! Todavia, já há alguns países (sociedades) que autorizam tal prática atualmente (momento histórico).

Outro exemplo é a vestimenta. As diferentes culturas têm regras distintas uma das outras. Basta pegar o exemplo do Brasil e Oriente Médio. Se no Brasil você vai à praia utilizando uma sunga apertada ou um biquíni cavado, está tudo normal. Mas, esse é um comportamento aceito atualmente aqui. No mais, caso você viaje para a Arábia Saudita, poderia ir à praia como vai aqui no Brasil? Certamente, não! A moral (costumes) de lá são diferentes e, é ético, respeitar as regras locais (modo de ser).



ÉTICA significa **COMPORTAMENTO**, sendo um conjunto de valores morais e princípios que **norteiam a conduta humana na sociedade**.

A ética é objetiva e ocupa-se essencialmente do interesse coletivo.

Q03. (IBEST - 2022 - CRMV-DF) Maltratar animais é um ato negativo do ponto de vista moral, mas, em alguns países, isso pode ser considerado ético se os animais forem utilizados para pesquisas científicas.

COMENTÁRIOS

Em qualquer lugar não é aceitável maltratar os animais. Então essa é um ato negativo do posto de vista moral. Todavia, por mais que amemos os nossos *pets*, os animais são utilizados para pesquisas científicas (interesse coletivo) e isso não caracteriza maus tratos e nem antiético.

GABARITO: Certo

Q04. (IBEST - 2022 - CRMV-DF) Como parte da filosofia, a ética se ocupa do comportamento moral do homem.

COMENTÁRIOS

Mais fácil que isso só se a questão vir com o gabarito.

GABARITO: Certo

A ética é construída por uma sociedade com base nos **valores históricos e culturais**, ou seja, **antecede qualquer lei ou código**.

Voltando ao que diz Adolfo Sanches Vazquez: *"Ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, a ética resultaria numa ciência que estuda e observa o comportamento humano"*.

Como exemplo, o mestre citou o exemplo do elevador.

Zelios, caso você entre em um elevador e há uma pessoa vindo na direção para também utilizá-lo e, de repente, a porta começa a fechar. O que você faria? O aprendiz, sem titubear respondeu que, automaticamente, iria "segurar" a porta para que a pessoa entrasse.



Zelios tem algum interesse na situação? Em tese, nenhum. Está escrito em algum lugar que devemos segurar a porta do elevador? Isso foi teorizado pelos filósofos da antiguidade? Claro que não, mas é um comportamento adequado em nosso tempo.

Outro exemplo: Existe alguma lei ou norma dizendo que temos que cumprimentar as pessoas? Aliás, aquela pessoa que não cumprimenta os outros é até vista com rude, mal-educada.

HORA DE PRATICAR!



Qo5. (CESPE/2013/DEPEN) A ética se confunde com a lei, pois ambos os institutos retratam o comportamento de determinada sociedade.

COMENTÁRIOS

A ética não se confunde com a lei. Ética retrata o comportamento de determinada sociedade e o instituto da lei retrata como deve ser esse comportamento. Neste sentido, a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social. A ética é a conduta do indivíduo, e esta conduta, apesar da lei determinar o comportamento da sociedade, nem sempre ambas estão sincronizadas.

GABARITO: Errada

Qo6. (UNIOESTE - 2023) Qual é o nome que se dá ao conjunto de princípios e valores morais que conduzem o comportamento humano dentro da sociedade?

- a) Compaixão
- b) Ética
- c) Hierarquia
- d) Responsabilidade Social

COMENTÁRIOS

Mais fácil que isso só se a questão vir com o gabarito.

GABARITO: Certo

Qo7. (FUNDATEC - 2023) A palavra Ética vem do grego ethos, que significa o modo de ser, o caráter. Isso indica o comportamento do homem. Mas, afinal, como é formado o comportamento do Ser Humano?

- a) Na família e no trabalho.
- b) Na escola com o ensinamento das disciplinas.
- c) Na igreja, pois é o local que ensina a viver de forma correta.
- d) Nas relações coletivas do homem na sociedade onde nasce e vive.
- e) Na relação com o conhecimento, estudando bons livros que ensinam a viver corretamente.

COMENTÁRIOS

A ética é formada pela relação dos coletivos na sociedade.

GABARITO: Letra D



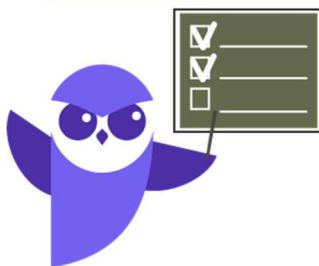
Qo8. (CEBRASPE - 2022 - SEE-PE) O estudo da ética está interligado à análise dos hábitos e dissociado das normas de conduta existentes em uma sociedade.

COMENTÁRIOS

Dissociado da sociedade? Muito errado, rs

GABARITO: Errada

RESUMINDO



A ética é a parte da filosofia que estuda os princípios e valores morais do comportamento humano na sociedade.

TERMO	ORIGEM	SIGNIFICADO	BASE	ESCOPO
MORAL	<i>mos</i> (latim) <i>mores</i> (romano)	Costumes	Regras, cultura, tabus, tradição	É prática, ação.
ÉTICA	<i>ethos</i> (grego)	Caráter, modo de ser, habitat	Estudo/análise do comportamento	É ciência



JUÍZOS DE APRECIÇÃO

A ética, em seu significado mais abrangente, pode ser definida como o estudo dos juízos de valor relacionados à conduta humana sujeita à qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto (Dicionário Aurélio).

É necessário compreender a diferença entre juízo de fato e juízo de valor.

O **juízo de fato** diz respeito a uma afirmação objetiva sobre algo que aconteceu ou está acontecendo, podendo ser confirmado ou refutado por evidências empíricas.

Por exemplo, podemos afirmar que "o sol nasceu hoje às 6:15". Esse é um juízo de fato que pode ser comprovado através da observação do nascer do sol ou de registros científicos.

Já o **juízo de valor** envolve uma avaliação subjetiva daquilo que ocorre. Ele se baseia em valores, normas e concepções morais, sendo influenciado pela cultura, crenças pessoais e características individuais de cada pessoa.

Por exemplo, a frase "o nascer do sol é bonito" é um juízo de valor, pois envolve uma avaliação subjetiva do que é considerado bonito. Enquanto algumas pessoas podem achar o nascer do sol encantador, outras podem ter opiniões diferentes sobre o assunto.

É importante ressaltar que, embora o juízo de valor seja subjetivo, ele pode ser influenciado por normas e valores sociais dominantes. Por exemplo, em uma sociedade que valoriza a igualdade de gênero, alguém pode fazer um juízo de valor negativo sobre uma prática discriminatória, como o machismo.

No entanto, é importante reconhecer que **nem todos os juízos de valor são igualmente válidos**. Alguns podem ser baseados em preconceitos, estereótipos ou falta de informação. Portanto, é importante buscar embasamento e reflexão crítica ao fazer juízos de valor sobre determinadas condutas ou situações.

Em resumo, o juízo de fato se refere a uma afirmação objetiva e verificável, enquanto o juízo de valor envolve avaliações subjetivas baseadas em valores e concepções morais. Ambos são elementos fundamentais na análise ética, permitindo uma compreensão mais completa e aprofundada das ações humanas e suas consequências.

A isso damos o nome de **juízos de apreciação**.



QUESTÃO DE PROVA



(INSTITUTO CONSULPLAN - 2023 - MPE-MG) “_____ em sentido amplo é o estudo dos juízos de valor que dizem respeito à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto. Tem como objeto de estudo uma forma adequada de comportamento humano que os homens julgam valiosa, necessária e obrigatória.” Assinale o termo técnico que completa corretamente a afirmativa anterior.

- a) Ética
- b) Moral
- c) Filosofia
- d) Sociologia

COMENTÁRIOS

Questão recente que aborda o conceito de ética do Dicionário Aurélio (há várias outras no material).

GABARITO: Letra A Jlg

Qual a origem da diferença entre os dois tipos de juízo? A diferença está entre a natureza e a cultura.

Juízo de Fato (descritivo)	As coisas são como são e <i>porque</i> são. Na prática, é descrever aspectos da realidade (ex: aquele carro é azul e novo. Aquele vestido é branco e de bom tecido)
Juízo de Valor (normativo/prescritivo)	Constitui avaliações sobre coisas, valorando-os de acordo com suas percepções (baseado em sua cultura, ideologia, valores morais etc.). Juízos de valor avaliam coisas, pessoas, ações, experiências, acontecimentos (ex: aquele carro vai me deixar mais confiante e seguro. Aquele vestido vai me deixar atraente).

A **natureza** é definida como o conjunto de elementos e fenômenos que existem independentemente da intervenção humana. Ela é constituída por uma infinidade de estruturas e processos que desempenham papéis essenciais na manutenção do equilíbrio ambiental. O nascer do Sol, por exemplo, é um evento natural e ocorre por si só.



Já a **cultura** é um fenômeno humano que abrange aspectos como a linguagem, a arte, a religião, a moral, a política, entre outros. É por meio da cultura que os seres humanos constroem significados e atribuem valor às coisas e aos acontecimentos.

Ao expressarmos um juízo de valor, estamos emitindo uma opinião que implica na avaliação moral de determinado fato ou acontecimento. Essa avaliação é baseada em nossas crenças, valores e princípios éticos, que são construídos a partir dos referenciais culturais aos quais estamos expostos.

Através da cultura, os indivíduos aprendem a diferenciar o que é considerado bom ou ruim, certo ou errado, justo ou injusto. Essas normas e valores são transmitidos de geração em geração e moldam nossa forma de pensar e agir.

No entanto, é importante ressaltar que os juízos de valor podem variar de uma cultura para outra e até mesmo dentro de uma mesma sociedade. O que é valorizado em uma cultura pode não ser valorizado em outra. Por exemplo, a poligamia pode ser aceita em algumas culturas, enquanto em outras é vista como uma violação dos princípios de fidelidade e monogamia.

Além disso, os juízos de valor também podem ser influenciados por questões pessoais, como experiências de vida, educação familiar e escolar, entre outros fatores. Portanto, é importante ter em mente que os juízos de valor são subjetivos e podem variar de acordo com a perspectiva de cada indivíduo.

Apesar dessa subjetividade, é fundamental que existam princípios éticos universais que orientem nossas avaliações morais. Direitos humanos, justiça, igualdade, dignidade são exemplos de valores que são reconhecidos globalmente e que servem como balizadores para a construção de um mundo mais justo e equitativo.

Em suma, os juízos de valor são expressões da nossa interpretação subjetiva dos acontecimentos, baseados em nossa bagagem cultural e nos valores que adquirimos ao longo da vida. Eles refletem a nossa visão de mundo e podem influenciar nossas escolhas e ações. Portanto, é importante refletir sobre nossos juízos de valor e estar abertos ao diálogo e ao respeito em relação às diferentes perspectivas culturais.

Nesse contexto, quando uma pessoa expressa um juízo de valor, ela está avaliando o valor moral daquele fato/acontecimento.

NATUREZA

Processo que ocorre por si mesmo e independe da vontade humana.

CULTURA

A maneira os homens interpretam a si mesmos e as suas relações com a natureza, atribuindo-lhe sentidos.



HORA DE PRATICAR!



(SELECON - 2019) A diretoria de uma instituição solicitou aos seus profissionais que colaborassem com a elaboração do Manual de Normas Éticas que deveria ser seguido futuramente por todos. A colaboração criou um debate que abordou diferentes aspectos históricos e culturais relativos a juízos de:

- a) mercado
- b) valor
- c) mérito
- d) fato

COMENTÁRIOS

O debate e a valoração dos aspectos é característica do juízo de valor.

GABARITO: Letra B

(SELECON - 2018) No campo da ética, quando uma pessoa expressa um juízo de valor ela está avaliando:

- a) o valor de um produto
- b) o valor moral de um acontecimento
- c) o valor natural de um fato
- d) a qualidade de um trabalho

COMENTÁRIOS

No juízo de valor há avaliação do valor moral.

GABARITO: Letra B

(IBFC - 2015) As sentenças abaixo discorrem sobre alguns conceitos relacionados à ética. Baseado no tema, leia as sentenças e assinale a alternativa correta:

I. A ética é um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana desconsiderando-se os valores da sociedade. II. Pode-se dizer que ética é o estudo dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana, susceptível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal; relacionada à determinada sociedade, ou de modo absoluto.

- a) Apenas a alternativa I está correta.
- b) Apenas a alternativa II está correta.
- c) As alternativas I e II estão corretas.
- d) As alternativas I e II estão incorretas.

COMENTÁRIOS

PARTE I: A ética CONSIDERA os valores da sociedade. Portanto, errada.

PARTE II - Um aspecto importante da ética, em sentido amplo, é que pode ser entendida como o estudo dos juízos de valor da conduta, as quais estão sujeitas à qualificação do ponto de vista do bem e do mal (seja relativamente à determinada sociedade ou seja de modo absoluto/universal). Portanto, certa.



Dilema Ético

Se a escolha ética segue uma série de princípios e valores morais que são estabelecidos pela sociedade, é importante reconhecer que esses princípios e valores podem mudar ao longo do tempo. Fatos sociais e históricos moldam nossas visões sobre o que é certo ou errado, e isso pode criar dilemas éticos.

Um dilema ético surge quando há necessidade de se fazer uma escolha difícil, porque ambas as opções têm implicações éticas importantes.

Para Cortella (2011), o princípio ético que facilita lidar com os dilemas éticos é o da **INTEGRIDADE** (ajuda a decidir, julgar e avaliar e deixa a consciência em paz).

Um exemplo de dilema ético é o debate sobre a pena de morte. Em alguns países a pena de morte foi amplamente aceita como uma forma de punição justa para certos crimes. No entanto, em outros contextos sociais ou históricos, a pena de morte é considerada uma violação dos direitos humanos (lembre-se do exemplo de Saddam Hussein).

Por um lado, o indivíduo pode sentir que a pena de morte é uma resposta justa e necessária para punir crimes graves e proteger a sociedade. Por outro lado, o indivíduo pode acreditar que a pena de morte vai contra o princípio do direito à vida e é uma forma de violência estatal injustificável.

Sendo a ética especulativa, não busca responder de forma definitiva a dilemas morais.

Outro exemplo de dilema ético influenciado por fatos sociais e históricos é o debate sobre a responsabilidade das empresas na proteção do meio ambiente. À medida que a sociedade se torna mais consciente dos danos ambientais causados pelas atividades humanas, surgem questões éticas sobre o papel das empresas na preservação do meio ambiente.



Dilemas éticos surgem quando nos deparamos com escolhas difíceis que implicam princípios morais e nenhuma das escolhas é totalmente satisfatória.

Esses dilemas são influenciados por fatos sociais e históricos, que moldam nossa percepção do que é ético em determinado contexto. Tomar decisões éticas pode ser desafiador, pois muitas vezes nenhuma das alternativas disponíveis é totalmente satisfatória



QUESTÃO DE PROVA



(SELECON – 2021 – EMGEPROM) Quando os profissionais são forçados pela situação a decidir sobre duas opções moralmente aceitáveis, porém, não sabem ou não concordam coletivamente sobre o que é certo ou errado fazer e entram em conflito em função dos limites estabelecidos pela organização, sindicato, agência governamental ou outros, é correto afirmar que ocorre:

- a) o juízo ético
- b) o dilema ético
- c) a integração ética
- d) a racionalização ética

COMENTÁRIOS

Temos aí um claro exemplo de dilema ético: há um conflito e uma "obrigação" em tomar uma decisão.

GABARITO: Letra B

(QUADRIX - 2018 - CFBio) Os dilemas morais são influenciados por fatos sociais e históricos.

COMENTÁRIOS

Fatos sociais e históricos moldam nossas visões sobre o que é certo ou errado, e isso pode criar dilemas éticos.

GABARITO: Certo

Nas organizações e órgãos públicos, um dilema ético surge no que tange a assédios. O assédio é configurado por palavras, gestos, comportamento e ações. Os mais comuns são o assédio moral e o sexual.

Ocorre o **assédio moral** quando há comportamento abusivo e violência psicológica, expondo as pessoas a situações degradantes e constrangedoras de forma continuada. Tirar sarro das características físicas, opção sexual, origem, cor, raça e até mesmo a sobrecarga de trabalho (ou a falta dele) são exemplos de assédio moral.

No entanto, o ato de "constranger alguém, com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função" é considerado **assédio sexual** pelo Código Penal.

E por que isso caracteriza um dilema ético?

Pega o exemplo dessa questão:

(CEBRASPE - 2010) Em determinado órgão público, uma servidora concursada foi nomeada para cargo de confiança, com considerável ganho pecuniário. Depois de algum tempo, seu chefe imediato passou a ameaçá-la com a retirada do cargo caso ela não se encontrasse com ele fora do local de trabalho. Por não



ceder às investidas do superior, a servidora passou a sofrer perseguição no trabalho e, por fim, optou por deixar o cargo.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens a seguir, relativos à ética no serviço público.

O dilema ético retratado na situação deve ser avaliado estritamente no âmbito do relacionamento pessoal, e não profissional.

COMENTÁRIOS

Imagine o dilema dessa servidora: Se continuar na função de confiança, vai continuar sendo assediada. Se sair, deixará de receber o "considerável ganho pecuniário".

Nenhuma das duas decisões é totalmente satisfatória, mas precisa ser tomada.

Nesse contexto, o dilema ético deve ser avaliado tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

GABARITO: Errado

Nesse sentido, há o dilema ético em continuar a atividade como nada estivesse ocorrendo (ignorar) ou então tomar uma atitude e, por exemplo, pedir demissão. Veja que nenhuma das opções não são satisfatórias e vão de encontro com os valores morais do indivíduo.

Ainda dentro do aspecto comportamental, a Angústia Moral, Conflito Moral, Ultraje Moral e Indiferença Moral são todos termos que descrevem diferentes aspectos do comportamento humano em relação às questões morais e éticas. Nestes conceitos, examinamos os sentimentos, pensamentos e ações de indivíduos e da sociedade em geral quando confrontados com situações que envolvem decisões moralmente complexas.

A **angústia moral** é um estado emocional experimentado por pessoas que se encontram em uma encruzilhada ética, onde há uma luta interna entre o dever moral e as consequências negativas que talvez venham a surgir. É uma sensação de aflição e desassossego que ocorre quando uma pessoa percebe que as suas ações podem causar danos ou conflitos pessoais e morais. Esta angústia muitas vezes surge devido à constante preocupação com valores ou princípios pessoais.

Por outro lado, o **conflito moral** é uma situação em que uma pessoa tem que fazer uma escolha entre dois ou mais princípios éticos ou morais, que podem estar em oposição um ao outro. Nestas situações, às vezes, é difícil tomar uma decisão clara e objetiva, porque ambos os lados podem apresentar argumentos convincentes. O conflito moral pode surgir em várias áreas da vida, como no trabalho, em relacionamentos ou até mesmo nas decisões diárias.

Já o **ultraje moral** é uma resposta emocional intensa a uma ação ou comportamento considerado moralmente ofensivo, impróprio ou injusto. É uma forma de rejeição moral, onde uma pessoa sente-se profundamente indignada e ofendida com a falta de ética ou moralidade exibida por um indivíduo ou grupo. O ultraje moral é muitas vezes uma resposta coletiva ou social a eventos ou ações que são percebidos como uma ameaça à integridade moral do grupo.



Finalmente, a indiferença moral é uma atitude de apatia ou falta de preocupação em relação às questões morais e éticas. Neste caso, a pessoa não se importa com as consequências éticas de suas ações e muitas vezes ignora os princípios morais que deveriam orientar seu comportamento. A indiferença moral pode ser problemática, pois pode levar a comportamentos imorais ou prejudiciais.

RESUMINDO



Dilema Moral ou Ético	Está relacionado ao conflito posto e a necessidade de solucionar, baseando-se em referenciais éticos, sendo nenhuma das escolhas totalmente benéfica/ideal.
Conflito Moral	Há conflito entre os princípios éticos e morais que podem estar em oposição um ao outro.
Angústia Moral	O indivíduo sabe a coisa certa a ser feita, mas tem receio das consequências negativas.
Ultraje Moral	Rejeição moral a determinado ato, mas o indivíduo se sente impotente para impedi-lo.
Indiferença Moral	O indivíduo questiona porque a moralidade na prática é necessária e não se preocupa com as consequências.

HORA DE PRATICAR!



(CEBRASPE - 2022 - DPE-RO) Tício e Mara estão em uma organização há mais de uma década. Ambos concursados e com formações equiparadas, no entanto se observou que Tício recebeu 6 vezes mais convites de investidura em cargos e comissão e oportunidades eventuais de percepção de gratificações eventuais que Mara, ainda que esta tenha participado de mais comissões, reuniões e elaborado mais documentos estratégicos. Essa situação foi percebida pela equipe de gestão de pessoas que começou a tentar entender o porquê dessa situação e a se questionar sobre práticas de valorização de pessoas.

Ainda com relação à situação hipotética apresentada no texto, no que diz respeito ao dilema ético, assinale a opção correta.



- a) Um dilema ético é uma situação em que um indivíduo pode ver dois lados de um problema, sem que exista uma opção moral claramente certa ou errada que justifique uma decisão óbvia. Daí a importância de que os profissionais sigam os preceitos éticos de cada profissão.
- b) Um dilema ético é uma situação em que um indivíduo pode se expressar conforme seus costumes, valores e interesses.
- c) Considerando-se que os códigos de ética profissionais são rapidamente depreciáveis, um dilema ético é uma situação em que um indivíduo precisa agir por si mesmo, pois seu caso concreto não foi debatido e respaldado pela profissão.
- d) Um dilema ético é uma situação em que um indivíduo sabe como agir, mas teme que suas convicções ideológicas gerem repercussões prejudiciais para sua imagem e carreira.
- e) Assédios, preconceitos, discriminação, bullying e relações abusivas de poder não têm relação com dilema ético, mas com falta de caráter, e extrapolam a atuação de uma gestão de pessoas.

COMENTÁRIOS

Quando resolvi esta questão pela primeira vez, nem precisei ler as demais alternativas. A **letra A** é nossa opção correta.

Ocorre um dilema ético quando há um conflito e uma "obrigação" em tomar uma decisão. com isso, eliminamos a **letra B**.

Quanto a **letra C**, um código de ética não é rapidamente depreciável, pois ele serve para resolver dilemas éticos e foi amplamente discutido.

Um dilema ético ocorre quando o indivíduo não sabe como agir (nenhuma das opções é boa o suficiente). Daí eliminamos a **letra D**.

Assédios, preconceitos, discriminação, bullying e relações abusivas de poder têm sim relação com dilema ético, por isso a **letra E** está errada.

GABARITO: Letra A

(SELECOM - 2018 - EMGEPROM) Entender as diferenças existentes entre os dilemas éticos e práticas violentas, que infelizmente permeiam as organizações, são aspectos fundamentais para o desenvolvimento do pluralismo e da diversidade que se deseja, bem como dos esforços que devem ser despendidos para minimizar práticas nocivas às pessoas e às organizações.

Assim, a atitude de um superior, que adota como rotina não repassar o trabalho a uma funcionária, gerando sentimento de inutilidade, como também, com a mesma frequência, ignora sua presença ou a despreza, seja através de brincadeiras de mau gosto, deboche ou uso de palavras irônicas, caracteriza:

- a) assédio moral
- b) assédio sexual
- c) transgressão ética
- d) abuso de autoridade

COMENTÁRIOS

Deixar de repassar trabalho a funcionário é característica de assédio moral.

GABARITO: Letra A

(QUADRIX – 2021 – CRA-BA) Em ética, dilemas são situações em que o indivíduo se depara com mais de uma alternativa, mas todas elas são benéficas.

COMENTÁRIOS

Nos dilemas éticos, nenhuma das alternativas é totalmente benéficas.

GABARITO: Errada



PRINCIPAIS DOCTRINAS ÉTICAS

A evolução do conceito de ética sempre foi dentro de determinados contextos específicos elaborados pela mão do homem. Significa, assim, que essa evolução resulta de condições temporais, ou seja, mudaram ao longo do tempo.

A ética na antiguidade (civilização Grega)

A ética tinha uma relação muito estreita com a política. Assim, podemos citar os seguintes pensadores:

<i>SÓCRATES</i>	Ética era o conhecimento capaz de conduzir o homem à felicidade (<i>eudaimonia</i>)
<i>PLATÃO</i>	Ética era o saber que dirigiria a conduta humana à justiça
<i>ARISTÓTELES</i>	A ética era compreendida como o conhecimento que propiciava ao homem alcançar a virtude cardeal, que nada mais seria do que a ação justa, prudente corajosa e temperada, desenvolvendo hábitos e costumes que nos definem como seres morais.

Todos os três foram os pilares da ética grega.

Na ética Socrática, o ser humano é essencialmente razão e é dela que fundamenta as normas e costumes morais.

A ética é uma forma de vida, e, por meio do questionamento rigoroso, é possível depurar o conhecimento falso e alcançar conhecimentos verdadeiros e imutáveis.

A ética socrática é racionalista, sendo que bondade, conhecimento e felicidade estão entrelaçados. O homem, após conhecer o bem, não deixa de praticá-lo.

Platão, um dos mais célebres pensadores da história da filosofia ocidental, expandiu significativamente as ideias de seu mestre, Sócrates, e formulou uma filosofia abrangente e



profunda que abordou os principais domínios do conhecimento humano. Vamos explorar essas três disciplinas filosóficas em seus pensamentos.

A postura ética deveria ser fundamentada a partir de uma educação voltada para a justiça. Eis um dos temas fundamentais de seu famoso livro "República".

Suas ideias traziam o conceito de que a cidade perfeita estava baseada em valores éticos e morais. O filósofo desenvolveu seus estudos em três disciplinas filosóficas:

Dialética: A arte do diálogo e do questionamento é o centro da filosofia de Platão. É chamada de dialética, sendo a principal via para alcançar o verdadeiro conhecimento. O método consiste em questionar e refutar hipóteses até chegar a uma verdade fundamental. Para Platão, a dialética está intimamente ligada à sua teoria das ideias, em que o mundo sensível é mutável e enganador, enquanto o mundo das ideias, acessível pela razão, é eterno e imutável. Assim, a dialética é o processo de ascensão da alma em direção à verdade no mundo das ideias.

Física: Já a física para Platão não é uma ciência da matéria, mas uma reflexão sobre a natureza do mundo sensível em contraposição ao mundo das ideias. Ele descreve a criação do cosmos por um demiurgo, que organiza o mundo a partir das ideias eternas. Portanto, o mundo físico é apenas uma cópia imperfeita do mundo ideal.

Ética: A ética platônica está ligada à teoria das ideias, em que o bem supremo é a ideia do Bem. Essa ideia ilumina todas as outras e fornece a base para a moralidade e a justiça. Em "A República", Platão apresenta sua visão de uma cidade-estado ideal, governada por reis-filósofos que possuem conhecimento verdadeiro do Bem. A ética envolve a busca da alma pelo Bem e pela verdade, tanto individual quanto coletivamente. A justiça ocorre quando cada parte da alma e da cidade desempenha seu papel apropriado.

Aristóteles, no cenário filosófico, se destacou como um dos pensadores mais influentes da história, com suas contribuições significativas nas áreas da ética, política e filosofia em geral. Sua abordagem ética era enraizada na realidade e nas práticas diárias da vida, proporcionando uma perspectiva única sobre a natureza da felicidade, do caráter e da virtude.

Um dos conceitos-chave da ética aristotélica é o da **eudaimonia**, frequentemente traduzido como "felicidade", embora seja mais apropriadamente compreendido como "flourishing" (florescimento) humano ou "realização". Aristóteles postulava que a finalidade da existência



humana consistia em alcançar esse estado de eudaimonia. Contudo, não se tratava de uma satisfação momentânea, mas sim de um estado duradouro obtido por meio da prática virtuosa.

Para ele, o intuito da humanidade é a felicidade (ética finalista), mas, para alcançá-la, tinha que ser capaz de moderar suas paixões.

O hábito de praticar ações justas internaliza a justiça em nós, e, assim, nos tornamos éticos a partir do resultado prático de nossas escolhas, pois somos julgados pelo que fazemos e não pelo o que pensamos.

A ética aristotélica era profundamente pragmática, não se limitando à mera contemplação do bem, mas focando-se em sua vivência. Através da repetição de atos virtuosos, desenvolvemos hábitos virtuosos, que, por sua vez, moldam nosso caráter. Portanto, somos definidos não apenas por nossos pensamentos, mas também por nossas ações regulares.

Ainda, a escola moral mais antiga é a de Aristóteles, conhecida como **moral das virtudes ou do caráter**. Para ele, ao longo da vida individual e da vida coletiva dos povos, desenvolvemos hábitos e costumes que nos definem como seres morais.

Nesse contexto, afirmava que a política é um desdobramento natural de ética, pois, a política¹ preocupa-se com a felicidade coletiva (polis).

A soma da felicidade individual e coletiva, é o que pode se chamar de "bem comum".

A ética de Aristóteles é, portanto, centrada na felicidade (ética eudaimônica). Não uma felicidade momentânea, mas em sentido mais elevado (contemplação de verdades eternas).

¹ DICIONÁRIO MICHAELIS (on-line):

1 Arte ou ciência de governar;

2 Arte ou ciência da organização, direção e administração de nações ou Estados;

4 Orientação ou métodos políticos;

6 Prática ou profissão de conduzir negócios políticos.

8 FIG Habilidade especial ao relacionar-se com outras pessoas, com o intuito de obter certos resultados anteriormente planejados: Ele sabe fazer política na universidade e, por isso, consegue muita coisa para o seu departamento.



Um dos ensinamentos mais conhecidos de Aristóteles na ética é a ideia da "mediania". Para ele, a virtude reside no ponto intermediário entre dois extremos, a deficiência e o excesso. Por exemplo, a coragem é uma virtude que se situa entre a covardia (deficiência de coragem) e a temeridade (excesso de coragem). Essa busca pela mediania não se trata de mediocridade, mas de um equilíbrio harmonioso.

A mediania aristotélica consiste na busca pelo equilíbrio. A virtude está no meio, enquanto os extremos são os vícios.

Aristóteles também identificava uma **conexão intrínseca entre a ética e a política**. Enquanto a ética se preocupa com o bem-estar individual, a política se ocupa do bem-estar da comunidade como um todo. A polis, ou cidade-estado, é o contexto no qual os seres humanos podem alcançar seu pleno desenvolvimento, vivendo em harmonia em uma comunidade. Assim, a política se torna uma extensão da ética, visando o bem comum de todos os cidadãos.

Apesar de valorizar a vida prática e ética, Aristóteles também reconhecia o valor supremo da vida contemplativa, na qual a mente se volta para a reflexão sobre verdades eternas. Essa vida de contemplação é considerada a forma mais elevada de eudaimonia.

Aristóteles, ao enfatizar tanto a prática virtuosa quanto a reflexão filosófica, oferece um caminho equilibrado para a realização humana. Ele nos lembra que a verdadeira realização advém de vivermos em conformidade com a razão, equilibrando prudência e reflexão, ação e contemplação, com o objetivo de alcançar o bem supremo da eudaimonia.

HORA DE PRATICAR!



(FAU - 2022 - CISOP) As organizações públicas exigem posicionamentos éticos de seus colaboradores. Os filósofos helênicos estabeleceram os preceitos éticos na Grécia antiga, esses preceitos persistem até os nossos dias. Três filósofos se ocuparam intensamente nesse tema. Assinale a alternativa correta:

- a) Nietzsche Xenófanes e Demócrito.
- b) Ptolomeu, Rousseau e Aristocles.
- c) Sócrates, Platão e Aristóteles.
- d) Tales, Heráclito e Pitágoras.
- e) Diógenes, Kant e Parmênides.



COMENTÁRIOS

Sócrates, Platão e Aristóteles foram os três filósofos helênicos que mais se ocuparam do tema da ética. Sócrates é considerado o pai da ética ocidental. Ele acreditava que a ética é a busca da vida boa e que a melhor maneira de alcançar a vida boa é viver de acordo com a virtude. Platão foi discípulo de Sócrates e desenvolveu uma teoria ética baseada na ideia de que existem dois mundos: o mundo sensível e o mundo inteligível. O mundo sensível é o mundo que percebemos através dos nossos sentidos. O mundo inteligível é o mundo das ideias, que é perfeito e imutável. Para Platão, a virtude é a correspondência da alma com o mundo inteligível. Aristóteles foi discípulo de Platão e desenvolveu uma teoria ética baseada na ideia de que o fim da vida humana é a felicidade. Para Aristóteles, a felicidade é alcançada através da prática das virtudes, que são as qualidades que nos permitem viver uma vida boa e plena.

GABARITO: Letra C

(FEPESE - 2022) O filósofo grego, discípulo de Sócrates, que concebia a filosofia em três níveis ou três disciplinas filosóficas, ou seja, a dialética (filosofia do conhecimento e metafísica), a física (ciências naturais e psicológicas) e a ética (comportamento humano), ficou conhecido como:

- a) Platão.
- b) Xenofonte.
- c) Heráclito.
- d) Górgias
- e) Parmênides.

COMENTÁRIOS

Platão foi discípulo de Sócrates e fundou a Academia, a primeira escola filosófica do mundo ocidental. Ele dividiu a filosofia em três disciplinas: a dialética, a física e a ética. A dialética é a busca da verdade através do diálogo. A física é o estudo da natureza. A ética é o estudo do comportamento humano.

Platão acreditava que a filosofia é a busca da sabedoria e que a melhor maneira de alcançar a sabedoria é estudar as três disciplinas filosóficas. Ele também acreditava que a filosofia é a base para todas as outras áreas do conhecimento.

GABARITO: Letra A

(CEBRASPE - 2010 - MPS) Os conceitos de ética e política estão diretamente associados, desde a Grécia antiga. Para os gregos, a política deveria visar ao bem-estar da sociedade.

COMENTÁRIOS

Os conceitos de ética e política estão diretamente associados, desde a Grécia antiga. Para os gregos, a política deveria visar ao bem-estar da sociedade.

Os gregos acreditavam que a política era a arte de governar a cidade-estado e que o objetivo da política era o bem comum. Eles também acreditavam que a política deveria ser baseada em princípios éticos, como a justiça, a igualdade e a liberdade.

Os filósofos gregos, como Sócrates, Platão e Aristóteles, dedicaram-se a estudar a ética e a política. Eles desenvolveram teorias sobre o bem, o justo, o livre e o correto. Suas ideias sobre ética e política ainda são relevantes hoje em dia.

GABARITO: Certa



(UERR - 2017 - CODESAIMA) Em se tratando de ética e moral, o filósofo grego Aristóteles (384-322 ac.) é uma referência importante. Para Aristóteles a ética é uma excelência moral adquirida pelo hábito. Assinale a alternativa incorreta.

- a) O homem deve agir de acordo com a reta razão
- b) O homem deve agir em desacordo com a reta razão.
- c) A excelência moral é destruída pelo excesso e pela falta, sendo a justa medida o que permite a moderação.
- d) Para Aristóteles é praticando ações justas que nos tornamos justos.
- e) O hábito de praticar ações justas nos conduz para uma conduta ética adequada, enquanto que, ao praticarmos ações injustas, promovemos ações contrárias a ética.

COMENTÁRIOS

Para Aristóteles, o homem deve agir de acordo com a reta razão. A reta razão é a capacidade de discernir o que é bom e o que é mau, o que é justo e o que é injusto. Quando o homem age de acordo com a reta razão, ele está agindo de forma ética. Portanto, a opção B está incorreta.

As demais alternativas estão corretas. A excelência moral é destruída pelo excesso e pela falta, sendo a justa medida o que permite a moderação. Para Aristóteles, é praticando ações justas que nos tornamos justos. O hábito de praticar ações justas nos conduz para uma conduta ética adequada, enquanto que, ao praticarmos ações injustas, promovemos ações contrárias a ética.

GABARITO: Letra B

(CEBRASPE - 2022 - APEX Brasil) A escola moral mais antiga é a de Aristóteles, conhecida como moral das virtudes ou do caráter. Para ele, ao longo da vida individual e da vida coletiva dos povos, desenvolvemos hábitos e costumes que nos definem como seres morais.

Luiz Felipe Pondé. Filosofia para corajosos. Ed. Planeta, 13.^a ed., 2018, p. 106.

Considerando-se o pensamento de Aristóteles e a passagem precedente, é correto afirmar que

- a) a ética é uma prática desenvolvida a partir de atos.
- b) os hábitos estão relacionados ao divino.
- c) a moral é imutável e teórica.
- d) a virtude é sempre íntima, particular.

COMENTÁRIOS

A **alternativa A está correta**. A ética é uma prática desenvolvida a partir de atos. Para Aristóteles, a ética é uma excelência moral adquirida pelo hábito. Isso significa que, quanto mais praticamos atos morais, mais nos tornamos pessoas morais. Os hábitos são desenvolvidos ao longo da vida individual e da vida coletiva dos povos. Isso significa que a ética é uma construção social, que é influenciada pela cultura, pela religião, pela família e pela escola.

A **alternativa B está incorreta**. Os hábitos não estão relacionados ao divino. Para Aristóteles, os hábitos são desenvolvidos ao longo da vida individual e da vida coletiva dos povos. Eles são influenciados pela cultura, pela religião, pela família e pela escola. No entanto, eles não são determinados pelo divino.

A **alternativa C está incorreta**. A moral não é imutável e teórica. A moral é uma construção social, que é influenciada pelas mudanças na cultura, na religião, na família e na escola. Ela também é influenciada pelas mudanças na sociedade, como as mudanças tecnológicas, as mudanças econômicas e as mudanças políticas.

A **alternativa D está incorreta**. A virtude não é sempre íntima, particular. A virtude pode ser pública e universal. Por exemplo, a virtude da justiça é uma virtude que deve ser praticada por todos, não apenas por indivíduos.

GABARITO: Letra A



(IBADE - 2022 - SES-MG) Para Aristóteles, o que caracterizava o conhecimento que propicia ao homem alcançar a virtude cardeal, consistente na ação justa, prudente, corajosa e temperada era:

- a) moral.
- b) paciência.
- c) prudência.
- d) ética.
- e) harmonia.

COMENTÁRIOS

Para Aristóteles, a prudência é a virtude que permite ao homem alcançar a virtude cardeal, consistente na ação justa, prudente, corajosa e temperada. A prudência é o conhecimento do meio-termo, a capacidade de escolher o meio-termo entre o excesso e o defeito em todas as ações. É a capacidade de agir de acordo com a reta razão, de fazer o que é melhor para si mesmo e para os outros.

A prudência é a virtude mais importante para Aristóteles porque é a base de todas as outras virtudes. Sem a prudência, não podemos ser justos, corajosos ou temperados. A prudência nos permite tomar decisões acertadas, nos permite agir de forma correta e nos permite alcançar a felicidade.

GABARITO: Letra D

(CEBRASPE - 2022 - SEE-PE) A escola do pensamento designada como moral do caráter, de Aristóteles, compreende que os hábitos e costumes moldam a virtude e os vícios.

COMENTÁRIOS

Aristóteles acreditava que a moral é uma prática desenvolvida a partir de atos. Ele dizia que os hábitos e costumes moldam a virtude e os vícios. Isso significa que, quanto mais praticamos atos morais, mais nos tornamos pessoas morais. Os hábitos são desenvolvidos ao longo da vida individual e da vida coletiva dos povos. Isso significa que a ética é uma construção social, que é influenciada pela cultura, pela religião, pela família e pela escola.

Aristóteles definiu a virtude como um hábito de fazer o bem. Ele dizia que a virtude é o equilíbrio entre dois extremos. Por exemplo, a coragem é o equilíbrio entre a covardia e a temeridade. A justiça é o equilíbrio entre a parcialidade e a injustiça. A temperança é o equilíbrio entre a gula e a abstinência.

Os vícios, por outro lado, são os hábitos de fazer o mal. Eles são o excesso ou a falta de virtude. Por exemplo, a covardia é a falta de coragem. A temeridade é o excesso de coragem. A parcialidade é o excesso de justiça. A injustiça é a falta de justiça. A gula é o excesso de temperança. A abstinência é a falta de temperança.

GABARITO: Certa

(CEBRASPE - 2018 - MPU) Segundo Aristóteles, a prodigalidade e a mesquinhez correspondem a vícios, marcados pelo excesso e pela falta respectivamente, ao passo que a generosidade corresponde a uma virtude a ser buscada voluntariamente para se encontrar a mediania.

COMENTÁRIOS

Aristóteles definiu a virtude como um hábito de fazer o bem. Ele dizia que a virtude é o equilíbrio entre dois extremos. Por exemplo, a coragem é o equilíbrio entre a covardia e a temeridade. A justiça é o equilíbrio entre a parcialidade e a injustiça. A temperança é o equilíbrio entre a gula e a abstinência.

A prodigalidade é o hábito de gastar demais, enquanto a mesquinhez é o hábito de não gastar o suficiente. Ambos são vícios porque são extremos. A prodigalidade é o excesso de gasto, enquanto a mesquinhez é a falta de gasto. A generosidade é a virtude que está no meio, é o hábito de gastar o suficiente.



Aristóteles acreditava que a virtude é o caminho para a felicidade. Ele dizia que a pessoa virtuosa é a pessoa feliz. A pessoa virtuosa é a pessoa que consegue encontrar o equilíbrio entre todos os extremos. A pessoa virtuosa é a pessoa que consegue ser corajosa sem ser temerária, justa sem ser parcial, temperada sem ser gulosa.

A pessoa virtuosa é a pessoa que consegue ser generosa sem ser prodigal ou mesquinha. A pessoa virtuosa é a pessoa que consegue encontrar o meio-termo em tudo o que faz.

GABARITO: Certa

(CEBRASPE - 2019 - Pref. Boa Vista) Segundo Aristóteles, a política e a ética são dissociadas, em razão não só da inexistência da política no exercício da cidadania, mas também da busca da plenitude ética na polis.

COMENTÁRIOS

Aristóteles não acreditava que a política e a ética eram dissociadas. Ele acreditava que a política era a forma de alcançar a plenitude ética. Para Aristóteles, a política era a arte de governar a cidade-estado e que o objetivo da política era o bem comum. Ele também acreditava que a política deveria ser baseada em princípios éticos, como a justiça, a igualdade e a liberdade.

Aristóteles acreditava que a política é a forma de alcançar a plenitude ética porque é a forma de nos tornarmos cidadãos ativos e participantes. Quando somos cidadãos ativos e participantes, estamos nos envolvendo na vida da nossa comunidade e estamos fazendo a diferença no mundo. Isso nos ajuda a nos sentir realizados e nos dá um senso de propósito.

Aristóteles também acreditava que a política é a forma de alcançar a plenitude ética porque é a forma de nos tornarmos virtuosos. Quando somos cidadãos virtuosos, estamos vivendo de acordo com os princípios éticos da justiça, da igualdade e da liberdade. Isso nos ajuda a nos tornar pessoas melhores e nos dá um senso de felicidade.

Portanto, a resposta está errada. Aristóteles acreditava que a política e a ética estavam intimamente ligadas. Ele acreditava que a política era a forma de alcançar a plenitude ética.

GABARITO: Errada

(CEBRASPE - 2018 - MPU) Conforme a ética aristotélica, o meio-termo deve ser buscado por todas as pessoas como principal caminho para uma vida virtuosa, tanto nas ações como nas paixões humanas, a fim de se equilibrarem os vícios, tanto os decorrentes do excesso como aqueles que resultam da falta.

COMENTÁRIOS

Aristóteles acreditava que o meio-termo é o caminho para a felicidade. Ele dizia que a pessoa virtuosa é a pessoa feliz. A pessoa virtuosa é a pessoa que consegue encontrar o equilíbrio entre todos os extremos. A pessoa virtuosa é a pessoa que consegue ser corajosa sem ser temerária, justa sem ser parcial, temperada sem ser gulosa.

A pessoa virtuosa é a pessoa que consegue encontrar o meio-termo em tudo o que faz.

GABARITO: Certa



Estoicismo e Epicurismo

Após as conquistas de Alexandre Magno, a humanidade presencia uma nova era. No mundo helenístico e romano, a ética passa a sustentar-se em teorias mais individualistas que analisam de diversas formas o modo mais agradável de viver a vida.

Já não se tratava de conciliar o homem com a cidade. Em todas as abordagens éticas estava subjacente a procura de felicidade como o bem supremo a atingir.

Nessa mudança, o estoicismo e o epicurismo surgiram com a decadência e ruína do mundo antigo. Temos aí filósofos como Zenão e Sêneca do lado do estoicismo, na Grécia, além, é claro, de Epicuro do lado do epicurismo.

O Estoicismo e Epicurismo no mundo atual: Reflexões sobre ética no serviço público

Iniciando pelo **Estoicismo**, fundado no século III a.C. por Zenão de Cítio, a principal premissa dessa corrente filosófica é a de que **devemos viver de acordo com a natureza e aceitar as coisas que não estão sob nosso controle**. Como bem dizia Epicteto, filósofo estoico: "Não são as coisas que nos perturbam, mas a nossa interpretação delas."

Imagine um servidor público que enfrenta constantes pressões políticas para agir de forma contrária ao que sua consciência e a lei estabelecem. O estoicismo ensina que, enquanto não podemos controlar as pressões externas, podemos controlar nossa resposta a elas. Adotar uma postura estoica significa manter a integridade, mesmo quando confrontado com adversidades.

Mudando nossa atenção para o **Epicurismo**, que foi estabelecido por Epicuro no século IV a.C., a principal mensagem dessa filosofia é a busca pelo prazer, entendido não como indulgência sensorial, mas como ausência de sofrimento físico e mental. Como Epicuro afirmava: "Não é tanto a abundância do que é apreciado, mas a razão do apreciador que determina a escolha."

Tomemos como exemplo um servidor que se sente sobrecarregado e estressado com a carga de trabalho. O epicurismo nos aconselharia a buscar equilíbrio, talvez através da meditação, da leitura ou da companhia de bons amigos. Não se trata de escapismo, mas de encontrar maneiras saudáveis de lidar com o estresse inerente ao trabalho público.

Na era moderna, onde os desafios éticos são constantes e multifacetados, ambas as filosofias se mostram mais relevantes do que nunca. Em uma época dominada por notícias rápidas e pelas redes sociais, os princípios do estoicismo nos ajudam a manter a calma e a focar no que importa.



Já o epicurismo, em sua verdadeira essência, nos convida a refletir sobre o que nos traz felicidade e contentamento.

Ambas as filosofias podem inspirar servidores públicos a adotarem uma ética robusta. O estoicismo pode guiar os servidores a permanecerem firmes em seus princípios, enquanto o epicurismo os encoraja a buscar um equilíbrio saudável entre trabalho e lazer, contribuindo para uma vida mais plena e ética.

ESQUEMATIZANDO



DOCTRINA	FILÓSOFO	TEORIA
ESTOICISMO	Zenão na Grécia; Sêneca, Epíteto e Marco Aurélio em Roma.	O homem é cidadão do cosmos, não da polis e tem Deus como princípio, alma ou razão. O bem supremo é viver de acordo com a natureza, sem ser levado por paixões ou desejos extremos (desprezo pelo sentimento externo)
EPICURISMO	Epicuro na Grécia; Tito Lucrecio em Roma.	Não há interferência divina nos fenômenos da vida do homem, o libertando do medo da religião e a felicidade consistia em ter o máximo de prazer e o mínimo de dor. Sua característica é o atomismo (<i>tudo o que existe, incluindo a alma, é formado de átomos materiais que possuem um certo grau de liberdade</i> - VASQUEZ, p. 276).

A grande revolução proposta por estas doutrinas é a ideia de que a ética não deve ser entendida somente no contexto da comunidade política, mas em relação à ordem natural do cosmos. Como apontado por Vásquez, "a física é a premissa da ética". Ambas as escolas encontram nas leis imutáveis da natureza o alicerce para seus princípios morais.

O problema moral é colocado sobre o fundo da necessidade física, natural, do mundo. Por isto, tanto no estoicismo quanto no epicurismo, a física é a premissa da ética (VASQUEZ, p. 276).

No Estoicismo, a natureza é vista como uma entidade racional, uma ordem divina, guiada pelo logos, a razão universal. Assim, os estoicos argumentavam que, para viver uma vida virtuosa, um



indivíduo deve alinhar-se com essa razão cósmica, aceitando o destino e vivendo de acordo com a natureza. Ao fazer isso, a pessoa pode alcançar a ataraxia, um estado de paz e serenidade.

Para os epicuristas, a natureza é a fonte última de todo prazer e dor. Epicuro, fundador da escola, ensinou que a vida boa é aquela em que os prazeres superam as dores. No entanto, não se tratava de um hedonismo desenfreado. Os prazeres mais elevados, para Epicuro, eram os intelectuais e espirituais, e o objetivo final da vida era a ataraxia, uma tranquila alegria derivada da ausência de sofrimento físico e mental.



Ataraxia: A Serenidade Filosófica

A ataraxia é uma das ideias mais cativantes e influentes da filosofia antiga, com implicações profundas para a maneira como concebemos a boa vida e a virtude. Essencialmente, refere-se a um estado de serenidade, tranquilidade e paz interior, livre de perturbações emocionais e mentais.

As raízes da ataraxia encontram-se nas escolas filosóficas helenísticas, notadamente entre os estoicos e epicuristas. Ambas as escolas perceberam que, em um mundo frequentemente caótico e imprevisível, encontrar um refúgio interior de calma e estabilidade era essencial para viver bem.

Para os epicuristas, atingir a ataraxia era central para alcançar a vida boa. Epicuro ensinou que a finalidade da vida era o prazer, mas não no sentido hedonista moderno de indulgência desenfreada. Em vez disso, ele acreditava que os prazeres mais valiosos eram a ausência de dor (chamada aponia) e a tranquilidade da alma (ataraxia). Ao cultivar a prudência, a amizade e a autossuficiência, e ao eliminar os medos irracionais, como o medo da morte e dos deuses, os epicuristas acreditavam que qualquer pessoa poderia alcançar este estado de calma interna.

Enquanto isso, os estoicos, com sua ênfase na razão e na aceitação da ordem natural do cosmos, também valorizavam a ataraxia, embora (chegando) a ela por um caminho diferente. Para eles, a ataraxia era alcançada pela aceitação do



destino e pelo reconhecimento de que apenas as nossas reações às coisas estão sob nosso controle, não as coisas em si. Ao alinhar a vontade individual com o logos, ou razão universal, os estoicos encontravam paz em meio à tempestade da vida.

No mundo de hoje, onde a agitação, o estresse e as distrações estão sempre presentes, a ataraxia aparece como um ideal ainda mais relevante. A ideia de encontrar uma paz interior, de se desligar das perturbações externas e de se conectar profundamente com os próprios valores e com a realidade mais ampla do universo, é um chamado poderoso. Não é surpreendente que muitas práticas modernas de *mindfulness* e meditação evoquem, em muitos aspectos, essa antiga aspiração à ataraxia.

Em sua essência, a ataraxia nos lembra que a verdadeira serenidade não é uma questão de alterar o mundo externo, mas de cultivar uma disposição interior. Ela nos desafia a refletir sobre o que realmente importa, a discernir entre o que está e o que não está sob nosso controle, e a encontrar alegria e contentamento não nas circunstâncias externas, mas em nossa própria perspectiva e reação a elas. Em um mundo em constante mudança, a busca pela ataraxia oferece uma âncora firme e confiável.

Ética na idade média (Renascimento)

Na idade média, o cristianismo se tornou a religião oficial de Roma e assim passou a influenciar as condutas morais. Desliga-se, portanto, da natureza para se unir com a moral cristã: Só o encontro do Homem com Deus lhe possibilitará a felicidade.

Ética e moral fundiam-se numa simbiose que a igreja considerava perfeita. Durante este período a Ética deixa de ser uma opção, passa a ser imposta, confundindo-se com a religião e a moral. Continua, porém, apenas a ser normativa.

Foi um período de extrema desigualdade e o cristianismo trouxe a ideia de igualdade, de enorme riqueza moral, pois exteriorizada a ideia que todos são iguais perante Deus, independentemente de sua classe social ou ofício e podiam alcançar a justiça divina.



Ética Moderna

Tem como ponto central a ética de Kant.

O filósofo defendia a autonomia das pessoas e as convocava a sair da heteronímia (guiado por outros). Em sua análise, a pessoa se sente responsável por seus atos, já que tem consciência de seu dever.

Essa consciência leva o homem a praticar uma ação em respeito a essa lei moral (dever) que o impõe agir com boa vontade, ou seja, age em puro respeito ao dever, sem razão aparente (legislador de si mesmo).

Como descreve Vasquez (2022, p. 284): *o mandamento ou dever que deve ser cumprido é incondicionado e absoluto; ou seja, o que a boa vontade ordena é universal por sua forma e não tem um conteúdo concreto: refere-se a todos os homens em todo o tempo e em todas as circunstâncias e condições.*

A isso Kant chama de **imperativo categórico**: uma ação deve ser considerada moralmente boa se for possível estendê-la a todas as pessoas sem que, com isso, a ação torne-se inconcebível ou impraticável.

Kant disse: *age somente de acordo com aquela máxima, pela qual possas ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal* (aceita por todos).

Assim, uma ação é necessária por si mesmo e que por razões lógicas, não pode ser negado (princípio apodítico) e deve ser seguido independente das consequências.

A moral baseada em imperativos categóricos é uma teoria ética muito influente, e tem sido usada para justificar uma ampla gama de políticas públicas, desde os direitos humanos até a proteção do meio ambiente.

QUESTÃO DE PROVA



(CEBRASPE - 2009 - SEDUC-SE) Assinale a opção correspondente ao imperativo categórico de Kant.

- a) Age de tal modo que a máxima de tua ação possa ser sempre erigida em princípio de uma legislação universal.
- b) Age de tal modo que a tua ação atenda ao princípio da razão e da igualdade entre os homens.
- c) Age de tal modo que tua ação respeite as regras estabelecidas pela comunidade em que tu vives.
- d) Age de tal modo que a tua ação esteja de acordo com os mandamentos de Deus.

COMENTÁRIOS

Nos termos que vimos, o imperativo categórico está ligado a uma legislação universal;

GABARITO: Letra A

(CEBRASPE - 2021 - COREN-SE) [...] “Aja apenas segundo um determinado princípio que, na sua opinião, deveria constituir uma lei universal”.

Essa máxima sintetiza o imperativo categórico, de acordo com o qual só devemos agir de acordo com os princípios que podemos universalizar sem entrar em contradição. O conceito de imperativo categórico, fundamental nos estudos sobre a ética, foi formulado por

- a) Immanuel Kant.
- b) Jeremy Bentham.
- c) Aristóteles.
- d) Jürgen Habermas.

COMENTÁRIOS

O imperativo categórico está ligado a uma legislação universal;

GABARITO: Letra A

(QUADRIX - 2022 - SEDF) Há várias possibilidades de desenvolvimento de um pensamento ético. Os três principais modelos conhecidos na literatura filosófica são a ética das virtudes, o consequencialismo e a deontologia.

Quanto a esta última, o filósofo prussiano Immanuel Kant desenvolveu um conhecido sistema moral com base no conceito de imperativo categórico. Em sua Fundamentação da metafísica dos costumes, Kant fornece várias formulações de tal imperativo. Considerando essas informações, julgue o item.

Constitui uma formulação desse imperativo: “Age somente de acordo com a máxima que possas, ao mesmo tempo, querer que se transforme em lei universal”.

COMENTÁRIOS

A frase está correta.

Essa formulação é conhecida como a "formulação universal" do imperativo categórico.

A formulação universal do imperativo categórico é uma forma de garantir que nossas ações sejam moralmente corretas. Ao agir de acordo com o dever, não de acordo com as consequências de nossas ações, podemos ter certeza de que estamos agindo de uma forma que é boa para todos.

GABARITO: Certa



Por outro lado, Kant também desenvolveu a ideia do **imperativo hipotético**: Uma ação é condicionada por uma meta (expressões do tipo, SE, ENTÃO). Ex: Se quer ser feliz, então case.

Para entender melhor o imperativo categórico e suas subdivisões, precisamos esclarecer sua diferença em relação aos imperativos hipotéticos. Enquanto aquele é uma ordem incondicional da razão, estes são condicionais e ligados a um determinado fim.

Kant dividiu os imperativos hipotéticos em duas categorias:

- **Habilidades (normas técnicas)**: Estas são regras ligadas à realização de um objetivo particular. São instrumentais e dependem da vontade do indivíduo em relação a um fim específico. Por exemplo, se alguém deseja aprender a tocar piano, deve praticar regularmente. O imperativo aqui é condicional: "Se você quer se tornar um pianista, então você deve praticar". Estas regras são técnicas porque estão relacionadas à eficiência na obtenção de um fim específico.
- **Prudência (normas pragmáticas)**: Estas regras dizem respeito à obtenção da felicidade. Kant acreditava que existem certas ações que são prudentes para todos, pois contribuem para a felicidade geral. Por exemplo, cuidar da própria saúde. O imperativo seria algo como: "Se você deseja ser feliz ou ter uma vida longa, então deve cuidar da sua saúde". Embora esta regra pareça universal, ela ainda é condicional porque depende do desejo individual de felicidade ou longevidade.

No entanto, para Kant, a verdadeira moralidade não pode ser condicional. Deve ser absoluta e universal, não dependente de nossos desejos individuais ou objetivos. Aqui entra o Imperativo Categórico, que não é instrumental ou pragmático, mas uma demanda incondicional da razão. Seu famoso enunciado é: "Aja apenas de acordo com a máxima pela qual você pode ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal".

Em síntese:

IMPERATIVO	TEORIA
CATEGÓRICO	O dever fazer por fazer sem estar subordinado a uma condição, ou seja, vale de forma absoluta (sem exceção). Ex. Não matar, não mentir, não roubar etc. Por isso é um dever (deriva da razão humana e não da prática)
HIPOTÉTICO	A ação é voltada a determinado resultado. Ex. se quer passar em um concurso, então estude.



QUESTÃO DE PROVA



(FCC - 2015 - DPE-SP) Apoiando-se na doutrina de Adolfo Ravà, Norberto Bobbio, em seu livro Teoria da norma jurídica, apresenta a concepção que compreende o direito como norma técnica. Segundo esta concepção, que se inspira na distinção kantiana entre imperativos categóricos e imperativos hipotéticos, as normas jurídicas são imperativos

- a) hipotéticos e podem ser expressas pelo esquema: "Se você quiser Y, deve X".
- b) categóricos e podem ser expressas pelo esquema: "Se você quiser Y, deve X ou Z".
- c) categóricos e podem ser expressas pelo esquema: "Você deve X".
- d) categóricos e podem ser expressas pelo esquema: "Se você quiser Y, deve X".
- e) hipotéticos e podem ser expressas pelo esquema: "Você deve X".

COMENTÁRIOS

Norberto Bobbio, em seu livro Teoria da norma jurídica, apresenta a concepção que compreende o direito como norma técnica. Segundo esta concepção, as normas jurídicas são imperativos categóricos, ou seja, são normas que se impõem ao indivíduo independentemente de sua vontade. As normas jurídicas não são expressas pelo esquema "Se você quiser Y, deve X", mas sim pelo esquema "Você deve X". Isso porque as normas jurídicas não se baseiam em uma condição, mas sim em uma obrigação.

As normas jurídicas são imperativos hipotéticos e as ações estão condicionadas a uma ação. Ex. se não quer ser preso, não cometa crimes.

GABARITO: Letra A

(CEBRASPE - 2018 - SEDUC-AL) Na defesa de sua teoria moral, Kant distingue os imperativos categórico e hipotético, dando ao primeiro menor relevância que ao último.

COMENTÁRIOS

Kant acreditava que os imperativos categóricos são mais importantes que os imperativos hipotéticos porque eles são baseados no dever, não em consequências. Ele acreditava que devemos agir de acordo com o dever, mesmo que isso não nos traga felicidade.

Portanto, a afirmação de que Kant deu ao imperativo categórico menor relevância que ao hipotético é falsa. Kant acreditava que o imperativo categórico era mais importante do que o hipotético.

GABARITO: Errada

(CEBRASPE - 2020 - MPE-CE) O imperativo categórico, para ser considerado ético, deve limitar-se a determinado grupo social e, portanto, não possuir caráter universal.

COMENTÁRIOS

O imperativo categórico é um princípio moral formulado pelo filósofo alemão Immanuel Kant. Ele diz que devemos agir de tal forma que possamos querer que nossa ação seja universalizada. Ou seja, devemos agir de tal forma que possamos querer que todos ajam da mesma maneira.

O imperativo categórico é um princípio universal porque ele não se baseia em nenhum grupo social específico. Ele se baseia na ideia de que todos os seres humanos são livres e iguais. Portanto, o imperativo



categórico é um princípio que pode ser aplicado a todos os seres humanos, independentemente de sua raça, religião, gênero ou qualquer outra característica.

Portanto, a afirmação de que o imperativo categórico deve limitar-se a determinado grupo social e, portanto, não possuir caráter universal é falsa. O imperativo categórico é um princípio universal que pode ser aplicado a todos os seres humanos.

GABARITO: Errada

Penso, por oportuno, comentar sobre as **teorias da obrigação moral**. Usualmente, divide-se as teorias em dois gêneros:

DENTOLÓGICA	A ação independente do resultado
TELEOLÓGICA	A ação deriva com base em suas consequências.

Ambas as teorias tentam explicar o que é obrigatório fazer (como agir ou qual ato estamos moralmente obrigados a realizar).

(FUNIVERSA - 2015 - SEAD-GO) Immanuel Kant destacou-se no estudo da ética e da moral. Entre suas principais ideias, sobressaiu-se a do imperativo categórico.

Em sua segunda formulação, o imperativo categórico prescreve: “Age de tal forma que uses a humanidade, tanto na tua pessoa, como na pessoa de qualquer outro, sempre e ao mesmo tempo como fim e nunca simplesmente como meio.” Trata-se de limitar os fins e as consequências por meio de meios eticamente admissíveis. À luz dessa contextualização, classificam-se tradicionalmente as ideias de Kant a respeito da ética como

- a) consequencialistas.
- b) contratualistas.
- c) deontológicas.
- d) utilitaristas.
- e) contractarianas.

COMENTÁRIOS

As ideias de Kant a respeito da ética são deontológicas. Deontologia é uma teoria ética que afirma que o valor de uma ação está em sua intenção, não em suas consequências. Para Kant, uma ação é moralmente correta se ela é realizada de acordo com o dever, mesmo que suas consequências sejam ruins.

O imperativo categórico é um princípio deontológico que afirma que devemos agir de tal forma que nossas ações possam ser universalizadas. Isso significa que devemos agir de tal forma que nossas ações possam ser seguidas por todos, sem que isso leve a contradições.

Na segunda formulação do imperativo categórico, Kant afirma que devemos tratar os outros como fins em si mesmos, e não como meios para nossos próprios fins. Isso significa que devemos respeitar a dignidade e a autonomia dos outros, e não devemos usá-los para alcançar nossos próprios objetivos.



GABARITO: Letra C

(INAZ do Pará - 2019 - Pref. de Magalhães Barata) Os conceitos éticos são extraídos da experiência e do conhecimento da humanidade e estão fundamentados em diversas teorias. Aponte a alternativa que não apresenta conteúdo condizente com a teoria descrita.

- a) Ser ético é se comportar de acordo com regras morais para poder conviver em sociedade, diz a teoria contratualista.
- b) A teoria do dever ético, defendida por Kant está baseada no fato de que ser ético é se comportar de acordo com princípios universais.
- c) Fundamentalista é a teoria que diz que os conceitos éticos devem ser obtidos de uma fonte externa ao ser humano, como por exemplo, um livro.
- d) A teoria utilitarista diz que ético é tudo aquilo que é útil para servir de exemplo como correto e moralmente adequado.

COMENTÁRIOS

Kant afirmava que ser ético é se comportar de acordo com regras morais e não universais.

GABARITO: Letra B

Ética Antropocêntrica

A ética antropocêntrica é uma teoria que defende que os **seres humanos são os únicos seres que possuem valor moral intrínseco**, ou seja, que possuem valor em si mesmos e não apenas por sua utilidade para outros entes.

A ética antropocêntrica se baseia na crença de que os seres humanos são únicos entre todas as criaturas vivas. Os seres humanos são dotados de razão, autoconsciência e capacidade de se relacionar uns com os outros de uma forma significativa. Esses atributos nos tornam capazes de tomar decisões morais e de viver nossas vidas de acordo com princípios éticos.

Há diversas razões pelas quais a ética antropocêntrica é considerada a teoria ética correta. Uma delas é a crença de que apenas os seres humanos são capazes de experimentar dor e sofrimento, enquanto outros seres vivos podem sentir dor, mas não da mesma forma que os seres humanos. Isso leva à conclusão de que os humanos possuem um direito moral superior para evitar a dor e o sofrimento em relação aos outros seres.

Outra razão pela qual a ética antropocêntrica é considerada a teoria ética correta é porque ela se baseia na crença de que os seres humanos são os únicos capazes de apreciar a beleza e o significado da vida. Embora outros seres vivos possam apreciar a beleza do mundo, eles não conseguem compreendê-la da mesma forma que os seres humanos. Isso significa que os seres



humanos possuem um direito moral superior para experimentar a beleza e o significado da vida em relação a outros seres vivos.

A ética antropocêntrica tem sido alvo de críticas por parte de algumas pessoas, que a consideram egoísta. De acordo com essas críticas, a ética antropocêntrica defende que apenas os humanos possuem valor moral intrínseco, simplesmente por serem humanos. Isso implica que os humanos são considerados mais importantes do que outras formas de vida, o que alguns críticos contestam.

Outra crítica à ética antropocêntrica é que ela é insensível. Os críticos argumentam que a ética antropocêntrica não leva em conta a dor e o sofrimento de outros seres vivos e que os humanos devem considerar a dor e o sofrimento de outros seres vivos, mesmo que esses seres vivos não sejam humanos.

Apesar dessas críticas, a ética antropocêntrica é uma teoria ética popular. A ética antropocêntrica é a teoria ética subjacente a muitas leis e políticas que protegem os direitos dos seres humanos. A ética antropocêntrica também é a teoria ética subjacente a muitas crenças religiosas que afirmam que os seres humanos são feitos à imagem de Deus.



A ética antropocêntrica é uma corrente ética que defende que o ser humano é o centro do universo e que todos os outros seres vivos devem ser tratados como meios para alcançar o bem-estar humano. Essa corrente ética tem sido criticada por ignorar a dimensão irracional do ser humano e por não levar em consideração os interesses dos outros seres vivos.

Existem muitos exemplos de ética antropocêntrica na vida cotidiana. Por exemplo, a lei proíbe a crueldade contra os animais. Essa lei é baseada na crença de que os animais não devem ser maltratados, simplesmente porque não são humanos.

Outro exemplo de ética antropocêntrica é a convicção de que os indivíduos têm o direito de viver suas vidas sem interferência externa. Tal crença é fundada na ideia de que os seres humanos são capazes de tomar suas próprias decisões morais e não devem ser impedidos de fazê-lo.

A ética antropocêntrica, portanto, é uma teoria ética popular que tem sido defendida por muitos filósofos e teólogos. A ética antropocêntrica é baseada na crença de que os seres humanos são

os únicos seres que têm valor moral intrínseco. Essa crença tem algumas críticas, mas também é a base de muitas leis e políticas que protegem os direitos dos seres humanos.

Idade contemporânea

A Idade Contemporânea, rica em transformações e revoluções em múltiplos campos do saber, trouxe consigo um renovado interesse pela ética. Mas não se trata de uma ética monolítica e universal, e sim de uma ética diversificada, adaptada e especializada.

À medida que as sociedades se industrializavam e se tornavam mais complexas no século XIX, houve uma crescente necessidade de especialização em quase todas as áreas. Como observou Max Weber, a "**racionalização**" do mundo levou a uma separação entre os diferentes campos do saber. Em resposta a isso, surgiu a ética aplicada.

Outro aspecto importante da ética na Idade Contemporânea é a **declinação da religião** como pilar único da moralidade. Com a ascendência da ciência e da economia como forças dominantes na vida pública, houve uma transição gradual de uma moralidade baseada puramente em preceitos religiosos para uma que incorpora princípios científicos e econômicos. A afirmação audaciosa de Nietzsche em "A Gaia Ciência" de que "Deus está morto" reflete essa crescente secularização e a mudança das bases morais da sociedade.



A relação entre moral, religião e bons costumes tem sido tema de debate há séculos. Alguns autores defendem que a ausência dessa relação, que era mais forte no passado, tem contribuído para a crise ética contemporânea.

Uma das abordagens éticas mais relevantes na Idade Contemporânea é o **utilitarismo**. Essa abordagem argumenta que a melhor ação é aquela que maximiza a utilidade, geralmente definida em termos de bem-estar ou prazer. O progresso social é visto como um bem maior e um imperativo moral. No entanto, muitos argumentam que a ética utilitarista, ao se concentrar apenas nas consequências, pode justificar atos moralmente repreensíveis se resultarem em um "maior bem".



A ética contemporânea, por sua vez, busca superar as limitações da ética antropocêntrica. Ela reconhece que o ser humano é um ser complexo, que possui tanto uma dimensão racional quanto uma dimensão irracional. Ela também leva em consideração os interesses dos outros seres vivos, não apenas os interesses humanos.

É importante ressaltar que, embora a ética aplicada ofereça soluções para problemas específicos, corre-se o risco de perder uma visão unificada e coesa da moralidade. Um dilema na bioética, por exemplo, pode necessitar da intersecção com princípios de ética ambiental e ética social para uma resolução verdadeiramente informada. Portanto, é necessário adotar uma abordagem holística para a ética na Idade Contemporânea.

Alguns dos filósofos mais importantes da ética contemporânea são:

- **John Rawls (1921 – 2002):** Rawls é o autor da Teoria da Justiça, uma obra que defende um sistema de justiça baseado no princípio da justiça como equidade.
- **Jürgen Habermas (1929-):** Habermas é um filósofo e sociólogo alemão que é considerado um dos principais teóricos da modernidade tardia. Ele é o autor de vários livros sobre ética, incluindo A Condição Pós-Traducional e A Mudança Estrutural das configurações da Esfera Pública.
- **Martha Nussbaum (1947-):** Nussbaum é uma filósofa e filantropa americana que é conhecida por seu trabalho sobre a filosofia do bem-estar e a ética da deficiência. Ela é a autora de vários livros sobre ética, incluindo O Caráter do Caráter e A Monstruosidade dos Crimes.
- **Peter Singer (1946-):** Singer é um filósofo australiano que é conhecido por seu trabalho sobre a ética animal e a ética global. Ele é o autor de vários livros sobre ética, incluindo Libertação Animal e O Mundo é Machucado.

(QUADRIX - 2019 - COREN-AC) Em contraponto à ética antropocêntrica, a ética contemporânea considera o humano concreto e sua dimensão irracional.

COMENTÁRIOS

A ética antropocêntrica é uma teoria ética que coloca o ser humano como o centro do universo moral. Ela afirma que os seres humanos são os únicos seres que possuem valor moral intrínseco, e que todos os outros seres, sejam eles animais, plantas ou objetos inanimados, possuem valor moral apenas instrumental, ou seja, apenas na medida em que são úteis aos humanos.

A ética contemporânea, por outro lado, considera o ser humano como um ser concreto, com uma dimensão racional e uma dimensão irracional. Ela afirma que os seres humanos são capazes de razão, mas também são capazes de emoções, instintos e desejos que não são racionais. Isso significa que os seres humanos não são sempre capazes de agir de acordo com o que é moralmente correto, e que eles às vezes podem fazer coisas que são prejudiciais a si mesmos ou aos outros, mesmo que não queiram.



GABARITO: Certo

(CESPE - 2009 - MDS) Alguns autores defendem que, atualmente, a ausência da relação que existia entre moral, religião e bons costumes altera os referenciais sobre o que é certo ou errado, contribuindo para a crise ética contemporânea.

COMENTÁRIOS

A afirmação de que a ausência da relação que existia entre moral, religião e bons costumes altera os referenciais sobre o que é certo ou errado, contribuindo para a crise ética contemporânea é correta. A religião, por muito tempo, foi a base da moralidade na sociedade. Ela fornecia um conjunto de regras e princípios que as pessoas seguiam para orientar suas ações. No entanto, com a secularização da sociedade, a religião perdeu sua influência na vida das pessoas. Isso levou a uma crise ética, pois as pessoas não têm mais um conjunto de regras e princípios claros para seguir.

A ausência de uma base moral clara contribui para o aumento da corrupção, da violência e de outros problemas sociais. Isso ocorre porque as pessoas não têm um senso de certo e errado e estão mais propensas a cometer atos que prejudicam outras pessoas. Além disso, a falta de uma base moral clara também dificulta a solução de conflitos, pois as pessoas não têm um ponto de partida comum para negociar.

GABARITO: Certo

Ética, Consumo e Sustentabilidade (1950-1980)

Os anos de 1950 a 1980 marcaram uma transição crítica na maneira como a sociedade percebia a ética relacionada ao consumo e à sustentabilidade. Como Albert Schweitzer afirmou, "O homem se tornou alienado da natureza. Ele é hoje algo que ela não tem em vista, algo estranho e hostil a ela." Esta era pediu um novo contrato ético entre homem, consumo e a natureza – um legado que ainda ressoa fortemente em nossos debates contemporâneos sobre sustentabilidade.

À medida que a economia global florescia, a ética nos desafiava a questionar: Como consumir responsabilmente em uma sociedade pós-guerra?

No pós-guerra, o mundo experimentou um boom econômico sem precedentes. As indústrias se expandiram e o "sonho americano" do consumo ilimitado foi globalizado.

"Pessoas foram ensinadas a usar, e depois jogar fora." – Erich Fromm.

O consumo tem uma série de consequências, tanto positivas quanto negativas. Algumas das principais consequências positivas do consumo incluem:

- **Crescimento econômico:** O consumo é um motor do crescimento econômico. Quando as pessoas compram coisas, elas estão estimulando a produção e o emprego.



- Melhora da qualidade de vida: O consumo pode melhorar a qualidade de vida das pessoas, fornecendo-lhes acesso a bens e serviços que lhes facilitam a vida.

No entanto, o consumo também tem uma série de consequências negativas, incluindo:

- Poluição: A produção de bens e serviços gera poluição, que pode afetar o meio ambiente.
- Desperdício: O consumo gera muito lixo, que pode poluir o meio ambiente e prejudicar a saúde humana.
- Desigualdade: O consumo pode levar à desigualdade, pois os ricos podem comprar mais coisas do que os pobres.

A citação "Pessoas foram ensinadas a usar, e depois jogar fora" de Erich Fromm é uma crítica ao consumismo excessivo. Fromm argumenta que as pessoas são ensinadas a comprar coisas que não precisam, e que elas são incentivadas a descartar essas coisas rapidamente. Isso leva a um aumento no desperdício e na poluição.

O consumismo excessivo é um problema sério que tem um impacto negativo no meio ambiente e na sociedade. É importante estar ciente das consequências do consumo e tomar medidas para reduzir o consumo.

O despertar da consciência ecológica ganhou força à medida que a degradação ambiental se tornou mais visível.

O ambiente é onde estamos todos incluídos." – Hannah Arendt.

O despertar da consciência ecológica ganhou força à medida que a degradação ambiental se tornou mais visível. No início do século XX, as pessoas começaram a se preocupar com o impacto da atividade humana no meio ambiente. Isso foi devido a uma série de fatores, incluindo o crescimento da poluição, a destruição de habitats naturais e o aquecimento global.

Em 1962, Rachel Carson publicou o livro "Silent Spring", que alertou sobre os perigos do uso de pesticidas. O livro teve um impacto significativo na consciência ecológica e ajudou a lançar o movimento ambientalista.

Nos anos seguintes, o movimento ambientalista cresceu em força. Em 1970, o primeiro Dia da Terra foi celebrado em todo o mundo. Este evento ajudou a aumentar a conscientização sobre a importância da proteção ambiental.



Desde então, o movimento ambientalista tem feito progressos significativos na proteção do meio ambiente. No entanto, ainda há muito trabalho a ser feito. A degradação ambiental continua sendo um problema sério e é importante continuar a trabalhar para proteger o meio ambiente para as gerações futuras.

A citação "O ambiente é onde estamos todos incluídos" de Hannah Arendt é uma lembrança de que o meio ambiente é algo que nos afeta a todos. Nós todos respiramos o mesmo ar, bebemos a mesma água e comemos os mesmos alimentos. Portanto, é importante cuidar do meio ambiente para garantir a nossa própria saúde e bem-estar.

A necessidade de um consumo consciente emergiu como uma resposta ética à cultura de consumo desenfreado. Isso é porque o consumismo excessivo tem um impacto negativo no meio ambiente, na sociedade e na saúde mental das pessoas.

O meio ambiente é impactado pelo consumismo excessivo de várias maneiras. Primeiro, a produção de bens e serviços gera poluição. Isso pode levar ao aquecimento global, à acidificação dos oceanos e a outros problemas ambientais. Segundo, o consumo excessivo leva ao desperdício. Isso significa que muitos recursos naturais são desperdiçados, como água, energia e matérias-primas.

A sociedade também é impactada pelo consumismo excessivo de várias maneiras. Primeiro, o consumismo pode levar à desigualdade. Isso ocorre porque as pessoas que têm mais dinheiro podem comprar mais coisas, o que pode levar a uma diferença maior entre os ricos e os pobres. Segundo, o consumismo pode levar ao estresse e à ansiedade. Isso ocorre porque as pessoas estão constantemente bombardeadas com mensagens que lhes dizem que precisam comprar coisas novas para serem felizes e bem-sucedidas.

A saúde mental das pessoas também é impactada pelo consumismo excessivo de várias maneiras. Primeiro, o consumismo pode levar à depressão. Isso ocorre porque as pessoas podem se sentir insatisfeitas com suas vidas, mesmo que tenham tudo o que precisam. Segundo, o consumismo pode levar à ansiedade. Isso ocorre porque as pessoas podem se sentir pressionadas a comprar coisas novas para acompanhar os outros.

Nos anos 1960 e 1970 surge o movimento anti-consumista, sendo uma resposta ética ao modo de vida moderno. O movimento argumentou que o consumismo era prejudicial ao meio ambiente, à sociedade e à saúde mental das pessoas.

O movimento tinha uma série de objetivos. Um dos objetivos era reduzir o consumo de bens e serviços. O movimento argumentou que as pessoas não precisam de tantas coisas para serem



felizes e bem-sucedidas. Outra meta era promover a sustentabilidade. O movimento argumentou que as pessoas precisam viver de uma forma que não esgote os recursos naturais do planeta.

Mais tarde, no século XX, surge o conceito de **ÉTICA AMBIENTAL**, ramo da filosofia que estuda as relações entre os humanos e o meio ambiente. Ela busca desenvolver princípios morais que podem ser usados para guiar as ações humanas em relação ao meio ambiente.

A ética ambiental é baseada na ideia de que o meio ambiente tem valor intrínseco, ou seja, que o meio ambiente vale a pena ser protegido por si só, independentemente de seu valor utilitário para os seres humanos.

A ideia também é baseada no fato de que os humanos têm uma responsabilidade moral de proteger o meio ambiente. Essa responsabilidade é baseada no fato de que os humanos são parte do meio ambiente e que nossas ações têm um impacto significativo no meio ambiente.

Ética Final do século passado

No final do século passado, a ética passou por mudanças significativas, principalmente devido ao aumento do consumismo e à crescente conscientização dos problemas ambientais. Isso levou a uma maior demanda por empresas éticas, que perceberam a necessidade de agir de forma responsável para manter a confiança dos consumidores e investidores.

Uma das transformações mais significativas ocorridas nas últimas décadas foi a mudança do perfil do consumidor. Antigamente, eles eram considerados meros objetos passivos, facilmente influenciados pela publicidade e propaganda. Entretanto, atualmente, os consumidores estão mais conscientes de seus direitos e passaram a exigir mais das empresas, preocupando-se com o impacto que elas causam no meio ambiente e na sociedade. Portanto, as empresas precisam ser mais transparentes em relação às suas práticas para atender às demandas dos compradores engajados.

Com o surgimento do consumidor-sujeito, as empresas precisam estar cada vez mais atentas às suas demandas e expectativas. Afinal, aquelas que não atendem a essas necessidades, correm o risco de serem boicotadas ou perderem clientes. Para manter a confiança do consumidor, é fundamental que as empresas ajam de forma responsável e ética, atendendo às suas demandas e se comprometendo com ações socialmente responsáveis.



Outra mudança significativa foi o surgimento da empresa-cidadã. No passado, as empresas eram vistas apenas como entidades econômicas, que visavam o lucro acima de tudo. No entanto, atualmente, elas têm um papel fundamental na sociedade e perceberam que precisam contribuir para o bem-estar da comunidade em que estão inseridas. Assim, as empresas passaram a se enxergar como cidadãos responsáveis e atuantes, que buscam não apenas o sucesso financeiro, mas também a promoção do desenvolvimento social e sustentável.

O surgimento das empresas-cidadãs tem impulsionado a demanda por empresas éticas. Para serem vistas como cidadãos responsáveis, as empresas precisam agir de forma ética e responsável e contribuir para o bem-estar da sociedade, o empreendimento fortalece sua imagem e se destaca no mercado como uma organização comprometida com a sustentabilidade e a ética. Ser levado a sério e pode trazer muitos benefícios para a reputação e para os negócios.

Ética no Século XXI: Ética Sustentável

No século XXI surge uma ética centrada no sustentável, onde o respeito pela natureza é intrínseco ao pensamento humano. Uma era de reavaliação, a atualidade nos chama à responsabilidade, instigando a coexistência harmoniosa com o ambiente.

Trata-se de um conjunto de princípios e valores que guiam as ações humanas em direção à sustentabilidade, garantindo o bem-estar das gerações presentes e futuras.

A virada do século foi marcada por um crescente reconhecimento das limitações planetárias. Com as mudanças climáticas em foco, a ética se reconfigurou, passando a incorporar uma perspectiva ecológica.

A crescente compreensão da interconexão entre todos os seres vivos levou a uma revolução ética que transcende o antropocentrismo.

| A Terra não pertence ao homem; o homem pertence à Terra." – Chefe Seattle.

Na esteira dessa conscientização, a ética ambiental emergiu como um campo de estudo que busca orientar nossas ações e decisões em prol da harmonia e sustentabilidade ecológica. Três dos princípios centrais desse ramo da ética são: a interconexão, a intergeracionalidade e os direitos da natureza. Passemos a uma análise mais detalhada de cada um desses pilares.



- **Interconexão** - A natureza opera como uma rede complexa e interligada, na qual a alteração de um elemento pode causar impactos em diversos outros. Assim, a interconexão aponta para a ideia de que todas as formas de vida e os componentes do meio ambiente estão intrinsecamente conectados.

Por exemplo, a derrubada de florestas não afeta apenas as árvores; ela repercute em todo o ecossistema, afetando a vida selvagem, os padrões climáticos e até mesmo populações humanas que dependem da floresta para sua subsistência.

- **Intergeneracionalidade** - A ética ambiental nos lembra que nossas ações não impactam apenas o presente, mas também têm consequências para as futuras gerações. Esse princípio defende que temos responsabilidades éticas não apenas com os vivos de hoje, mas também com aqueles que herdarão o planeta depois de nós.

Ao considerarmos a crise climática, por exemplo, torna-se claro que as decisões tomadas atualmente terão repercussões muito além de nosso tempo de vida. Como Hans Jonas argumentou, temos um "imperativo de responsabilidade" de garantir que nossas ações não comprometam as condições de vida das gerações futuras.

- **Direitos da Natureza** - Historicamente, a natureza tem sido vista em muitas culturas predominantemente como um recurso a ser explorado. No entanto, o princípio dos direitos da natureza desafia essa visão, propondo que a natureza, em si, tem direitos inerentes. Isso significa que rios, montanhas, animais e até ecossistemas têm direito à existência, florescimento e regeneração, independentemente de seu valor utilitário para os seres humanos.

Em alguns países, essa perspectiva tem levado à legislação que reconhece os direitos da natureza. O Equador, por exemplo, incorporou os "Direitos da Pátria" em sua constituição.

A interconexão, a intergeracionalidade e os direitos da natureza são três princípios importantes da ética ambiental.

- **Interconexão**: Tudo na natureza está interligado. A ação humana em uma área pode ter ramificações em outra.
- **Intergeneracionalidade**: A ética sustentável não se preocupa apenas com o presente, mas também com as consequências de nossas ações para as gerações futuras.
- **Direitos da Natureza**: A natureza não é apenas um recurso; ela tem direitos intrínsecos que devem ser respeitados.



(IBADE - 2018 - Câmara Cacoal) A palavra 'ética' vem do grego ethos e significa caráter, qualidade do ser, enfim morada do ser. O filósofo que conceituou a ética como o conhecimento que conduz o homem à felicidade é:

- a) Descartes.
- b) Kant.
- c) Aristóteles.
- d) Sócrates.
- e) Platão.

COMENTÁRIOS

Foi Sócrates que defendeu a ideia que a ética conduz o homem à felicidade

GABARITO: Letra D

(CEBRASPE - 2013 - SEE-AL) O imperativo categórico é, pois, um só, e em verdade este: age somente de acordo com aquela máxima, pela qual possas ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal.

Immanuel Kant. Fundamentação da metafísica dos costumes (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os próximos itens, relativos à filosofia de Kant.

O imperativo categórico é um dever.

COMENTÁRIOS

É claro que o imperativo categórico impõe um dever, pois rege a conduta do indivíduo.

GABARITO: Certo

Ética e Filosofia

Do ponto de vista da Filosofia, Ética é a parte da filosofia que estuda os fundamentos da moral e os princípios ideais da **conduta humana**, ou seja, tem como objeto de estudo o **estímulo que guia a ação**: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias.

As ações (condutas) são baseadas em juízos éticos que nos dizem o que são o bem, o mal e a felicidade. Enunciam também que atos, sentimentos, intenções e comportamentos são condenáveis ou incorretos do ponto de vista moral.

Juízos éticos de valor, que são também **normativos**, enunciam normas que determinam o **dever de ser dos nossos sentimentos**, nossos atos e nossos comportamentos. São juízos que enunciam obrigações e avaliam intenções e ações segundo o critério do bem e do mal, ou seja, do correto e do incorreto.



Teorias Éticas

Não existe uma única teoria ética. Assim como existem diversos doutrinadores do assunto. Para que possamos ter bom êxito, selecionamos algumas das principais e mais cobradas teorias.

Classificação por Joaquim Moreira

Joaquim Moreira (1999, p. 28) afirma que "os conceitos éticos são extraídos da experiência e do conhecimento da humanidade". Baseado na lição de Henry R. Cheeseman (1997), ele ainda diz que "há pelo menos cinco teorias a respeito da formação dos conceitos éticos", aos quais também denomina como preceitos, a saber:

a. **Teoria fundamentalista:** propõe que os conceitos éticos sejam obtidos de uma fonte externa ao ser humano, a qual pode ser um livro (como a Bíblia), um conjunto de regras, ou até mesmo outro ser humano;

b. **Teoria utilitarista:** sustenta-se nas ideias de Jeremy Bentham e John Stuart Mill, para os quais o conceito ético deve ser elaborado "no critério do maior bem para a sociedade como um todo". Deve-se tomar a decisão que traga o maior bem para o maior número de pessoas, ou seja, para a coletividade.

c. **Teoria kantiana (individualista):** defendida por Emanuel Kant, conclamava as pessoas a saírem da heteronímia (condição em que se é guiado por outros), que representava o poder das tradições e das crenças, para passar a exercer a autonomia (governo de si mesmo), guiando-se exclusivamente pela própria razão, promovendo o próprio interesse. O indivíduo deveria buscar em sua própria razão as regras do que é certo e justo e fundar nelas a sua conduta moral, ou seja, o indivíduo deve agir em conformidade com as regras que ele próprio dita para si e que não precisam necessariamente estar em conformidade com as regras sociais. A essência é que "os fins justificam os meios". Contudo é veementemente repudiada na administração pública por violar o princípio da moralidade administrativa.

d. **Teoria contratualista:** baseada nas ideias de John Locke e Jean Jacques Rousseau, parte do pressuposto de que o ser humano assumiu com seus semelhantes a obrigação de se comportar de acordo com as regras morais, para poder conviver em sociedade. Os conceitos éticos seriam extraídos, portanto, das regras morais que conduzissem à perpetuação da sociedade, da paz e da harmonia do grupo social;



e. **Teoria relativista:** segundo a qual cada pessoa deveria decidir sobre o que é ou não ético, com base nas suas próprias convicções e na sua própria concepção sobre o bem e o mal. Assim sendo, o que é ético para um pode não o ser para outro (SILVA, 2008).

Classificação por Eduardo Garcia Maýnez

Segundo Maýnez, são formas de manifestação do pensamento ético ocidental:

Ética Empírica: É aquela em que os princípios foram derivados da observação dos fatos. Mais do que isso, foi a experiência concreta na vida social que levou seus defensores a provar o fato de que sem os valores éticos a vida social é impossível. Seus defensores são chamados de “empiristas” e suas teorias da conduta baseiam-se no exame da vida moral. A ética empírica pode ser enfocada em 4 configurações:

- ✓ **Ética Anarquista** - O anarquismo repudia toda norma, todo valor, direito, moral, convencionalismos sociais, religião. Só tem valor o que não contraria as tendências naturais. Afirma que o direito (as leis), a moral, a religião são convenções sociais arbitrárias, fruto da ignorância, do medo e da maldade.
- ✓ **Ética Utilitarista** - Para a teoria utilitarista só é bom o que é útil. Os fins justificam os meios. O utilitarismo pode ser aceito se entendido como o emprego dos meios (eticamente válidos) para obtenção de fins moralmente valiosos.
- ✓ **Ética Ceticista** – A pessoa que põe em dúvida todas as crenças tidas como verdadeiras para as demais pessoas. Não se pode dizer com certeza o que é certo ou errado, bom ou mau, pois ninguém jamais será capaz de desvendar os mistérios da natureza.
- ✓ **Ética Subjetivista** – Divide-se em subjetivista individual e social (ou específica). Na primeira, cada qual adota a conduta mais conveniente com a sua própria escala de valores. Já a específica, o bom, bom, justo, verdadeiro são obtidos por apreciação coletiva, por indicação da sociedade.

Ética dos Bens: A ética dos bens preocupa-se com a relação estabelecida entre o proceder individual e o supremo fim da existência humana. Existe um “bem supremo” a nortear o comportamento. Ele é o fim de todos os meios. Os bens possíveis é a felicidade, a virtude, o prazer e a sabedoria. A ética dos bens divide-se em:



- ✓ **Ética Socrática** - Para Garcia Máynes “a virtude e o saber” é a pedra angular da ética Socrática – a felicidade é o desejo de todo ser humano, todavia para se chegar a esta ventura deve observar o caminho reto.
- ✓ **Ética Platônica** - Para Platão (427 – 347 a.C), todos os fenômenos naturais são meros reflexos de formas eternas, imutáveis, as ideias, sugerindo o “mundo das ideias”. O problema moral não é individual, mas coletivo, social e cabe ao Estado providenciar educação aos cidadãos para conheçam e pratiquem as virtudes, o que torná-los-á felizes.
- ✓ **Ética Aristotélica** - A ética só depende da vontade da pessoa. Por outro lado de todas as coisas que nos veem por natureza, primeiro adquirimos a potência, e mais tarde exteriorizamos os atos.... da mesma forma, tornamos justos praticando atos justos, e assim, com a temperança, a bravura, etc.” A concepção da equidade (epieikeia), princípio até hoje relevante para aplicação da lei, traduz bem a ideia de Aristóteles.
- ✓ **Ética Epicurista** - O ideal ético do epicurismo é o que deve procura o prazer o gozo da vida porém deve existir uma hierarquia entre os prazeres, assim não se pode procurar o prazer sensual, a luxuria, o gozo insensato, procurando a elevação do espírito como o primeiro prazer, o sábio identificará a hierarquia dos valores e priorizara o prazer intelectual ao sensível, o sereno ao violento, o estético ao grotesco.
- ✓ **Ética Estóica** - Ensina a ética da virtude como fim: o estóico não aspira ser feliz, mas ser bom. Para os estóicos o homem não pode alterar o curso das coisa. Não tem o poder de modificar o mundo exterior, físico ou histórico. Este é fruto da Providência, que se encarrega das coisa que não dependem de nós. Quanto à ética, ela é obrigação do ser humano, potente em relação às coisas que dependem de nós.

Ética Formal: É a ética do dever ou da atitude. Immanuel Kant propôs diretriz formal a que chamou “imperativo categórico” (vale sempre e é uma ordem): “Age sempre segundo aquelas máximas através das quais possas, ao mesmo tempo, querer que elas se transformem em lei geral”. A significação moral do agir ético reside na pureza da vontade e na retidão dos propósitos do agente considerado. Tal retidão de propósito reside na boa vontade do agente ético comportar-se socialmente conforme o seu dever e por dever.

Ética dos Valores: É a ética que pressupõe que os valores devam ser ensinados, pois seus teóricos defendem a ideia de que basta saber o que é a bondade para ser bom. O construtor dessa teoria foi Sócrates, segundo o qual basta conhecer a bondade para ser bom. Uma ação é boa (e consequentemente é um dever) se estiver fundamentada em um valor.



Classificação por Max Weber

Segundo Weber,

...toda atividade orientada pela ética pode subordinar-se a duas máximas totalmente diferentes e irreduzivelmente opostas. Ela pode orientar-se pela ética da responsabilidade ou pela ética da convicção. Não que a ética de convicção seja idêntica à ausência de responsabilidade. E esta última sinta a ausência de convicção. Não se trata evidentemente disso. Todavia, há uma oposição abissal entre a atitude de quem age segundo as máximas da ética da convicção – em linguagem religiosa, diremos: “O cristão faz seu dever e no que diz respeito ao resultado da ação remete-se a Deus”- e a atitude de quem age segundo a ética da responsabilidade que diz: Devemos responder pelas consequências previsíveis de nossos dias (1959, p. 185).

Apesar de termos objetivamente só os dois tipos de ética desenvolvidos por Weber, a tradição filosófica ainda difere os diversos tipos de ética dentro da mesma realidade social. Assim, faz-se comumente a seguinte divisão:

Ética Normativa: é aquela que se baseia em **princípios e regras morais fixas** e que pouco muda com o tempo porque está essencialmente ligada ao seu objeto. Como exemplo pode-se citar a ética profissional e a ética religiosa. Nelas as regras devem ser obedecidas ou deixaremos de ser o profissional ou o religioso. O descumprimento de suas normas leva-nos a perder a essência do ser.

Ética Teleológica: é aquela cujos **valores norteadores são julgados por muitos, até imorais**. Podemos dizer que é oposta à ética normativa, pois para tal ética “os fins justificam os meios”. Como exemplo pode-se citar a ética da economia neoliberal, em que os lucros advindos da lei do mercado são sempre “morais”, não importando o número de excluídos e de miséria que provocaram.

Ética Situacional: é aquela que podemos considerar uma **ética amoral**, ou seja, seus agentes não têm os valores bem demarcados em sua consciência. Assim, mudam de acordo com as circunstâncias e seus interesses de momento. Tudo é relativo e temporal. Como exemplo pode-se citar a ética de alguns políticos e ‘artistas’, na sociedade pós-moderna. Para essas pessoas tudo é possível, pois para quem tem poder vale tudo.

Métodos Próprios da Ética

Empírico-Racional (Aristóteles)



Para Aristóteles, a ética está firmemente enraizada na prática do bem viver, ou 'eudaimonia'. A ética aristotélica é um sistema teleológico que vê a ética em termos de finalidade, em que a vida boa é alcançada através da prática da virtude. Para Aristóteles, a virtude é um hábito do caráter, moldado e fortalecido pelo exercício contínuo, orientado pela razão, que é a função única e distinta dos seres humanos.

Por exemplo, um músico deve constantemente praticar e tocar música para viver bem e atingir a excelência ou virtude nesse campo.

Empirista e Racionalista (Era Moderna)

A ética da era moderna divide-se em duas vertentes principais: o empirismo e o racionalismo. A ética empirista depende da experiência para descobrir princípios éticos, sustentando que a observação do comportamento humano é a chave para entender a moralidade.

Por exemplo, um médico pode escolher administrar uma vacina que cause pequenas dores a muitos pacientes, mas evite uma grande quantidade de sofrimento no futuro.

Por outro lado, a ética racionalista sustenta que a razão é a fonte dos princípios morais. A ética deontológica de Immanuel Kant é um exemplo proeminente de racionalismo moral, com a ênfase no dever moral acima das consequências das ações.

Por exemplo, um indivíduo pode acreditar que nunca é certo mentir, independentemente das circunstâncias ou consequências.

Transcendental (Kant)

Kant desenvolveu uma abordagem transcendental para a ética, centrada no 'imperativo categórico', um princípio moral universal que deveria guiar todas as nossas ações. Para Kant, a moralidade não está ancorada nas consequências das nossas ações, mas na intenção com a qual agimos. O dever moral, portanto, é agir de acordo com princípios que poderiam ser universalizados sem contradição.

Por exemplo, uma pessoa que devolve uma carteira perdida por medo de ser apanhada não é moralmente louvável.



Dialético-Absoluto (Hegel)

Hegel propõe um método dialético para a ética, vendo o progresso moral ocorrendo através de um processo de tese, antítese e síntese. Os conflitos éticos são a tensão entre uma tese (um conjunto de crenças ou valores) e sua antítese (oposição ou contestação desses valores). A resolução desses conflitos, ou síntese, representa uma evolução para uma maior compreensão ética.

Por exemplo, a escravidão foi uma vez amplamente aceita, mas depois desafiada (tese e antítese).

Dialético-Materialista (Marx)

Marx via a moralidade como intrinsecamente ligada à economia e às condições sociais. Ele acreditava que a moralidade é um produto das relações de produção e da luta de classes, e que uma sociedade verdadeiramente justa e ética só poderia ser alcançada através da emancipação dos trabalhadores e da superação do capitalismo.

Por exemplo, a exploração dos trabalhadores no capitalismo pode ser vista como um problema moral que surge das relações de produção desiguais.

Genealógico-Desconstrutivo (Nietzsche)

Nietzsche se opôs veementemente à noção de valores universais, vendo-os em vez disso como manifestações da vontade humana de poder. Seu método genealógico busca rastrear a origem desses valores e desmascarar as forças que os sustentam, em um processo de desconstrução.

Por exemplo, o sistema de crenças cristão pode ser visto como uma maneira de os fracos exercerem o poder sobre os fortes, impondo uma moralidade que valoriza a humildade e a submissão.

Fenomenológico (Husserl, Scheler)

A abordagem fenomenológica, influente nas obras de Husserl e Scheler, se concentra na experiência imediata como a base para a ética. Eles argumentam que uma compreensão



verdadeira da moralidade não pode ser obtida por meio de regras abstratas ou princípios universais, mas apenas através da experiência direta e da reflexão.

Por exemplo, Scheler propõe que os valores não são inferidos, mas sentidos diretamente, de maneira semelhante a como percebemos cores ou sons.

Análise da Linguagem (Moore, Stevenson, Ayer)

A análise da linguagem ética é uma metodologia que busca esclarecer os conceitos e argumentos morais. Moore, Stevenson e Ayer fizeram contribuições significativas para esta abordagem, explorando como os termos éticos são usados e o que significam. Ao fazer isso, eles esperavam tornar a argumentação ética mais clara e eficaz.

Por exemplo, Moore destacou o erro de passar de descrições do mundo a prescrições sobre como devemos agir, um erro que ele chamou de "falácia naturalista".

Neocontratualista (Rawls)

John Rawls, um neocontratualista, propôs que a justiça, como o princípio fundamental da ética, resultaria de um contrato social hipotético. A ideia de Rawls da "posição original", um estado de igualdade a partir do qual os princípios de justiça seriam escolhidos sem saber onde eles acabariam na estrutura social, tornou-se uma abordagem influente para a teoria da justiça. Rawls argumenta que uma sociedade justa é aquela que pessoas racionais escolheriam em tais circunstâncias de igualdade.

Por exemplo, sob o "véu da ignorância", onde ninguém sabe sua posição na sociedade, é provável que as pessoas escolham princípios de justiça que beneficiem os menos favorecidos, pois ninguém gostaria de arriscar ser o pior posicionado.

Estas abordagens diversas para a ética refletem a riqueza e a profundidade do pensamento ético. Ao explorar essas diferentes abordagens, somos capazes de melhor entender a variedade de maneiras que os seres humanos têm de entender a moralidade e a justiça.



(INSTITUTO AOCP - 2021 - Pref. João Pessoa) Enquanto a ética argumenta criticamente, a moral dogmatiza com seus códigos. Assinale a alternativa que apresenta alguns dos métodos próprios da ética.

a) Empírico-intuitivo, genealógico-constutivo e pós-contratualista.

b) Empírico-racional, transcendental e fenomenológico.

c) Racionalidade prudencial, hedonismo e eudaimonismo.

d) Racionalidade calculista, desmoralização e estoicismo.

e) Comunitarismo, liberalismo técnico e individualismo.

GABARITO LETRA B

Ética Filosófica X Ética Científica

A Ética Filosófica, tal como Sócrates uma vez postulou, é "um exame da vida". Seu objetivo central é estabelecer princípios constantes e universais que norteiam a conduta humana. Se pudéssemos imaginá-la como um farol, seria aquele que guia os navios através das noites mais escuras, independentemente do mar ou do clima.

Princípios Universais: Estes são valores ou normas considerados aplicáveis a todos os seres humanos, independentemente de sua cultura, época ou localização geográfica. Aristóteles, em sua "Ética a Nicômaco", argumenta que a virtude é um meio-termo e que deve ser perseguida por todos os homens.

Ao analisar a ação humana, a ética não se restringe somente em compreender a motivação por trás dela, mas também em considerar suas consequências. De acordo com Immanuel Kant, não é suficiente que uma ação seja correta, ela deve ser realizada com a motivação correta.

Contrapondo-se à constante universalidade da ética filosófica, a Ética Científica se assemelha ao rio que flui, adaptando-se ao terreno que percorre. Ela reconhece a pluralidade das culturas humanas e vê a moralidade não como uma rocha imutável, mas como areia que se molda com o tempo.



Relativismo Cultural: Em sua obra "Cultura e Razão Prática", Clifford Geertz explora como diferentes sociedades têm suas próprias definições de bem e mal. O que pode ser virtuoso em uma cultura pode não ser em outra.

A Importância da História e Sociedade: Para a ética científica, não podemos avaliar uma ação sem considerar seu contexto. Como Durkheim sugere em "As Regras do Método Sociológico", a moral de uma sociedade é moldada por sua história, tradições e estruturas sociais.

Ao considerar as duas vertentes da ética, pode ser tentador escolher um lado. No entanto, a sabedoria pode estar em integrá-las. A Ética Filosófica oferece princípios sólidos e duradouros, enquanto a Ética Científica nos lembra da importância da empatia e do entendimento em um mundo diversificado.

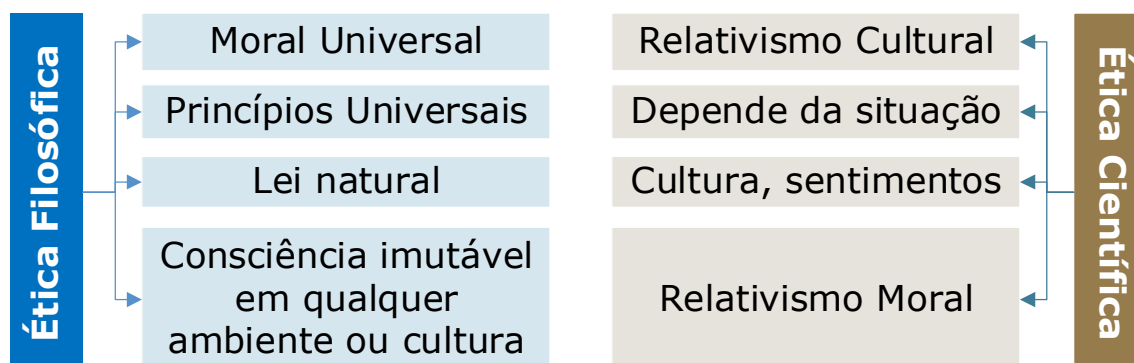
Como o filósofo John Stuart Mill sugeriu, a busca pela verdade muitas vezes requer que consideremos múltiplas perspectivas. Nesta jornada ética, que sejamos guiados tanto pela luz constante do farol quanto pela adaptabilidade do rio que flui.



A **ÉTICA FILOSÓFICA** é aquela que tenta estabelecer princípios constantes e universais para a boa conduta da vida em sociedade, em suma, tenta estabelecer uma moral universal, a qual os homens deveriam seguir independentemente das contingências de lugar e de tempo.

Por outro lado, a **ÉTICA CIENTÍFICA** constata o relativismo cultural e o adota como pressuposto. Qualifica o bem e o mal, assim como a virtude e o vício, a partir de seus fundamentos sociais e históricos. Na investigação da ética científica, a pluralidade, a diversidade cultural e a dinâmica da sociedade são relevantes..

MEMORIZE:



A ética é um assunto bastante complexo e que existem diferentes pontos de vista sobre o tema. Temos **Sócrates**, que acreditava que a obediência à lei era fundamental para garantir a ordem e a coesão social. Depois temos **Kant**, que defendia que a ética deveria ser baseada na razão humana e na noção de dever. E por fim, temos Bertrand Russell, que acreditava que a ética era subjetiva e que cada um deveria reprimir seus desejos para atingir a felicidade.

Quer um exemplo prático? Imagine que você precisa ir ao banco. Chegando lá, há uma enorme fila.

Vamos ser sinceros, quem é que nunca teve vontade de furar uma fila? Quem é que nunca pensou "ah, só dessa vez" quando estava atrasado para um compromisso? É claro que a ética nos diz para respeitar as regras e as normas sociais, mas às vezes é difícil resistir à tentação.

E é nesse ponto que lembramos de algo importante: respeitar a fila não é apenas uma questão de ética, é também uma questão de valor social. É algo que está arraigado em nossa sociedade e que faz parte do nosso senso de justiça e igualdade. Então, mesmo que não haja uma lei que nos obrigue a respeitar a fila, é algo que devemos fazer por respeito aos outros e à coletividade.

E por falar em coletividade, vamos lembrar também que a ética não é apenas uma questão individual, mas também coletiva. Ou seja, nossas ações têm um impacto sobre os outros e sobre o mundo ao nosso redor. Então, se queremos viver em uma sociedade mais justa e igualitária, precisamos pensar não apenas em nossos próprios desejos e necessidades, mas também nas necessidades dos outros e na harmonia da coletividade.

Bertrand Russell tinha uma visão mais subjetiva da ética. Para ele, a ética não continha afirmações verdadeiras ou falsas. No entanto, ele defendia que o ser humano deveria reprimir certos desejos e reforçar outros se quisesse atingir o equilíbrio e a felicidade.



Ética de responsabilidade e ética de convicção

Na ética da convicção seguimos valores ou princípios absolutos – tais como não matar, não roubar, não mentir. Neste caso, a intenção é sempre mais importante do que o resultado concreto das nossas ações.

"A ética da convicção é a ética de quem age segundo seus princípios, mesmo que isso signifique ir contra a opinião pública ou as regras estabelecidas." - Max Weber

"A ética da convicção é a ética de quem age pensando no que é certo ou errado, independentemente das consequências." - Immanuel Kant

A ética de convicção é muitas vezes associada a ações heroicas e revolucionárias. Ela é a ética de pessoas que estão dispostas a lutar por aquilo em que acreditam, mesmo que isso signifique enfrentar grandes dificuldades.

A ética de convicção não é sem seus críticos. Alguns argumentam que ela é utópica e irrealista. Outros argumentam que ela pode levar à violência e ao extremismo.

No entanto, a ética de convicção também tem seus defensores. Eles argumentam que ela é a única maneira de garantir que os direitos humanos e as liberdades fundamentais sejam respeitados. Eles também argumentam que ela é a única maneira de criar um mundo mais justo e equitativo.

Já a **Ética da Responsabilidade**, desenvolvida por Hans Jonas no século XX. Jonas acreditava que a ética tradicional, que se baseava nos princípios e na intenção, não era suficiente para enfrentar os desafios do mundo moderno. Ele argumentava que, no mundo moderno, as ações humanas têm consequências tão grandes que é necessário levar em consideração os resultados das nossas ações quando tomamos decisões.

"A ética da responsabilidade é uma ética que se preocupa com o futuro. Ela nos pede para pensar nas consequências de nossas ações para as gerações futuras, tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade." - Hans Jonas

"A ética da responsabilidade é uma ética que se preocupa com a comunidade. Ela nos pede para pensar nas consequências de nossas ações para os outros, não apenas para nós mesmos." - Martha Nussbaum



A Ética da Responsabilidade é uma teoria ética muito influente, e tem sido usada para justificar uma ampla gama de políticas públicas, desde a proteção do meio ambiente até a segurança nacional. Para a ética da responsabilidade, serão morais as ações que forem úteis à comunidade, e imorais aquelas que a prejudicam, visando os interesses particulares.



A ética de convicção e a ética da responsabilidade são duas perspectivas diferentes sobre a ética. A primeira se preocupa com a moralidade das ações independentemente das consequências, enquanto a segunda se preocupa com as consequências das ações, mesmo que isso implique em escolhas difíceis.

Sendo a **ética inerente à vida humana**, sua importância é bastante evidenciada na vida profissional, porque cada profissional tem responsabilidades individuais e responsabilidades sociais, pois envolve pessoas que dessas atividades se beneficiam.

No âmbito empresarial, significa uma filosofia ou ética do serviço. Ou seja, é na medida em que o meu produto, a maneira de produzi-lo e tudo mais que eu faço em relação a ele representar um serviço para o mercado, que minha empresa poderá obter um resultado econômico válido. Aqui, o valor maior é a **solidariedade**, o objetivo maior é o crescimento do outro. O lucro, o benefício econômico, é um subproduto.

HORA DE PRATICAR!



(CESPE/2002/SENADO) O conceito de ética subjacente aos códigos de ética é aquele correspondente à ética da convicção ou do valor.

COMENTÁRIOS

Subjacente faz referência ao que está implícito, oculto, ou que não se manifesta claramente. A questão afirma erroneamente que o conceito de ética implícito nos códigos de ética é o da ética de convicção. Um Código de ética é um instrumento que busca a realização dos princípios, visão e missão da empresa/órgão.



Na ética da convicção seguimos valores ou princípios absolutos – tais como não matar, não roubar, não mentir. Neste caso, a intenção é sempre mais importante do que o resultado concreto das nossas ações. É a ética da moralidade do indivíduo.

A ética da responsabilidade, estabelecida por Maquiavel e aprimorada por Max Weber, leva em consideração as consequências dos atos dos agentes, geralmente políticos. Para a ética da responsabilidade, serão morais as ações que forem úteis à comunidade, e imorais aquelas que a prejudicam, visando os interesses particulares.

RESUMINDO: Ética da convicção são as ações morais individuais, praticadas independentemente dos resultados a serem alcançados. Ou seja, é o “dever pelo dever”, no dizer de Immanuel Kant (não há regulamentação). Ética da responsabilidade, por sua vez, é a moral de grupo, muito diferente da individual, pois aquela refere-se a decisões tomadas pelos governantes para o bem-estar geral, embora, muitas das vezes, possam parecer erradas aos olhos da moral individual.

Assim, podemos concluir que o conceito de ética subjacente aos códigos de ética é o da ética de responsabilidade.

GABARITO: Errada

(CEITEC – 2012 – SECRETA) O conceito ético de que os comportamentos morais são aqueles que produzem o maior bem a um número maior de indivíduos segue a Abordagem:

- a) Da Moral e dos Direitos.
- b) Do Individualismo.
- c) Da Justiça.
- d) Da Equidade
- e) Utilitária.

COMENTÁRIOS

A questão trata da abordagem utilitarista: sustenta-se nas ideias de Jeremy Bentham e John Stuart Mill, para os quais o conceito ético deve ser elaborado "no critério do maior bem para a sociedade como um todo". Deve-se tomar a decisão que traga o maior bem para o maior número de pessoas, ou seja, para a coletividade.

Gabarito: Letra E

(CESPE – 2012 – TJ-RR) De acordo com a abordagem utilitária, ética diz respeito ao cuidado do servidor público com a sua conduta, de modo a considerar sempre os efeitos desta na realização dos próprios interesses.

COMENTÁRIOS

A questão está errada.

De acordo com a abordagem utilitária, ética diz respeito ao cuidado do servidor público com a sua conduta, de modo a considerar sempre os efeitos que traga o maior bem para o maior número de pessoas, ou seja, para a coletividade.

Gabarito: Errada

(CESPE – 2012 – TJ-RR) Kant desenvolve sua filosofia moral em torno do chamado imperativo categórico, segundo o qual uma ação deve ser considerada moralmente boa se for possível estendê-la a todas as pessoas sem que, com isso, a ação torne-se inconcebível ou impraticável. Considerando esse princípio, é correto identificar a moral kantiana a uma perspectiva formal, em que os elementos contextuais são irrelevantes.



COMENTÁRIOS

A questão está correta.

A **Teoria kantiana (individualista)**, defendida por Emanuel Kant, conclamava as pessoas a saírem da heteronímia (condição em que se é guiado por outros), que representava o poder das tradições e das crenças, para passar a exercer a autonomia (governo de si mesmo), guiando-se exclusivamente pela própria razão, promovendo o próprio interesse. O indivíduo deveria buscar em sua própria razão as regras do que é certo e justo e fundar nelas a sua conduta moral, ou seja, o indivíduo deve agir em conformidade com as regras que ele próprio dita para si e que não precisam necessariamente estar em conformidade com as regras sociais. **A essência é que "os fins justificam os meios", ou seja, os elementos contextuais são irrelevantes.** Contudo é veementemente repudiada na administração pública por violar o princípio da moralidade administrativa.

Gabarito: Correta

(CESPE – 2015 – TCE-RN) Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.

De acordo com a teoria contratualista, os conceitos éticos são extraídos das regras morais que possam conduzir à perpetuação da sociedade, da paz e da harmonia do grupo social.

COMENTÁRIOS

A questão está correta.

A **Teoria contratualista** é baseada nas ideias de John Locke e Jean Jacques Rousseau, parte do pressuposto de que o ser humano assumiu com seus semelhantes a obrigação de se comportar de acordo com as regras morais, para poder conviver em sociedade. Os conceitos éticos seriam extraídos, portanto, das regras morais que conduzissem à perpetuação da sociedade, da paz e da harmonia do grupo social.

Gabarito: Correta

(FDC – 2014 – IF-SE) A doutrina ética que se justifica na máxima “faça o máximo de bem para o maior número de pessoas” é a:

- a) finalista
- b) utilitarista
- c) relativista
- d) fundamentalista

Comentários

A doutrina ética que se justifica na máxima “faça o máximo de bem para o maior número de pessoas” é a utilitarista.

O utilitarismo foi desenvolvido por Jeremy Bentham e John Stuart Mill no século XIX. Bentham acreditava que a felicidade era o único bem moralmente relevante, e que todas as ações devem ser avaliadas de acordo com sua capacidade de produzir felicidade. Mill, por sua vez, acreditava que a felicidade não é apenas o bem moralmente relevante, mas também o bem supremo.

Gabarito: Letra B

(CEBRASPE - 2022 - APEX Brasil) A escola moral mais antiga é a de Aristóteles, conhecida como moral das virtudes ou do caráter. Para ele, ao longo da vida individual e da vida coletiva dos povos, desenvolvemos hábitos e costumes que nos definem como seres morais.

Luiz Felipe Pondé. Filosofia para corajosos. Ed. Planeta, 13.^a ed., 2018, p. 106.

Considerando-se o pensamento de Aristóteles e a passagem precedente, é correto afirmar que



- a) a ética é uma prática desenvolvida a partir de atos.
- b) os hábitos estão relacionados ao divino.
- c) a moral é imutável e teórica.
- d) a virtude é sempre íntima, particular.

COMENTÁRIOS

Aristóteles acreditava que a ética é uma prática desenvolvida a partir de atos. Isso significa que a ética não é algo que se aprende apenas com a teoria, mas também com a prática. Através de nossos atos, nós desenvolvemos hábitos e costumes que nos definem como seres morais.

Os hábitos e costumes que nós desenvolvemos ao longo da vida individual e da vida coletiva dos povos são os que nos definem como seres morais. Por exemplo, se nós somos educados para ser honestos, nós provavelmente seremos honestos em nossas ações. Se nós somos educados para ser justos, nós provavelmente seremos justos em nossas ações.

Portanto, a ética é uma prática desenvolvida a partir de atos. Não é algo que se aprende apenas com a teoria, mas também com a prática.

GABARITO: Letra A

(CEBRASPE - 2021 - TJ-RJ) Assinale a opção que apresenta a doutrina ética segundo a qual as pessoas devem ser respeitadas pela mera condição humana, como um fim em si mesmas, independentemente dos benefícios e da maximização da felicidade para a maioria das outras pessoas.

- Aa) utilitarismo
- b) moral do caráter
- c) hedonismo
- d) consequencialismo
- e) moral baseada em imperativos categóricos

COMENTÁRIOS

A moral baseada em imperativos categóricos é uma teoria ética desenvolvida por Immanuel Kant. Kant acreditava que as ações morais são aquelas que são realizadas de acordo com princípios que podem ser universalizados, ou seja, que podem ser aplicados a todos os seres humanos sem distinção.

Para Kant, as pessoas devem ser respeitadas pela mera condição humana, como um fim em si mesmas, independentemente dos benefícios e da maximização da felicidade para a maioria das outras pessoas. Isso significa que as pessoas não devem ser usadas como meios para alcançar outros fins, mas devem ser respeitadas como fins em si mesmas.

Por exemplo, se uma pessoa está sendo torturada para que ela revele informações que podem salvar a vida de outras pessoas, essa ação seria imoral, pois a pessoa está sendo usada como um meio para alcançar outro fim.

GABARITO: Letra E

(UEG - 2013 - PC-GO) O que importa são os resultados, não os princípios, ou a intenção. Para um servidor público, fazer o bem é agir em função do resultado, que pode ser tanto a melhor promoção do bem comum, quanto a melhor promoção do bem pessoal do próprio servidor, ou então ambos os resultados. É a visão abordada

- a) no Princípio da Inviolabilidade.
- b) na Ética da Convicção.
- c) no Princípio da Isonomia.



d) na Ética da Responsabilidade.

COMENTÁRIOS

A Ética da Responsabilidade é uma corrente ética que defende que a ação moral é aquela que é responsável pelos seus resultados. Isso significa que uma ação é moralmente boa se ela tem consequências positivas, e é moralmente má se ela tem consequências negativas.

GABARITO: Letra D



MORAL

O termo moral deriva do latim – *mos/mores* (do latino “*morales*”), e significa **costumes**. Moral é agir de maneira ética. No contexto filosófico, ética e moral possuem diferentes significados.

Segundo Aranha e Martins (1997, p. 274):

A moral é o conjunto das regras de conduta admitidas em **determinada época** ou por um grupo de homens. Nesse sentido, o homem moral é aquele que age bem ou mal na medida que acata ou transgride as regras do grupo. A ética ou filosofia moral é a parte da filosofia que se ocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamental a vida moral. Essa reflexão pode seguir as mais diversas direções, dependendo da concepção de homem que se toma como ponto de partida¹F (ARANHA, 1993).

Infere-se que a ética é o estudo do comportamento humano, enquanto a moral são os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade em determinada época.

QUESTÃO DE PROVA



(QUADRIX - 2018 - CRP-SP) Define-se a moral como um desdobramento da filosofia, cujos objetos de estudo são a ética, os diversos padrões públicos de conduta, suas razões e suas características.

COMENTÁRIOS

A questão inverteu os conceitos.

Define-se a moral ÉTICA como um desdobramento da filosofia, cujos objetos de estudo são a ética MORAL, os diversos padrões públicos de conduta, suas razões e suas características.

GABARITO: Errada

(CEBRASPE - 2013 - DEPEN) A ética refere-se a um conjunto de conhecimentos advindos da análise do comportamento humano e dos valores morais, enquanto a moral tem por base as regras, a cultura e os costumes seguidos ordinariamente pelo homem.

COMENTÁRIOS

A ética é o estudo do comportamento humano, enquanto a moral são os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade em determinada época.

GABARITO: Certa

(CEBRASPE - 2014 - SUFRAMA) Entre outros aspectos, a moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

COMENTÁRIOS



Assertiva perfeita.

GABARITO: Certa

A moral pessoal é formada pela **cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido**.

Segundo Cordi, **desde a infância a pessoa está sujeita à influência do meio social** por intermédio da família, da escola, dos amigos e dos meios de comunicação de massa (principalmente a televisão). Assim, ela vai adquirindo aos poucos princípios morais. Portanto, ao nascer o sujeito se depara com um conjunto de normas já estabelecidas e aceitas pelo meio social.

Essa é a visão de Aristóteles: as virtudes morais são próprias do caráter, produto do hábito adquiridas com o tempo, pela vivência na comunidade. Assim, não se pode afirmar que o homem já nasce com ou sem moral (bom ou mau). O homem é produto do meio.

Este é o aspecto social da moral. Mas, a **moral não se reduz ao aspecto social**. À medida que o indivíduo desenvolve a reflexão crítica, os valores herdados passam a ser colocados em questão. Ele reflete sobre as normas e decide aceitá-las ou negá-las.

A decisão de acatar uma norma é fruto de uma reflexão pessoal consciente que se chama **interiorização**. Essa interiorização da regra é o que caracteriza o ato como ético. Se não for assimilado, o ato não é considerado ético, é apenas um comportamento influenciado por instintos, hábitos ou tradições.

“O conceito ético de que as ações são morais quando elas promovem os melhores interesses no longo prazo do indivíduo, o que basicamente leva a um bem maior”. (DAFT, 2007)

O conceito de moralidade remonta a tempos primordiais da sociedade humana. Antes mesmo do surgimento de sistemas legais estruturados, as pessoas já demonstravam preocupação com o que era certo e errado. Instintivamente, buscavam comportar-se de acordo com determinados princípios éticos. Esses princípios, conhecidos como regras morais, eram transmitidos através da educação, dos costumes e das tradições.

Depreende-se, portanto, que a moral é anterior ao Direito. Embora nem todas as regras morais sejam regras jurídicas, a linguagem da moral é prescritiva, o que significa que ela não se limita apenas à descrição ou análise da realidade, mas dita como as coisas devem ser. Tanto o direito quanto a moral são formas de controle social e estabelecem um padrão para julgar as ações.



A distinção reside na sua natureza e nas suas finalidades. Enquanto a moral é subjetiva e trata da conduta individual, o direito é objetivo e estabelece um conjunto de regras que regem as relações sociais. A existência de leis visa a garantia da ordem e da justiça em uma sociedade, estabelecendo limites e punições para a transgressão das normas.

Nem tudo que é legal é moral e nem tudo que é imoral é ilegal.

É importante ressaltar que nem todas as regras morais são consideradas leis. Existem ações que podem ser moralmente condenáveis, mas que não infringem nenhuma norma legal. Por exemplo, ser rude ou desrespeitoso pode ser considerado moralmente errado, mas não é ilegal.

Por outro lado, não se pode olvidar que a moral desempenha um papel crucial no processo de formação do direito. Princípios éticos e morais permeiam as leis, influenciando a sua criação e evolução. Muitas vezes, as leis são uma resposta ao consenso moral da sociedade, refletindo os valores e as expectativas coletivas.

A moral é normativa e determina o comportamento do ser humano por meio de um sistema de prescrição de condutas.

Por meio de princípios morais, as pessoas são incentivadas a agir de maneira justa e tratar os outros com respeito e dignidade. A moralidade também é responsável por condenar comportamentos prejudiciais e desonestos, como a mentira, a fraude e a violência.

Além disso, a moralidade desempenha um papel fundamental na formação do caráter individual e na construção de uma sociedade ética. Ao seguir os princípios morais estabelecidos, as pessoas cultivam virtudes como a honestidade, a empatia, a responsabilidade e a gratidão. Essas características são essenciais para o fortalecimento dos laços sociais e para o desenvolvimento de uma comunidade coesa.

A moral é um conjunto de valores e regras de ação propostas aos indivíduos e aos grupos por intermédio de aparelhos prescritivos diversos, como podem ser a família, as instituições educativas, as Igrejas, etc” (FOUCAULT, 1984, p. 26).

Uma das características distintivas dos seres humanos é a capacidade de seguir normas e valores que são propostos a eles por diferentes instituições sociais, como a família, as instituições educativas, as Igrejas e muitas outras

Essas regras servem como uma bússola moral, fornecendo diretrizes para distinguir o certo do errado e guiar a conduta ética em diversas situações.

A família desempenha um papel fundamental na transmissão dos valores éticos desde a infância. É nesse ambiente que as primeiras noções de certo e errado são aprendidas, juntamente com a importância da honestidade, do respeito pelos outros e da responsabilidade.



As instituições educativas, como escolas e universidades, também têm um papel importante na formação da ética dos indivíduos. Além de transmitir conhecimentos acadêmicos, elas também têm a responsabilidade de promover a formação moral dos estudantes. Durante a educação formal, os alunos aprendem sobre justiça, igualdade, tolerância e outros princípios éticos fundamentais.

As instituições religiosas, como as Igrejas, também desempenham um papel crucial na definição da ética. Elas fornecem orientação moral por meio de crenças religiosas e doutrinas que os fiéis são incentivados a seguir. Os ensinamentos religiosos geralmente promovem valores como o amor ao próximo, a não-violência e a compaixão.

(UEG - 2013 - PC-GO) "É um conjunto de valores e regras de ação propostas aos indivíduos e aos grupos por intermédio de aparelhos prescritivos diversos, como podem ser a família, as instituições educativas, as Igrejas, etc" (FOUCAULT, 1984, p. 26). O autor assim conceitua

- a) a moral
- b) a ética
- c) o consciente
- d) o inconsciente

COMENTÁRIOS

Esse é o conceito de MORAL trazida por Foucault.

GABARITO: Letra A

(CEBRASPE – 2022 – SEE-PE) A escola do pensamento designada como moral do caráter, de Aristóteles, compreende que os hábitos e costumes moldam a virtude e os vícios.

COMENTÁRIOS

Para Aristóteles, o meio molda a moral do indivíduo.

GABARITO: Certo

(CEBRASPE – 2022 – SEE-PE) A moral pode ser considerada como sendo a parte da filosofia que se dedica à reflexão sobre o comportamento humano, em especial sobre os hábitos e costumes.

COMENTÁRIOS

Esse é o conceito de ÉTICA :p

GABARITO: Errada

Moral Tradicional X Moral Moderna

A moral tradicional é aquela que repousa sobre a crença em uma autoridade. Por que devemos aceitar tais e tais mandamentos? Porque os mesmos refletem a vontade divina, a vontade de um governante ou de qualquer indivíduo no qual reconhecemos uma autoridade, nossos pais, ídolos, etc. A moral moderna recusa a transcendência e questiona o fundamento de autoridade.



Definição da Moral

Encontramos no dicionário Houaiss, várias definições de moral, entre elas:

- “Conjunto de valores como a honestidade, a bondade, a virtude etc., considerados universalmente como norteadores das relações sociais e da conduta dos homens.”
- “Conjunto das regras, preceitos característicos de determinado grupo social que os estabelece e defende.”
- “Cada um dos sistemas variáveis de leis e valores estudados pela ética, caracterizados por organizarem a vida de múltiplas comunidades humanas, diferenciando e definindo comportamentos proscritos, desaconselhados, permitidos ou ideais.”
- “Do latim Moraallis, Mor, Morale – relativos aos costumes.”
- “Parte da filosofia que estuda o comportamento humano à luz dos valores e prescrições que regulam a vida das sociedades;

Moral X Ética

Esse é o tópico mais cobrado em provas. Os examinadores tentam confundir o candidato trocando os conceitos de ética pela moral, ou até mesmo os tratando como sinônimos. De fato, em sentido amplo são sinônimos. Ambas abordam padrões de conduta que, em determinado tempo e comunidade, são aceitos e respeitados pelos que vivem nesse meio.

Já em sentido estrito há diferença. A ética refere-se ao estudos advindos da análise do comportamento humano e dos valores morais, identificando-os como válidos ou refutados pela sociedade. A moral tem por base as regras, a cultura e os costumes seguidos ordinariamente pelo homem. Essa é a distinção clássica entre ética e moral.

.....
Moral é um conjunto de valores, e Ética é a reflexão sobre esses valores.
.....

Ética não serve de base somente às relações humanas mais próximas. Ela também trata das relações sociais dos homens, na medida em que alguns filósofos consideram a ética como a base do direito ou da justiça, isto é, das leis que regulam a convivência entre todos os membros de uma sociedade. Já a ética, num sentido restrito, diferentemente da moral, trata de estudar sobre a aceitação de alguns comportamentos como legítimos.

Assim, podemos concluir que a ética é uma ciência sobre o comportamento moral dos homens em sociedade e está relacionada a filosofia. Além disso, a ética pode levar a modificações na moral, com

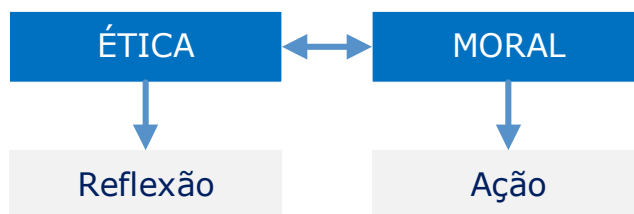


aplicação universal, guiando e orientando racionalmente e do melhor modo a vida humana. Fique atento as principais diferenças:

Moral é definida como conjunto de normas, princípios, preceitos, costumes, valores que norteiam o comportamento [obediência] do indivíduo no seu grupo social que variam com o tempo, ou seja, é temporal. A moral é normativa, **traz comandos que devem ser obedecidos**. É o conjunto de princípios e regras de conduta existentes em um determinado grupo social, de acordo com os valores ali estabelecidos e com o momento histórico vivido.

Ética é definida como a teoria, o conhecimento ou a ciência do comportamento moral, que busca explicar, compreender, justificar e criticar a moral ou as morais de uma sociedade. A ética é atemporal, filosófica e científica. Ciência técnica responsável pelo estudo dos julgamentos que o homem faz quando se depara com uma tomada de decisão entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto, ou seja, a ética explica as razões da existência de determinada realidade e proporcionar a reflexão sobre o comportamento moral dos homens em sociedade.

O “mundo dos valores” se estabelece a partir da interação entre a ética e a moral, e que, enquanto a ética reflete e teoriza, a moral é prática e aplicada, ou seja, está relacionada com as ações dos cidadãos na sociedade.



Aliás, devo lembrá-los que a ética é o estudo da CONDUTA, já a MORAL, é a prescrição da conduta (prescrição = conduta a ser adotado por alguém)

No sentido prático, a finalidade da ética, da moral e do direito são muito **semelhantes**. Todas são responsáveis e objetivam construir as bases que vão guiar a conduta do homem, determinando o seu caráter, altruísmo e virtudes, e por ensinar a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.

Aproveitemos o item para explorar as distinções entre ética e moral.





(QUADRIX - 2022) O termo moral significa costume, regulação dos comportamentos considerados como adequados a determinado grupo social.

COMENTÁRIOS

A moral é isso mesmo: costume, o que regula o comportamento do grupo.

GABARITO: Certa

(CESPE – 2017 – CBM-AL) A ética e a moral têm conceitos equivalentes: ambas são entendidas como conjunto de princípios e valores universais que regem as relações humanas.

Comentários

Ética e Moral tem conceitos diferentes. Enquanto ética é o estudo do comportamento ou modo de ser, moral refere-se aos valores que orientam o comportamento fazendo.

Gabarito: Errada

(CESPE – 2018 – CBM-AL) Enquanto a ética é pautada pela universalidade, apresentando cunho filosófico, a moral é influenciada por fatores sociais e históricos, constituindo um conjunto de normas de conduta destinadas a ordenar o comportamento humano.

Comentários

A questão traz perfeitamente as diferenças entre ética e moral. Como vimos até agora, a ética é universal e também um estudo filosófico. Já a moral muda de acordo com o tempo e cultura, moldando o comportamento humano para aquela época.

Gabarito: Certa

(CEBRASPE - 2022 - SEE-PE) Os valores morais independem do legado que recebemos da sociedade em que estamos inseridos.

COMENTÁRIOS

Os valores morais são adquiridos do grupo (são como uma herança de comportamento).



GABARITO: Errada

(SELECON - 2020) No conjunto do referencial teórico que dá sustentação ao comportamento ético aplicado às organizações, destacam-se os conceitos de ética e de moral. Enquanto a ética está relacionada à reflexão da conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, a moral está relacionada com:

- a) o fato social, os costumes e valores
- b) o certo e o errado, os regulamentos e princípios
- c) a reflexão filosófica, a vida cotidiana e a ciência
- d) o conhecimento científico, os sistemas de normas e tradições.

COMENTÁRIOS

Os valores morais são adquiridos do grupo (são como uma herança de comportamento).

GABARITO: Letra A



GESTÃO DA ÉTICA NAS EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Há empresas que possuem seus códigos de conduta. É uma [demonstração à sociedade sobre seus pressupostos éticos](#). A finalidade da empresa, sob a ótica da teoria clássica é a maximização dos lucros.

Um Código de ética é um instrumento que busca a realização dos princípios, visão e missão da empresa/órgão. O conceito de ética subjacente aos códigos de ética é o da ética de responsabilidade.

Modernamente, o escopo empresarial ancora-se, também, no conceito da exploração da atividade econômica, sob a ótica de que ela (empresa) é algo mais que um negócio. Além do interesse da empresa em si, há um interesse social a ser perseguido. A empresa que adota uma cultura ética, possivelmente, reduzirá seus custos de coordenação.

Segundo Mestre Ercílio Denny: "A cultura do conflito é mais cara que a cultura da cooperação". A empresa que não pugna por um comportamento ético, estará, fatalmente, fadada ao insucesso.

Infelizmente há diferença de tratamento tanto na gestão de empresas privadas quanto nas empresas públicas. Na empresa privada, é necessário ser flexível ou a empresa não terá lucro e com o tempo terá que fechar as portas. Já na empresa pública é diferente. As diferenças entre a gestão da empresa privadas e públicas é que a enquanto na primeira o gestor pode fazer tudo aquilo que não for proibido, na outra é necessário seguir o que a lei manda, dentro dos rigores dos ritos administrativos.

Devemos esclarecer ainda que, todos os **códigos de ética profissional**, trazem em seu texto a maioria dos seguintes princípios: honestidade no trabalho, lealdade na empresa, alto nível de rendimento, respeito à dignidade humana, segredo profissional, observação das normas administrativas da empresa e muitos outros.

A ética nas empresas como fator de produção

A caracterização da ética como fator de produção foi feita primeiramente pelo economista Giannetti (1993 e 2000). A ideia central de Giannetti é demonstrar que, embora o mercado seja notadamente o melhor espaço para as trocas de bens e serviços, não pode prescindir da ética. Uma de suas conclusões é que a riqueza ou a pobreza de uma nação deve ser buscada na qualidade ética de seus jogadores, isto é, de todos os agentes econômicos, sociais e políticos envolvidos.

Com este raciocínio, Giannetti torna visível que a ética não pode ser tida como ameaça, e sim como aliada para o sistema econômico. Lipovetski (1994) e Srour (2000) também defendem que a ética é um excelente



negócio e é fundamental delimitar as noções de ética empresarial a partir de questões práticas; de atos e não simplesmente de discursos bem intencionados dos líderes.

As éticas empresariais constituem-se a partir de deliberações, em função de análises das circunstâncias, dos propósitos, da razão, dos resultados previsíveis, dos prognósticos e dos fatores condicionantes. Elas têm como fundamentos níveis elevados de incertezas, flexibilizações e análises de risco.

Assim, ao chamar para si a responsabilidade por seus atos, o líder transforma a ética em diferencial não apenas para si, mas, sobretudo, para as sociedades contemporâneas. Empresas que se antecipam, isto é, que tomam decisões éticas, têm se destacado em todos os domínios da vida associativa por uma razão: fidelização de clientes.

A organização, para ser classificada como ética, precisa: sentir-se livre em relação a subornos e chantagens de governos, de fornecedores e de outros, para tomar decisões; assumir responsabilidades pelas tomadas de decisão; e, ainda, as decisões, conscientemente, não deverão ser abusivas em relação ao outro, se considerarmos que ninguém é ético em relação a si mesmo mas sempre em relação ao outro.

No que diz respeito ao outro, é necessário qualificar de quem se trata ou quem ele é. Em termos concretos, o outro pode ser o vizinho, o pai, a mãe, o irmão, o sócio, a empresa, o governo, a sociedade, o Planeta. Retomando a definição, sempre que se age livremente, movido por princípios íntimos ou valores calculistas e úteis à organização à qual se faz parte, está-se diante de possibilidades objetivas de ser mais ou menos abusivo face a quem quer que seja o outro. O raciocínio é válido para toda e qualquer circunstância que envolva seres vivos.

Sendo assim, a ética implica decidir o destino de outros seres que estão em volta. Quando um líder decide o que, como e quanto produzir, e assim inicia o processo produtivo, não está decidindo apenas o seu destino, mas os destinos de todos aqueles que serão atingidos por tais escolhas.

Estas últimas podem ser emancipatórias ou abusivas, sobretudo para aqueles que estão envolvidos no jogo, como fatores de produção, e não como seres humanos. Note-se que no centro da problemática exposta reina a questão ética. É possível pensá-la, também, como fator de produção? É evidente que sim. Se a trajetória da ascensão e expansão do capitalismo engendrou e legitimou percepções abusivas no que se refere aos fatores de produção, tais percepções veem-se obrigadas a receber reparos.

Ética Profissional

Segundo Juan Mozzicafreddo, a ética profissional é um procedimento e um modelo de ação. Em face da utilização dos recursos públicos, das decisões vinculantes que afetam os indivíduos e dos riscos e incertezas da sociedade, uma prática administrativa e política alheada das exigências dos cidadãos, em matéria de



responsabilidade, aprofunda o deficit de legitimidade e de desempenho dos sistemas administrativo e político.

De igual forma, o servidor público deve assumir o compromisso de promover a igualdade social, de lutar para a criação de empregos, desenvolver a cidadania e de robustecer a democracia. Para isso ele deve estar preparado para pôr em prática certas virtudes que beneficiem o país e a comunidade a nível social, econômico e político.

Um profissional que desempenha uma função pública deve ser capaz de **pensar de forma estratégica, inovar, cooperar, aprender e desaprender quando necessário**, elaborar formas mais eficazes de trabalho. Infelizmente os casos de corrupção no âmbito do serviço público são fruto de profissionais que não trabalham de forma ética.

O indivíduo precisa cumprir com suas responsabilidades e atividades da profissão, seguindo os princípios determinados pela sociedade e pelo seu grupo de trabalho.

Ética profissional é o conjunto de normas de conduta que deverão ser postas em prática no exercício de qualquer profissão. Seria a ação "reguladora" da ética agindo no desempenho das profissões, fazendo com que o profissional respeite seu semelhante quando no exercício da sua profissão

A ética profissional estuda e regula o **relacionamento do profissional** com sua clientela, visando à dignidade humana e a construção do bem-estar no contexto sociocultural onde exerce sua profissão.

Um código de ética profissional oferece, implicitamente, uma série de **responsabilidades ao indivíduo**. Atinge todas as profissões e quando falamos de ética profissional, estamos nos referindo ao **caráter normativo** e até jurídico que regulamenta determinada profissão, a partir de estatutos e códigos específicos, assim, como a ética médica, do advogado, engenheiro, administrador, biólogo etc. Acontece que, em geral, as profissões apresentam a ética firmada em questões muito relevantes que ultrapassam o campo profissional em si.



Ética Empresarial

A ética empresarial é definida como um conjunto de regras, princípios e padrões que regem e orientam o comportamento da organização no mundo dos negócios.

De acordo com LAURA L. NASH (2001, p. 06) ética empresarial é “o estudo da forma pela qual, normas morais pessoais se aplicam às atividades e aos objetivos da empresa comercial. Não se trata de um padrão moral separado, mas do estudo de como o contexto dos negócios cria seus problemas próprios e exclusivos à pessoa moral que atua como um gerente desse sistema”.

Continua a mesma autora que a ética nos negócios “reflete as escolhas que os administradores fazem no que diz respeito às suas próprias atividades e às do restante da organização.” (Ibid., p. 07).

A ética empresarial é a **forma moralmente correta com que as empresas interagem com o seu meio** envolvente. A ética em si é referente à teoria da ação justa e moral, tendo frequentemente um significado equivalente ao da filosofia moral. Da mesma forma que a ética estabelece as leis que determinam a conduta moral da vida pessoal e coletiva, a ética empresarial determina a conduta moral de uma empresa, seja ela pública ou privada.

A ética empresarial é definida como um conjunto de regras, princípios e padrões que regem e orientam o comportamento da organização no mundo dos negócios.

A ética empresarial fortalece uma empresa, melhorando a sua reputação e tendo também um impacto positivo nos seus resultados. Uma empresa que cumpra determinados padrões éticos vai crescer, favorecer a sociedade, os seus fornecedores, clientes, funcionários, sócios e até mesmo o governo.

(CEBRASPE - 2014 - Caixa) Com relação a ética, ética empresarial e ética profissional, julgue os itens a seguir.

A ética empresarial, que surgiu do movimento de produção legislativa ocorrido em diversos países do mundo, visa regular as relações das empresas com seus clientes, seus funcionários e seus concorrentes com base exclusivamente nos valores de mercado.

COMENTÁRIOS

A ética empresarial não baseia apenas em valores de mercado.

GABARITO: Errada

A ética empresarial é uma prática essencial de uma empresa, assim como a responsabilidade social e responsabilidade socioambiental. Um dos grandes benefícios da ética empresarial é que ela é reconhecida e valorizada pelo cliente, sendo estabelecida uma relação de confiança.





Essa relação, baseada na satisfação do cliente, vai originar lucro para a empresa [indiretamente], ajudando a que ela cumpra os seus objetivos. No entanto, a confiança com o cliente é algo que pode demorar certo tempo, e pode ser perdida com algum erro cometido a nível empresarial.

A ética empresarial é a razão de ser de uma empresa, e as empresas que não funcionam de forma ética, por exemplo, tentando ganhar dinheiro fácil enganando os clientes, estão condenadas ao fracasso.

O custo de uma conduta antiética pode ir muito além de penalidades legais, notícias desfavoráveis na imprensa ou prejuízos nas relações com os clientes.

O gerenciamento da ética nas empresas e das relações de trabalho é um dos pilares de sustentação das empresas. As instituições que pretendem ter vida longa necessitam estabelecer relações éticas com todos os seus públicos. Quanto mais ética, mais sucesso empresarial.



Em negociações comerciais, a necessidade da existência de regras de comportamentos, bem como direitos e deveres respeitados e obedecidos é talvez ainda mais importante. Em ética empresarial, a menor das infrações provoca um impacto gravíssimo na reputação de uma companhia ou das equipes que a compõe. O que foi construído em um longo tempo é perdido rapidamente.

Um exemplo recente de prejuízo foi de uma empresa de tecnologia que numa atitude de tentar subordinar uma parte do processo de negociação, teve um prejuízo de 1,4 bilhões de dólares. Quanto mais houver obediência espontânea de ética, menos tempo e dinheiro serão desviados para a defesa de eventuais comportamentos não éticos.

ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

O estado é a instituição de mais alto poder na sociedade. Suas decisões afetam profundamente a vida dos cidadãos e, para isso, convergem forças representando interesses diversos e conflitantes.

(FUNIVERSA - 2015 - SEAP-DF) Com base nos preceitos da ética no serviço público, julgue o item subsequente.

A ética no setor público materializa-se, entre diversos outros aspectos, na contratação de obras, serviços, compras e alienações mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes.

COMENTÁRIOS

A igualdade é uma característica da ética no setor público? Evidentemente que sim.

GABARITO: Correta

Além disso, o Estado reclama para si o monopólio de certas atividades e decisões que tornam inevitáveis as pressões contraditórias da sociedade (SERPRO – ENAP, 2007).

O decoro, a probidade e a integridade não são apenas patrimônios pessoais. São caracteres imediatamente transferidos à “personalidade do Estado”. Uma administração pública proba e íntegra, atenta ao decoro, é função direta da probidade e integridade de seus servidores.

As ações do estado encontram-se norteados por diversos princípios dentre os quais destaca-se o da legalidade, que delimita o campo de atuação possível do Estado e garante aos cidadãos a titularidade de direitos. No entanto, sendo o Estado um ser ético-político, a avaliação da conduta de seus agentes não pode pautar-se, apenas, pelo aspecto da legalidade. Revela-se imperiosa a verificação quanto a obediência **aos preceitos éticos que estejam disseminados na própria sociedade**. A ética na condução da res publica emerge como instrumento eficaz de **proteção dos direitos fundamentais**, a exemplo da liberdade e da igualdade.

(QUADRIX - 2018 - CREES -PR) Em relação à ética, julgue o item a seguir.

No exercício das diversas funções públicas, além das normas vigentes nos órgãos e nas entidades públicas que regulamentam a forma de agir dos agentes públicos, devem ser respeitados os valores éticos e morais que a sociedade impõe para o convívio em grupo.

COMENTÁRIOS

Simmmm! Os valores aceitos pela sociedade é que vão moldar os preceitos éticos das organizações públicas.

GABARITO: Correta

(QUADRIX 2023 - CRA-PE) No exercício das mais diversas funções públicas, os servidores públicos devem respeitar os valores éticos e morais, além das normas e dos regulamentos vigentes próprios de determinados órgãos e instituições públicas que regulem e determinem o comportamento dos servidores públicos.

COMENTÁRIOS



Naturalmente, o seguimento dos valores éticos e morais não exclui as regras de regulamentos próprios.

GABARITO: Correta

A governança pública, segundo Matias-Pereira (2008) está apoiada em quatro princípios:



Os conceitos dos princípios de **transparência e prestação de contas** são os mesmos aplicáveis à governança na gestão privada. As **relações éticas** dizem respeito a permissões de ações, cujo parâmetro limitador é a não nocividade social; a **conformidade** refere-se à compatibilidade dos procedimentos com as leis e regulamentos

A Administração Pública se constitui no instrumental de que dispõe o Estado para implementar as prioridades do Governo. Assim, merece atenção especial o estudo acerca das ações empreendidas pelo gestor da coisa pública, sobretudo em relação ao grau de aderência ao interesse público (efetividade). Deve haver compatibilidade entre as prioridades de governo e o querer da coletividade.

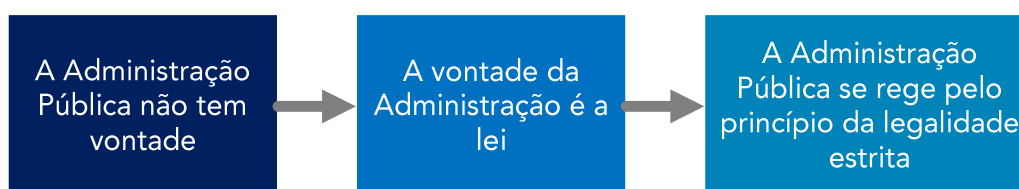
O governante tem a obrigação de prestar contas dos seus atos com transparência suficiente para que a sociedade, sob a análise da **conformidade e do desempenho**, possa avaliar a sua gestão e, em razão disso, ratificá-la ou refutá-la (O'DONNELL, 1998).

Essa prestação de contas é chamada de *accountability*. É a capacidade de prestar contas, de se fazer transparente. Na gestão pública, parte de uma perspectiva ampla, surgindo como um instrumento a serviço da manutenção dos ideais democráticos de um país, controlando tanto os processos como os resultados a serem alcançados.

Esse instrumento de análise pressupõe, de um lado, a **conformidade da organização às leis** que regulam suas atividades e, de outro lado, o **desempenho ou performance aderente às expectativas e aos desejos da sociedade** como um todo.

No caso brasileiro, esta rede de agências de *accountability* englobaria, dentre outros, o Ministério Público, o sistema de controle interno dos Poderes, o Poder Judiciário e os Tribunais de Contas. Estes últimos foram, sobretudo a partir da edição da Lei de Responsabilidade Fiscal, alçados à condição de grandes provedores de informações sobre a gestão pública.

Aos Tribunais de Contas compete verificar o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, que está erigida sobre alguns pilares, dentre os quais, o da transparência. Assim entendida, não só a disponibilização de informações, mas sobretudo a compreensão dos dados divulgados por parte do cidadão mediano. O objetivo mais nobre do princípio da transparência é permitir e estimular o exercício do controle social, a mais eficaz das formas de controle da conduta do gestor público.



(FUNCAB - 2009) Nesse novo século, os cidadãos, cada vez mais conscientes, clamam por um paradigma de gestão pública "responsável por decisões e consequências" Imagem 002.jpg gestão íntegra, ética, e cidadã que aja sempre resguardando sua reputação. A sociedade espera que a prática da gestão pública NÃO se fundamente:

- a) no comprometimento social;
- b) na credibilidade junto aos mais diversos setores;
- c) em instituições de postura ética que expressem confiança;
- d) na cooptação de um pequeno grupo oriundo de setor ligado ao governo, objetivando autorizar, administrar e controlar os gastos públicos;
- e) na adoção de mecanismos de avaliação e controle.

COMENTÁRIOS

A questão pede para assinalar uma prática que não se espera da gestão pública.

In casu, a opção D traz algo que não é correto: centralizar em um pequeno grupo a administração dos gastos públicos o que, de fato, prejudicaria a transparência e prestação de conta, além da possibilidade de desvios de finalidade.

GABARITO: Letra D

Mas, se a Administração Pública é orientada por valores que definem sua própria finalidade, como e de que jeito entra a Ética?



Na Administração Pública a ética é orientada especialmente para a dimensão do **agente público** em si, como **padrões de comportamento pré-formatados** como (IM)próprios pelo Código de Ética do Servidor Público (Decreto 1.171, por exemplo).

Exige-se ética na vida pública porque as pessoas não apenas desejam o cumprimento da lei, mas sim o seu bom cumprimento. Capturar essa dimensão do bom cumprimento da lei é tarefa difícil, mas que caberia perfeitamente a um código de ética.

Por outro lado, também não faria sentido ter um código de ética que apenas repetisse o que já está plenamente determinado e assegurado na lei. Para evitar que um código de ética seja uma repetição do que já é proposto por lei, é preciso que tal documento explicita **valores afirmados por um grupo** e, em seguida, solidifica-lo através de normas que sirvam de instrumentos para realizar os valores afirmados. O código de ética não deve ser entendido como um instrumento disciplinar e repressivo.

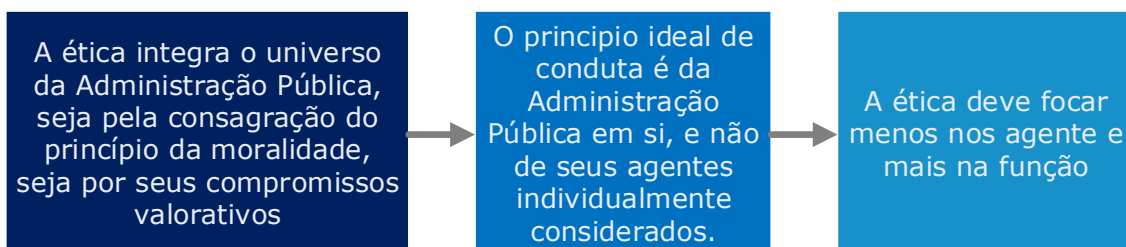
Deve articular princípios e valores que frequentemente entram em choque, colocando-se em perspectiva, a fim de conciliá-los ou priorizá-los. Isso pode ser útil na **resolução de dilemas morais**, vividos justamente por aqueles que procuram uma conduta ética. (SERPRO - ESAF, 2007)

Em tese, desconsidera-se a circunstância de que o agir da Administração Pública nunca é unipessoal, mas, normalmente, é processualizado e envolve uma multiplicidade de Agentes.

No modelo constitucional vigente, é no campo da ética que se poderá construir os argumentos que vão legitimar as escolhas públicas, numa sociedade plural, e portanto, conflitiva.

A configuração principal da ética é solucionar conflitos de interesses baseando-se em **argumentos universais**.

A ética na função pública é a criação de uma **cultura de justificação de escolhas**, delimitando parâmetros objetivos para a formulação dessas escolhas, que substituam os critérios de racionalidade emanados de lei.





Os Sete Princípios da Vida Pública²

Em maio de 1995, foi encaminhado ao primeiro-ministro do Reino Unido um relatório elaborado pela assim chamada Comissão Nolan, sobre normas de conduta na vida pública britânica. A Comissão, presidida por Lord Nolan (cujo nome se aplica também ao relatório), reuniu-se durante seis meses, recebeu cerca de duas mil cartas e ouviu mais de cem pessoas em audiências públicas. Seu trabalho concentrou-se sobre questões relativas ao Parlamento, a ministros e a servidores do Executivo e às organizações não governamentais semi-autônomas. O Relatório Nolan é um documento sóbrio que detecta e discute problemas de um serviço público do qual os britânicos muito se orgulham, pelo menos desde o século XIX.

A Comissão Nolan, basicamente, tenta salvaguardar uma esfera pública eficiente, distinguindo-a, com nitidez, do domínio privado dos indivíduos. A tentação de beneficiar-se a qualquer custo é humana, demasiadamente humana. A Comissão pressupõe isso, de modo tácito, e estabelece padrões para afastar interferências privadas ilegítimas, mantendo o interesse coletivo, de forma eficiente e acima de suspeitas insuperáveis. Neste ponto, a estratégia da Comissão Nolan é estabelecer um conjunto de princípios simples, objetivos e abrangentes, aplicáveis a toda a vida pública. São eles

1. **Interesse Público:** Os ocupantes de cargos públicos deverão tomar decisões baseadas unicamente no interesse público. Não deverão decidir com o objetivo de obter benefícios financeiros ou materiais para si, sua família ou seus amigos.
2. **Integridade:** Os ocupantes de cargos públicos não deverão colocar-se em situação de obrigação financeira ou de outra ordem, para com indivíduos ou organizações externas, que possa influenciá-los no cumprimento de seus deveres oficiais.
3. **Objetividade:** No desempenho das atividades públicas, inclusive nomeações, concessão de contratos ou recomendação de pessoas para recompensas e benefícios, os ocupantes de cargos públicos deverão decidir apenas com base no mérito.
4. **"Accountability"** (Prestação de contas): Os ocupantes de cargos públicos são responsáveis perante o público por suas decisões ou ações e devem submeter-se a qualquer fiscalização apropriada ao seu cargo.
5. **Transparência:** Os ocupantes de cargos públicos devem conferir às suas decisões e ações a maior transparência possível. Eles devem justificar suas decisões e restringir o acesso à informação somente se o interesse maior do público assim o exigir.
6. **Honestidade:** Os ocupantes de cargos públicos têm o dever de declarar quaisquer interesses particulares que tenham relação com seus deveres públicos e de tomar medidas para resolver quaisquer conflitos que possam surgir, de forma a proteger o interesse público.

² ENAP. Ética no Serviço Público – A reflexão estrangeira.

7. **Liderança:** Os ocupantes de cargos públicos devem promover e apoiar estes princípios, através da liderança e do exemplo. Esta lista vem acompanhada de uma observação, que declara os princípios aplicáveis a qualquer aspecto da vida nacional. Eles devem ser empregados por todos que, de alguma forma, prestem serviços públicos. Isso implica que também os setores terceirizados estão a eles sujeitos.

Ainda, o ordenamento jurídico brasileiro é cheio de regulamentos éticos, sejam elas repressivas, educativas ou estimuladoras de comportamento ético. Um exemplo claro são os direitos fundamentais estabelecida na Constituição Federal. Nada mais é que uma forma de promover a conduta ética do Estado e de seu povo. O texto constitucional ampara os valores morais da boa conduta, boa-fé e ética com pilares do equilíbrio entre o cidadão e a sociedade.

A atividade é pautada na legalidade, mas também na moralidade dos atos.

Ao ocupar um cargo público, a pessoa assume um conjunto de atribuições e responsabilidades, previstas em uma estrutura organizacional, cujo exercício deve observar padrões éticos. O servidor público, além de agir com retidão, também deve demonstrá-la para a sociedade.

(VUNESP - 2019) Ser ético é cumprir os valores estabelecidos pela sociedade em que se vive. Para ser classificado como um profissional ético, o Agente Administrativo deve aplicar-se em

- a) diversidade, autoridade e competição.
- b) honestidade, responsabilidade e justiça social.
- c) altruísmo, simpatia e submissão.
- d) liberalidade, centralização e negociação.
- e) austeridade, individualidade e informalidade.

COMENTÁRIOS

A opção correta é a letra B. As demais têm os seguintes erros:

- a) diversidade, autoridade e competição.
- c) altruísmo, simpatia e submissão.
- d) liberalidade, centralização e negociação.
- e) austeridade, individualidade e informalidade.

GABARITO: Letra B

A existência de regras constitutivas, que indicam como e o que pode ser feito na atuação dos servidores públicos, não fere o princípio da legalidade, embora este tenha uma relação mais direta com as regras imperativas, que dizem o que não pode ser feito e o que deve ser feito.

Regras imperativas x regras constitutivas



(CEBRASPE - 2022) O padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função pública advém de sua natureza, qual seja, do caráter público e de sua relação com o público.

COMENTÁRIOS

GABARITO: Certo

(CEBRASPE - 2023 AGER MT) Durante a primeira metade do século XX, o mundo passou por uma radicalização política que culminou em duas grandes guerras mundiais. Naquela época, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil expediu o seguinte ato: "Fica recusado visto no passaporte a toda pessoa (...) de origem étnica semítica". Aracy Moebius de Carvalho Guimarães Rosa, servidora do consulado brasileiro em Hamburgo, ignorou a ordem e continuou preparando vistos, permitindo que judeus buscassem refúgio no território brasileiro. Internet: <www.gov.br> (com adaptações).

Considerando a situação apresentada, assinale a opção correta.

- a) Aracy agiu em desacordo com a ética e a moral, pois descumpriu expressa ordem administrativa emanada pela autoridade competente.
- b) A conduta de Aracy, muito embora justificada em preceitos éticos, caracterizou violação à moral pública, uma vez que foi de encontro à concepção dominante naquele período histórico.
- c) Para analisar-se se Aracy agiu com base em preceitos éticos, é necessário conhecimento sobre o código de ética vigente no serviço público da época.
- d) Ética e moral não servem de baliza para a análise da conduta de Aracy, pois suas ações deveriam se pautar estritamente pela legalidade.
- e) Ao ignorar a ordem, Aracy agiu segundo sua consciência e baseada em valores morais cuja importância superava a proibição administrativa.

COMENTÁRIOS

GABARITO: Letra E

(CEBRASPE - 2022 - TCE-PB) O agir ético de parte dos servidores públicos é suficiente para que o setor público seja considerado ético, desde que seja eficiente.

COMENTÁRIOS

GABARITO: Errada

(SELECON - 2020) A ética é vista como uma disciplina normativa, cuja função é indicar o melhor comportamento para as pessoas sob o ponto de vista da moral. Assim, as organizações, através da reflexão e da ação, devem combater o assédio moral, que se caracteriza pela seguinte conduta:

- a) colega de trabalho que resolve declarar seu amor assentido por outra de mesma função
- b) chefe que busca constranger seu subordinado, com o objetivo de favorecimento sexual, ameaçando demiti-lo caso este não concorde com suas intenções
- c) servidor que, irritado porque seu time de futebol não obteve o desempenho esperado, usa palavras de baixo calão para ofender outro colega



d) superior que, repetida e sistematicamente, desconsidera, com gestos ou palavras, comportamento ou atitude de seu subordinado, atentando contra sua integridade psíquica

COMENTÁRIOS

GABARITO: Letra D

(SELECON - 2020) O servidor público deve seguir regras deontológicas previstas no Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, com decoro, zelo, eficácia e princípios morais que devem nortear sua ação, cujos atos, comportamentos e atitudes serão direcionados para:

- a) o combate à corrupção e manutenção das vantagens dos funcionários concursados
- b) a resolução de conflitos internos e o recebimento de vantagens pessoais
- c) a manutenção de prerrogativas do servidor, sua honra e crenças
- d) a preservação da honra e tradição dos serviços públicos

COMENTÁRIOS

GABARITO: Letra D

(SELECON – 2020 CRA-RR – ADAPTADA) O Código de Ética valoriza elemento ético na conduta do servidor. Desta forma, pautado na moralidade, o fim da administração pública será sempre:

- a) a harmonia dos integrantes da administração pública
- b) a eficiência econômica do Estado
- c) a conquista do bem comum
- d) a isonomia de vencimentos

LETRA C

(ADM&TEC - 2020) Analise as afirmativas a seguir:

- I. A compreensão sobre a ética deve possibilitar que os servidores sejam capazes de assumir posições segundo seu próprio juízo de valor, considerando diferentes pontos de vista e aspectos de cada situação.
- II. É dever do servidor público cumprir, de acordo com as normas do serviço e as instruções superiores, as tarefas de seu cargo ou função, tanto quanto possível, com qualidade, segurança e rapidez, mantendo seu local de trabalho sempre em boa ordem.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) As duas afirmativas são verdadeiras.
- b) A afirmativa I é verdadeira, e a II é falsa.
- c) A afirmativa II é verdadeira, e a I é falsa.
- d) As duas afirmativas são falsas.

COMENTÁRIOS

Questão sem dificuldade. Ambas estão corretas.

GABARITO: Letra A



ÉTICA E DIVERSIDADE

Já ouviu falar da correspondência biunívoca?

É um termo matemático que, basicamente, é uma correspondência entre um elemento e outro e que um influencia no outro de forma recíproca. Explico: Um ser humano tem várias vezes o tamanho de um camundongo. O coração humano bate muito mais lento que do animal.

Essa correlação é também estudada nas sociedades. Uma cidade grande, é mais rápida ou mais lenta que uma cidade pequena? Um estudo mostrou que quando a cidade dobrava de tamanho, proporcionalmente, diminuía sua velocidade (mais burocracia, mais trânsito, mais barreiras etc.).

Esse estudo, todavia, foi de encontro a outro estudo: as cidades grandes são dezenas de vezes mais criativas que as pequenas.

E qual o motivo? Os estudos demonstraram um único motivo para isso: DIVERSIDADE!

Os grandes centros têm maior variedade de culturas, pensamentos, objetivos etc. e é isso que traz maior desenvolvimento.

Quanto mais diversidade ter o ambiente, mais criativo ele é.

Quer um exemplo? Quem é mais desenvolvido?

- Uma pessoa que vive sempre no mesmo ambiente, com as mesmas pessoas e tem o acesso sempre ao mesmo tipo de informação; ou
- Uma pessoa que está em movimento, passando por diversos ambientes, se relacionando com pessoas de várias culturas, várias profissões;

Sem titubear, a pessoa que está em movimento é mais "pra frente, mais evoluída, mais culta etc."

Quando uma sociedade busca progredir de forma positiva, é necessário incorporar princípios e valores que promovam o bem comum.

A transparência é um princípio essencial que garante a abertura e a honestidade nas relações, sejam elas pessoais, profissionais ou governamentais. Ao promover a transparência, há uma maior confiança e credibilidade entre as pessoas, o que gera um ambiente propício para o desenvolvimento de uma cultura ética.

Além disso, o respeito à diversidade é outro aspecto crucial para a construção de uma cultura ética. A diversidade engloba não apenas aspectos étnicos e culturais, mas também de gênero, religião, orientação



sexual, entre outros. Ao valorizar e respeitar a diversidade, há uma promoção da igualdade de oportunidades e inclusão social. Todos têm o direito de serem tratados com dignidade e respeito, independentemente de suas diferenças.

(QUADRIX - 2018 - CRP-SC) A transparência e o respeito à diversidade fazem parte do desenvolvimento de uma cultura ética, que exige a incorporação de princípios e valores para a implementação do bem comum.

COMENTÁRIOS

Ao promover a transparência, há uma maior confiança e credibilidade entre as pessoas, o que gera um ambiente propício para o desenvolvimento de uma cultura ética. Além disso, o respeito à diversidade é outro aspecto crucial para a construção de uma cultura ética.

GABARITO: Certa

A importância da incorporação de princípios e valores éticos vai além do aspecto individual, pois reflete no bem-estar coletivo. Quando uma sociedade se baseia em princípios como honestidade, justiça, responsabilidade e solidariedade, ela se torna mais equitativa e harmoniosa. Através da ética, é possível construir relações baseadas na confiança mútua, o que fortalece os laços sociais e promove a paz.

Contudo, é importante destacar que a construção de uma cultura ética não ocorre da noite para o dia. Desenvolver uma cultura ética é um desafio contínuo, pois envolve a constante reflexão e avaliação de nossas ações, buscando sempre o aprimoramento e a correção de possíveis desvios.

(CESGRANRIO - 2012 - Caixa - Adaptada) César, funcionário de uma empresa pública, não é promovido na carreira por conta de integrar a etnia indígena. Inconformado, recorreu aos órgãos administrativos internos, e sua promoção foi deferida.

Sob a perspectiva Ética, esse fato caracterizaria que ocorreu a violação da

- a) sustentabilidade
- b) transparência
- c) eficiência
- d) diversidade
- e) inovação

COMENTÁRIOS

A "segregação" *in casu* foi uma violação a diversidade.

GABARITO: Letra D

A correspondência biunívoca é um conceito fundamental na área da ética também no campo da comunicação. Através dessa forma de correspondência, estabelecemos uma relação de confiança mútua e respeito, onde a comunicação flui de maneira transparente e honesta entre as partes envolvidas.

A correspondência biunívoca é baseada na ideia de que cada mensagem enviada deve encontrar uma resposta correspondente. Isso significa que, ao expressar uma opinião, fazer uma pergunta ou solicitar alguma informação, espera-se que o destinatário da mensagem responda de forma adequada, considerando os pontos levantados e continuando o diálogo de maneira aberta.



Esse princípio de correspondência biunívoca é essencial para a construção de relacionamentos saudáveis e éticos. Ele implica uma troca equilibrada de informações, valorização das opiniões alheias e a disposição de ouvir atentamente os argumentos apresentados. Esse tipo de comunicação permite que as partes envolvidas entendam melhor umas às outras e encontrem soluções construtivas para eventuais conflitos.

Na prática, a correspondência biunívoca requer empatia, respeito e abertura ao diálogo.

(FEPESE - 2014 - MPE-SC) Compromisso, justiça social, respeito à diversidade, responsabilidade são exemplos de princípios éticos para os exercícios de qualquer profissão na sociedade.

COMENTÁRIOS

Isso! A ética profissional enseja diversidade.

GABARITO: Certa

Nossa sociedade é composta por indivíduos provenientes de diferentes culturas, raças, religiões, orientações sexuais e identidades de gênero. Cada um traz consigo uma bagagem única de conhecimentos, crenças e experiências. A **ética da diversidade conjuntural** defende que essa diversidade não apenas deve ser tolerada, mas também celebrada e respeitada.

Mente e corpo, consciente e inconsciente, material e espiritual, nosso saber e fazer, constituem um repertório de dicotomias com as quais nos habituamos e aceitamos como normalidade. Temos que superar essas dicotomias. Temos que vencer a dominância do ser (substantivo) sobre o ser (verbo). Ao superar essa definição do eu, estaremos em condições de redefinir nossas relações com o outro. A partir de então, estarão abertas as portas de um novo relacionamento com os diferente, com a natureza como um todo e com o cosmos na sua totalidade. Esta é a essência da ética da diversidade... (D'AMBROSIO, 1997, p. 11).

Uma das bases dessa ética é o princípio da igualdade. Todas as pessoas, independentemente de sua origem ou características pessoais, devem ser tratadas com dignidade e terem os mesmos direitos e oportunidades. Isso implica em combater qualquer forma de discriminação, preconceito ou desigualdade social.

Um estudo da McKinsey intitulado 'Diversity Matters: América Latina', trouxe indicativos que empresas que adotam a diversidade são mais saudáveis, felizes e rentáveis.

Além disso, a ética da diversidade conjuntural também enfatiza a importância da empatia e do diálogo.



A ética da diversidade é um conceito que abarca a **transcendência cultural** e está inserida no contexto transdisciplinar. Ela tem como objetivo promover a interação entre as diversas expressões culturais, a fim de combater a concepção mecanicista e a homogeneização. O mecanicismo, contra o qual a ética da diversidade se posiciona, surgiu na ciência clássica e é substituído a partir da reintegração do indivíduo em si mesmo, na sociedade, na natureza e no cosmos.

A ética da diversidade reconhece que a diversidade cultural é uma força transformadora e enriquecedora para a sociedade como um todo. Ela respeita as diferenças culturais e busca valorizar cada expressão e manifestação de cultura. Ao promover a interação entre culturas diferentes, a ética da diversidade impulsiona a criatividade e estimula a inovação.

Os princípios éticos da diversidade são:

O **Respeito** ao outro em suas diferenças. "Respeito não porque "modelei" o outro que me agrada. Não porque ele me espelha, nem porque o converti" (D'AMBROSIO, 1997, p. 153). O respeito gera a paz interior.

A **Solidariedade** ao outro na satisfação de necessidades de sobrevivência e de transcendência. A satisfação não se limita apenas nas necessidades materiais. "Não basta dar o pão. É necessário também dar o ombro para o outro chorar ou rir, e dançar ou cantar junto nas necessidades emocionais. Comer, mas comer junto, comungar. Daí todo o sentido da eucaristia e de outras formas de agradecimento/sacrifício, da comida de santo depois do culto do candomblé. Não basta apenas saciar a fome" (idem, p. 154). A solidariedade gera a paz social. A Cooperação com o outro na preservação do patrimônio natural e cultural comum.

A **cooperação** é exercida com a consciência científica. "A cooperação corresponde ao "científico", se assim podemos chamar. A cooperação no sentido total é que deu origem ao Homo faber: uma pedra lascada ou uma alavanca são modelos de cooperação homem-natureza. Alimentar-se é o mesmo. Uma vida – planta ou animal – se extingue para que outra continue. Uma célula é destruída para a sobrevivência de outra. A vida só é possível porque há cooperação no sentido mais amplo. Claro, isso tem profunda influência nos nossos modelos de comportamento" (ibidem). A cooperação gera a paz ambiental

Naturalmente, a diversidade não existe apenas no aspecto cultural, gênero, idade, etnia, habilidades, raça, etc. Essa seria a diversidade em nível superficial.

Em nível profundo, a diversidade abarca as diferenças de valores, diferenças entre personalidades e isso contribui para a transcendência e busca eliminar comportamentos não desejados (política discriminatória, assédio, exclusão, insultos etc.).

Um outro aspecto importante é que a diversidade está relacionada com a inclusão (aquela não se sustenta sem essa). Sim! Embora sejam conceitos distintos (diversidade tem a ver com representatividade e inclusão com mudança de cultura).



CONDUTA, PRINCÍPIOS, VALORES E VIRTUDES

Conduta

A ética no serviço público está diretamente relacionada com a [conduta dos funcionários](#) que ocupam cargos públicos. Tais indivíduos devem agir conforme um padrão ético, exibindo [valores morais](#) como a boa fé e outros princípios necessários para uma vida saudável no seio da sociedade. Ética diz respeito ao cuidado do servidor público com a sua conduta, de modo a considerar sempre os efeitos desta na realização dos próprios interesses.

Manifestação de comportamento do indivíduo. Esta pode ser boa ou má, dependendo do código moral, ético do grupo onde aquele se encontra.

Conduta vem do latim *conducta* e é uma manifestação do comportamento do indivíduo. É, de acordo com o dicionário Melhoramentos (1997, p. 30), procedimento moral (bom ou mau).

O dicionário Michaelis (2010) a define como Condução. Reunião de pessoas que são conduzidas para algum lugar por ordem superior. Procedimento moral; comportamento. Comportamento consciente do indivíduo, influenciado pelas expectativas de outras pessoas.

E, ainda, segundo o Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (2008, p. 141), conduta é ato de conduzir; conjunto de pessoas conduzidas para algum lugar; procedimento; comportamento.

É possível também encontrar definições doutrinárias, como as do autor Antônio Lopes de Sá (2001) no sentido de que a conduta do ser é a resposta a um estímulo mental, ou seja, é uma ação seguidora de um comando do cérebro e, ao se manifestar variável, também pode ser observada e avaliada.

Valores

Valores são o [conjunto de normas](#) que corporificam um ideal de perfeição buscado pelos seres humanos: solidariedade, verdade, lealdade, bondade etc. Essas atitudes classificam a conduta como honesta ou desonesta.

São conceitos que adquirimos ao longo da vida com base nos ensinamentos e influências que recebemos. Tais conceitos norteiam nossa forma de ver o mundo e de agir em sociedade,



impondo limites ao nosso comportamento, uma vez que muitas vezes tais valores entram em conflito com nossos desejos.

Segundo Max Scheler, (1874-1928) os valores são objetivos e dispostos em ordem eterna o que torna possível hierarquiza-los. Deste modo, juízo (faculdade de julgar de avaliar, faculdade de pensar o particular como inserido no geral), é então, um julgamento crítico sobre as escolhas humanas, uma reflexão propositiva das relações existentes entre meios e fins de nossa ação no mundo.

Os valores refletem as características intrínsecas (internas) da organização. No entanto, esses valores podem ser modificados, de acordo com as prioridades, ambiente, tempo e outros fatores organizacionais.

Os valores se organizam na seguinte escala de importância:

01. **ÉTICO** é o juízo sobre o bem e o mal. Diz daquilo que é vital/Vida.
02. **MORAL** e a ação normativa do comportamento, costumes, hábitos, normas e leis. Diz do Convívio Humano em sociedade.
03. **MATERIAL** é o juízo sobre o que é necessário para a sobrevivência humana.
04. **RELIGIOSO** é o juízo sobre o que é bom para o espírito e diz das coisas da alma. O valor
05. **ESTÉTICO**, que opera um juízo sobre o belo e o feio e diz das coisas do mundo sensível, da Natureza.
06. **UTILIDADE** que se refere ao juízo do que é melhor e pior e diz das coisas e dos objetos.

Axiologia (do grego "valor" + "estudo, tratado") é o estudo de valores, uma teoria do valor geral, compreendido no sentido moral. A axiologia estuda o fenômeno da atribuição de valores, por parte do sujeito, a um ente qualquer.

Apesar da estreita relação que mantêm entre si, são, no entanto, distintas: enquanto a axiologia significa o estudo ou tratado dos valores, ou seja, uma reflexão filosófica sobre os valores, sua natureza, características, estrutura, conhecimento e teorias, os valores, enquanto tal, constituem o seu objeto de estudo.



Princípios

Conforme SUNDFELD³, princípios são “*ideias centrais de um sistema, ao qual dão sentido lógico, harmonioso, racional, permitindo a compreensão de seu modo de se organizar-se*”.

São norteadores que orientam as pessoas em diversas situações. Cada sociedade forma, ao longo de sua história, seus princípios. Os princípios, são requisitos de otimização na aplicação das regras.

As provas tendem a cobrar a diferença entre princípios e regras. CANOTILHO⁴ explica que regras são normas que dispõem exigências imperativas (normas obrigatórias que impõem, permitem ou proíbem).

Ainda, com base em Dworkin e Alexy, Canotilho (ibidem) ensina que existe uma diferença qualitativa e não de grau entre regras e princípios em aspectos:

1) os princípios são normas jurídicas impositivas de uma otimização, compatíveis com vários graus de concretização, consoante os condicionamentos fáticos e jurídicos; as regras são normas que prescrevem imperativamente uma exigência (impõe, permitem ou proíbem) que é ou não é cumprida; convivência dos princípios é conflituosa; a convivência de regras é antinômica. Os princípios coexistem as regras se excluem.

2) conseqüentemente, os princípios, ao constituírem exigências de otimização, permitem o balanceamento de valores e interesses (não obedecem, como as regras, à “lógica do tudo ou nada”), consoante o seu peso e a ponderação de outros princípios eventualmente conflitantes; as regras não deixam espaço para qualquer outra solução, pois se uma regra vale (tem validade) deve cumprir-se na exata medida das suas prescrições, nem mais nem menos.

3) em caso de conflito entre princípios, estes podem ser objeto de ponderação, de harmonização, pois eles contêm apenas “exigências” ou “standards” que, em prima facie, devem ser realizados; as regras contêm “fixações normativas” definitivas, sendo insustentável a validade simultânea de regras contraditórias.

(4) os princípios suscitam problemas de validade e peso (importância, ponderação, valia); as regras colocam apenas questões de validade (se elas não são corretas devem ser alteradas).

Depreende-se que, enquanto as regras são comandos definitivos, os princípios são normas de otimização, que comportam uma ideia de gradação capaz de permitir sua aplicação de forma ponderada.

³ SUNDFELD, Carlos Ari. Licitação e Contrato Administrativo. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 1995.

⁴ CANOTILHO, José Joaquim Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição. 6. ed. Revista. Coimbra (Portugal): Livraria Almedina, 1993. Disponível em <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=76a46a2fef5c9dd7>



1. (CESPE – ANEEL – 2010) Importante característica da moral, o que a torna similar à lei, é o fato de ser absoluta e constituir um padrão para julgamento dos atos.

COMENTÁRIOS

A moral são os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade em determinada época, por isso é mutável (não é absoluta). A moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

A linguagem da moral possui caráter prescritivo significa, portanto, afirmar que ela não se limita à descrição ou à análise do modo como as coisas são, mas dita o modo como devem ser. A semelhança que o Direito tem com a Moral é que ambas são formas de controle social e constituem um padrão para julgamento dos atos.

Corrigindo a assertiva: Importante característica da moral, o que a torna similar à lei, é o fato de ser (~~absoluta~~) **mutável** e constituir um padrão para julgamento dos atos.

GABARITO: Errada

2. (CESPE – 2013 – PO-AL) Os valores orientam o comportamento ético e permitem classificar os comportamentos dentro de qualquer escala de desenvolvimento moral.

Comentários

Valores são o **conjunto de normas** que corporificam um ideal de perfeição buscado pelos seres humanos: solidariedade, verdade, lealdade, bondade etc. Essas atitudes orientam o comportamento ético e classificam a conduta (honesto ou desonesto; boa ou ruim etc.).

Gabarito: Certa

Virtude

Do latim virtus, a virtude é uma qualidade moral particular. Para Platão, a virtude (*areté*) era inata do indivíduo (não é algo que se aprende ou possa ser ensinado). Todavia, em alguns, poderia estar adormecida e era papel da filosofia despertá-la. Na filosofia de Platão, a anamnese consiste no modo no qual a consciência individual recorda os conhecimentos anteriores à sua encarnação.

Contrariando Platão, Aristóteles defende que a virtude pode ser ensinada (não é inata, mas resultado do hábito). Em sua obra "Ética a Nicômaco", o filósofo definiu cinco virtudes intelectuais:



- *Techné* - a arte ou técnica;
- *Episteme* - o conhecimento científico;
- *Phronesis* - saber prático ou discernimento (traduzida no latim como *prudentia* - prudência);
- *Noesis* - a intuição intelectual;
- *Sophia* - a sabedoria

A virtude, entendida como uma qualidade moral, é mais do que uma simples característica ou habilidade para realizar ações boas. Ela representa uma disposição estável em direção ao bem, tanto para o indivíduo quanto para a sociedade como um todo. É um conjunto de hábitos constantes que orienta o homem para o caminho correto.

No entanto, é importante notar que as virtudes não se limitam apenas ao aspecto social. À medida que o indivíduo questiona criticamente os valores e normas que lhe foram transmitidos, ele passa por um processo de reflexão pessoal. Essa reflexão leva à interiorização dos princípios morais e à tomada de decisões conscientes sobre quais normas aceitar e seguir.

Entretanto, é importante ressaltar que as virtudes não são características fixas ou imutáveis. Elas podem ser desenvolvidas e transformadas ao longo da vida de uma pessoa. O processo de aquisição de virtudes é contínuo, e cada indivíduo tem a responsabilidade de buscar constantemente aperfeiçoar seu caráter e suas ações.

Em suma, a filosofia de Aristóteles contrasta com a de Platão quanto ao conceito de virtude. Enquanto Platão via a virtude como inata e adormecida em alguns indivíduos, Aristóteles defendia que a virtude é adquirida por meio do hábito e da experiência.

Segundo Aristóteles, as virtudes morais são próprias do caráter, produto do hábito adquiridas com o tempo, pela vivência na comunidade. Assim, não se pode afirmar que o homem já nasce com ou sem moral (bom ou mau). O homem é produto do meio.

Virtude (latim: *virtus*) é uma qualidade moral particular. Virtude é uma disposição estável em ordem a praticar o bem; revela mais do que uma simples característica ou uma aptidão para uma determinada ação boa: trata-se de uma verdadeira inclinação.

Virtudes são todos os hábitos constantes que levam o homem para o bem, quer como indivíduo, quer como espécie, quer pessoalmente, quer coletivamente.

A virtude, no mais alto grau, é o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Segundo Aristóteles, é uma disposição adquirida de fazer o bem, e elas se aperfeiçoam com o hábito.

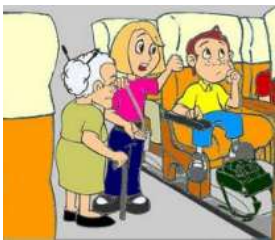


ÉTICA E CIDADANIA

Segundo Dalmo Dallari (2008), "a cidadania expressa um **conjunto de direitos** que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social".

Segundo o dicionário Aurélio, cidadão é aquele indivíduo no **gozo dos direitos civis e políticos de um Estado**, ou no desempenho de seus deveres para com este, ou habitante da cidade, indivíduo, homem, sujeito.

Para a ética, não basta que exista um elenco de princípios fundamentais e direitos definidos nas Constituições. O desafio ético para uma nação é o de **universalizar os direitos reais**, permitindo a todos cidadania plena, cotidiana e ativa.



A atitude de ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo constitui um exemplo de comportamento relacionado à cidadania. Este é um exemplo que demonstra um conceito ético universal, não expresso em qualquer código. É a transformação de valores e princípios em atitudes que atendam aos interesses coletivos.

A cidadania esteve e está em **permanente construção**; é um referencial de conquista da humanidade através daqueles que sempre lutam por mais direitos, maior liberdade, melhores garantias individuais e coletivas, e não se conformam frente às dominações arrogantes, seja do próprio Estado ou de outras instituições ou pessoas que não desistem de privilégios, de opressão e de injustiças contra uma maioria desassistida e que não se consegue fazer ouvir, exatamente por que se lhe nega a cidadania plena cuja conquista, ainda que tardia, não deverá ser obstada (SANTANA, 2008).

A escravidão era legal no Brasil até 120 anos atrás. As mulheres brasileiras conquistaram o direito de votar apenas há 60 anos e os analfabetos apenas há alguns anos. Chamamos isso de ampliação da cidadania (MARTINS, 2008).

Hoje, no entanto, o significado da cidadania assume contornos mais amplos, que extrapolam o sentido de apenas atender às necessidades políticas e sociais, e assume como objetivo a busca por condições que garantam uma vida digna às pessoas



O conceito de cidadania está fortemente ligado ao de democracia. Na antiguidade clássica, ser cidadão era ter participação política. A palavra cidadão servia para definir, na Grécia antiga, o **indivíduo nascido na Pólis e que tinha direitos políticos**. Com o tempo o conceito de cidadania foi se ampliando para além dos direitos, hoje ela está associada aos direitos e deveres dos indivíduos. Quando falamos de direitos e deveres, devemos entender como cidadania a preocupação e o exercício de ações que garantam o desenvolvimento harmonioso da sociedade e a preservação dos direitos alheios. Ser cidadão, não é simplesmente cobrar seus direitos, mas lutar para defender os interesses dos nossos semelhantes. O pleno exercício da cidadania e da democracia estão associados a ideia de igualdade entre os indivíduos.

Fundamentalmente, a acepção que se tem de cidadania abrange duas dimensões. A primeira está intrinsecamente ligada e deriva dos movimentos sociais, que, geralmente, encampa a luta por direitos. O exercício da cidadania relaciona-se com a consolidação da democracia. Todavia, a falta de conhecimento efetivo de tais direitos não configura falta de cidadania. Por sua vez, **o conhecimento dos direitos inerentes a pessoa amplia o exercício da cidadania**.

A segunda, além da titularidade de direitos, é aquela que deriva do republicanismo clássico, enfatizando a preocupação com a coisa pública (res pública).

O gestor público, ocupa cargo de natureza transitória, e os bens que ele administra, não é dele, é coisa pública. Por isso, os agentes públicos devem representar o povo, atuando de maneira ética e moral. O descaso com a "coisa pública", a confusão patrimonial, os casos de corrupção, veem sendo cada vez mais refutados pela sociedade.

Vale lembrar que **DEMOCRACIA é o sistema político onde o povo é soberano**.

Kant enumerava algumas características comuns do que se entende por ser um cidadão. A primeira é a autonomia. Os cidadãos têm de ter a capacidade de conduzir-se segundo seu próprio arbítrio. A segunda é a igualdade perante a lei. A terceira é a independência, ou seja, a capacidade de sustentar-se a si próprio.

Max Weber se ocupou-se com a fundamentação ética das ações políticas, que demandam senso moral diferenciado das ações individuais. Para o autor, dois são os tipos de fundamentação ética que distinguem as boas e as más razões dos atores políticos: o de natureza "principlológica preestabelecida" (como os são os Dez Mandamentos) e o da categoria que visa a "resultados" (a educação do maior número de pessoas, por exemplo).

Weber chama a primeira de ética de convicção (correspondente à ética de deveres), e a segunda, de ética de fins, que dá legitimidade, por ele denominada de ética de responsabilidade. Esta própria e adequada à política, pois não é pautada no valor consagrado no princípio, e sim na racionalidade segundo o fim.



Enquanto tal, essa ética funda-se na adequação dos meios aos fins pretendidos, o que exige do juízo sobre a ação boa algo mais que a prudência: exige uma técnica de atuação que leve em consideração as consequências da decisão, tal como uma relação de causa e efeito. Situação em que se verifica tal postura seria a do médico que mente para o paciente para poupá-lo do sofrimento: trata-se de uma mentira caridosa.

Ainda segundo os filósofos, o que dá o conteúdo à organização social é a ética. Assim como a estética está relacionada com a construção do belo, com a busca da perfeição na arte, a ética está relacionada à busca da perfeição na convivência social. O mundo ético é o mundo bom. A ética é indispensável para o desenvolvimento social. Há quem diga que ética é bem estar social. Giannetti, por exemplo, diz que sem ética a própria sobrevivência fica comprometida

Os cidadãos em maioria desconhecem o histórico e o contexto atual de seus próprios direitos fundamentais; não reconhecem o valor da conquista de uma Constituição democrática, o significado de res publica.

Mas é possível formar o cidadão, para que ele tenha condições de reivindicar ética nas atuações políticas? Como sugeriu Platão, podemos educar o indivíduo no espírito das melhores leis?

De acordo com Puig (1998, p.15), deve converter-se em um âmbito de reflexão individual e coletiva que permita elaborar racionalmente e autonomamente princípios gerais de valor, princípios que ajudem a defrontar-se criticamente com realidades como a violência, a tortura ou a guerra. De forma específica, para esse autor, a educação ética e moral deve ajudar na análise crítica da realidade cotidiana e das normas sociomoraes vigentes, de modo que contribua para idealizar formas mais justas e adequadas de convivência.

Cortina (2003, p.113) entende que a educação do cidadão e da cidadã deve levar em conta a dimensão comunitária das pessoas, seu projeto pessoal e também sua capacidade de universalização, que deve ser exercida dialogicamente, pois, dessa maneira, elas poderão ajudar na construção do melhor mundo possível, demonstrando saber que são responsáveis pela realidade social. Um exemplo de efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são os **indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade**.

De forma específica, lidar com a dimensão comunitária, dialogar com a realidade cotidiana e as normas sociomoraes vigentes nos remete ao trabalho com a diversidade humana, à abordagem e ao desenvolvimento de ações que enfrentem as exclusões, os preconceitos e as discriminações advindos das distintas formas de deficiência, e pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais, ideológicas e de gênero. Conceber esse trabalho na própria comunidade onde está localizada a escola, no bairro e no ambiente natural, social e cultural de seu entorno, é essencial para a construção da cidadania efetiva.



CRÍTON⁵

Os Códigos Tradicionais de Conduta e o Direito são dois planos do universo dos valores e das normas, mas há ainda um terceiro, que é analisado pela Filosofia. Tal plano é a Ética ou Moral, que tem a ver com valores e com normas, mas sob um ponto de vista peculiar: a racionalidade. A Ética abrange, pretensamente, um ou mais sistemas de valores e normas de conduta que sejam racional ou argumentativamente defensáveis.

O exemplo muitas vezes citado do que seja um comportamento de acordo com normas éticas é tirado do diálogo platônico chamado Críton, no qual é descrita a situação do filósofo Sócrates, condenado a morrer bebendo cicuta, sob a falsa acusação de corromper a juventude.

Corria o ano de 399 a.C. Sócrates aguardava execução, em Atenas. Os atenienses, porém, não acreditavam que o filósofo, de fato, viesse a ser executado, em virtude de um velho costume social que levava os amigos de um condenado importante a subornar os guardas e fugir com o prisioneiro para outra cidade, na qual ele passaria a residir. Críton, amigo de Sócrates, conhecia um dos vigias e preparava-se para suborná-lo.

Entrou na cela do filósofo, apressando-o a sair. Surpreendentemente, porém, Sócrates decidiu ficar! Críton, atônito, obtemperou que os amigos de Sócrates seriam mal interpretados pela opinião pública de Atenas, que os consideraria avaros, a ponto de deixar o mestre morrer para não pagar propinas aos guardas.

Além disso, haveria pleno consenso em Atenas de que Sócrates seria inocente e deveria fugir. Imperturbável, Sócrates disse a Críton que ignorasse a opinião pública, uma vez que ela seria incapaz de produzir grande bem ou grande mal. Além disso, ele desqualificou o consenso como critério, lembrando que a maioria também está sujeita a erro.

Disposto a dar a Críton sua última lição, Sócrates resolve exercer a sua profissão de filósofo, justificando racionalmente sua decisão de ficar e mostrando por que ela seria certa.

Sócrates apresentou vários argumentos, dentre os quais o seguinte:

Devemos cumprir promessas.

Ora, ao morar em Atenas, implicitamente, prometi cumprir-lhe as leis.

Logo, devo cumpri-las e ficar.

As três sentenças acima formam um argumento ou raciocínio lógico. As duas primeiras frases são premissas (teses básicas, pontos de partida) e a última é a conclusão (decorre das primeiras).

A premissa "Devemos cumprir promessas" **é um princípio moral, ou seja, é uma regra cujo cumprimento deve ser esperado de qualquer ser humano**. Quem pede algo emprestado e promete devolver logo, deve cumprir o combinado, pouco importando o grupo étnico ao qual pertença. Se alguém promete e não cumpre, terá o seu convívio com as outras pessoas prejudicado, perderá a credibilidade.

Ao mencionado princípio, Sócrates agrega a segunda premissa, enunciando um fato da sua vida: ele nunca foi escravo, escolheu viver em Atenas; se o fez, obrigou-se a cumprir as leis daquela cidade. Das premissas assim colocadas, segue-se, necessariamente, que

⁵ ENAP. Ética no Serviço Público – A reflexão estrangeira.



Sócrates deve ficar. Ora, tal conclusão lógica justifica, racionalmente, a decisão socrática:
é certo ficar!



MODERNIDADE LÍQUIDA

Modernidade líquida é um termo cunhado pelo filósofo polonês e britânico Zygmunt Bauman (1925-2017) para definir o mundo instável e volátil em que vivemos ou seja, o mundo globalizado.

A liquidez e a volatilidade são características que desorganizam todas as esferas da vida social, tal como a cultura, o trabalho, a moradia etc.

“Os tempos são líquidos porque tudo muda tão rapidamente. Nada é feito para durar, para ser sólido.”



O termo se deu justamente pelas características de algo líquido: instabilidade, efêmero, falta de forma e de coesão. Segundo o autor, a modernidade líquida se refere a sociedade volátil e adaptável, se contrapondo a sociedade tal como a conhecíamos: ordenada, estável, previsível e coesa.

Mestre, mas o que isso tem a ver com Ética?

Tem tudo! Lembre-se aprendizes: Qual o objetivo primário da ética? Estudar o comportamento dos homens em sociedade.

Se a sociedade muda, o comportamento muda. Se ele muda constantemente, os comportamentos devem se adaptar continuamente, ou seja, mais estudo.

QUESTÃO DE PROVA



(CEBRASPE - 2022 - SEE-PE) Considerando a ética, a moral, os princípios e valores, julgue o item subsecutivo.

A falta de rigidez de valores e padrões, a heterogeneidade cultural e a diversidade política são características da denominada modernidade líquida, no conceito criado por Zygmunt Bauman.

COMENTÁRIOS

A questão traz corretamente o conceito de modernidade líquida.

Modernidade líquida é um termo cunhado pelo filósofo polonês e britânico Zygmunt Bauman (1925-2017) para definir o mundo instável e volátil em que vivemos, ou seja, o mundo globalizado. A liquidez e a volatilidade são características que desorganizam todas as esferas da vida social, tal como a cultura, o trabalho, a moradia etc.

GABARITO: Certa



Vale destacar que as relações humanas já não seguem os padrões tradicionais de compromisso e lealdade. As pessoas se tornaram mais individualistas, procurando satisfazer seus desejos imediatos e descartando qualquer coisa que parecesse impedir sua liberdade e felicidade.

Bauman explicou que essa fluidez afetava todos os aspectos da vida, desde o trabalho até o amor. As carreiras já não eram lineares, as profissões se tornaram instáveis e as pessoas estavam constantemente mudando de emprego. Os relacionamentos amorosos eram efêmeros, como se as emoções se evaporassem rapidamente.

Alinhado a isso, a falta de heterogeneidade cultural faz com que o indivíduo tenha diversas fontes de moralidade. As fronteiras entre as nações se tornaram mais tênues, e as pessoas começaram a se movimentar pelo mundo como nunca antes. Essa mobilidade trouxe consigo um encontro de culturas, uma mistura de tradições e uma diversidade ainda maior.

Ele também destacou que a modernidade líquida trouxe consigo uma cultura do consumo, onde as pessoas buscavam constantemente novos produtos e experiências. Tudo é descartável e substituível (cultura do desperdício), pois a satisfação duradoura parecia inalcançável em meio a tanta mudança (tivemos aí uma mudança da lógica da moral para a lógica do consumo - as pessoas são vistas pelo que tem).

Nesse contexto, as próprias pessoas seriam mercadorias de consumo, sendo assim, membros dessa sociedade consumerista (sujeito-mercadoria).

No entanto, Bauman também apontou que, em meio a essa fluidez e instabilidade, as pessoas ainda tinham a capacidade de construir conexões autênticas e significativas. Elas podiam buscar a solidariedade e a compreensão mútua, mesmo em um mundo líquido.

As condições necessárias para garantir a sobrevivência humana (ou, ao menos, para aumentar suas probabilidades) deixou de ser divisível e 'localizável'. O sofrimento e os problemas de nossos dias tem, em todas as suas múltiplas formas e verdades, raízes planetárias que precisam de soluções planetárias. (BAUMAN, Z. Vida Líquida, 9ª Edição, Austral:Paidós, 2015).

A modernidade líquida também trouxe uma nova forma de comunicação: a **internet**. Agora, as pessoas podiam se conectar instantaneamente com outras culturas, compartilhando informações, ideias e experiências. O mundo se tornou um lugar interconectado, onde as fronteiras físicas já não eram barreiras para a troca cultural.

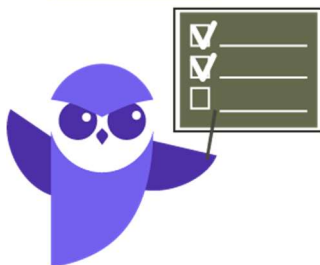
A rapidez e a fluidez da modernidade líquida levaram a uma homogeneização superficial da cultura. Os elementos tradicionais foram diluídos, substituídos por uma cultura globalizada e padronizada.



As tradições locais foram perdendo espaço para os produtos culturais de massa, que se espalharam rapidamente e dominaram os gostos e comportamentos das pessoas. O consumo se tornou a principal forma de expressão cultural, e a identidade individual se fundiu com as marcas e tendências globais.

Sem referências sólidas (onde tudo é permitido, ao menos em teoria), os indivíduos têm de construir sua identidade a partir da sua própria experiência. Se de um lado isso gera a angústia e desconforto, por outro há sensação de liberdade e de oportunidades.

RESUMINDO



Modernidade Sólida	Modernidade Líquida
Sociedade de consumidores e produtores	Sociedade de consumista
Consumo para a sobrevivência	Consumo para ser aceito socialmente
Instituições sólidas	Instituições fluidas
Imobilidade geográfica e trabalhista	Mobilidade geográfica e flexibilidade trabalhista
Durabilidade	Obsolência programada (efêmero)
Cultura única	Cultura mista

HORA DE PRATICAR!



(CEBRASPE - 2016 - DPU) De acordo com Zygmunt Bauman, a cultura moderna assegura plenamente a liberdade de escolha e não promove qualquer interferência coletiva no destino dos indivíduos.

COMENTÁRIOS

Errada! A instabilidade e volatilidade interfere no modo como a sociedade se relaciona (sem estabilidade e em constante movimento). A liquidez e a volatilidade são características que desorganizam todas as esferas da vida social, tal como a cultura, o trabalho, a moradia etc.

GABARITO: Errada



(NUCEPE - 2015 - SEDUC-PI) O sociólogo polonês Zygmunt Bauman é autor da obra *Vida para Consumo*. Sobre o tema, de acordo com Bauman, assinale a alternativa CORRETA.

- a) As relações sociais construídas pelo consumo geram relações cada vez mais sólidas e estáveis.
- b) Os próprios membros da sociedade de consumo são mercadorias de consumo, qualidade que os torna autênticos membros dessa sociedade.
- c) Todas as necessidades dos membros da sociedade de consumo têm um condicionamento biológico.
- d) A sociedade de consumo tem como característica o desestímulo ao desperdício.
- e) O novo indivíduo consumista assume características sólidas e quase sempre posterga o prazer do consumo.

COMENTÁRIOS

Vamos um a uma:

LETRA A - Errada. As relações sociais construídas pelo consumo geram relações cada vez MENOS sólidas e estáveis.

LETRA B - Certa. As próprias pessoas são mercadorias de consumo, sendo assim, membros dessa sociedade consumerista (sujeito-mercadoria).

LETRA C - Errada. Todas as necessidades dos membros da sociedade de consumo têm um condicionamento social e mercadológico.

LETRA D - Errada. A sociedade de consumo tem como característica o ESTÍMULO ao desperdício.

LETRA E - Errada. O novo indivíduo consumista assume características LIQUIDAS e NUNCA posterga o prazer do consumo.

GABARITO: Letra B

(FUNCAB - 2012 - MPE-RO) Zygmunt Bauman reflete sobre a liquidez dos laços na sociedade pós-moderna. De acordo com o autor, podem-se caracterizar as relações sociais como:

- a) transitórias, superficiais e impessoais, cujas associações ocorrem com base em propósitos muitas vezes limitados e instrumentais.
- b) pessoais, com uma predominância nos contatos sociais primários.
- c) totalmente afetivas e homogêneas.
- d) individualistas e afetivas.
- e) instrumentais, a fim de suprir a necessidade cotidiana, pois os indivíduos necessitam preservar seus bens pessoais.

COMENTÁRIOS

Para o autor, as relações sociais são transitórias, superficiais e impessoais, cujas associações ocorrem com base em propósitos muitas vezes limitados e instrumentais.

GABARITO: Letra A



QUESTÕES COMENTADAS

1. (CESPE - 2015 - MPU) Com relação a moral e ética, julgue o item a seguir.

A ética é um ramo da filosofia que estuda a moral, os diferentes sistemas públicos de regras, seus fundamentos e suas características

COMENTÁRIOS

A ética é uma ciência de estudo da filosofia. A ética serve para que haja um EQUILÍBRIO E BOM FUNCIONAMENTO SOCIAL, possibilitando que ninguém saia prejudicado. Neste sentido, a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social.

A ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais, ou seja, antecede qualquer lei ou código. Do ponto de vista da Filosofia, Ética é a parte da filosofia que estuda os fundamentos da moral e os princípios ideais da conduta humana, ou seja, tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias.

SÓCRATES, considerado o pai da filosofia, dizia que a obediência à lei era o divisor entre a civilização e a barbárie. Segundo ele, as ideias de ordem e coesão garantem a promoção da ordem política. A ética deve respeitar às leis, portanto, à coletividade.

Podemos concluir que a ética pode ser normativa, em uma tentativa de alcançar padrões morais que guiam as nossas atuações da vida. Estuda o certo e o errado, os deveres e assim, propõe códigos morais ou regras de comportamento.

GABARITO: CORRETO

2. (CESPE - 2015 - MPU) Moral pode ser definida como todo o sistema público de regras próprio de diferentes grupos sociais, que abrange normas e valores que são aceitos e praticados, como certos e errados.

COMENTÁRIOS

O termo moral deriva do latim – mos/mores (do latino “morales”), e significa COSTUMES. Moral é agir de maneira ética.

A moral é o conjunto das regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de homens [ou como assinalado na assertiva sistema público



de regras próprio de diferentes grupos sociais]. Nesse sentido, o homem moral é aquele que age bem ou mal na medida que acata ou transgredir as regras do grupo. A ética ou filosofia moral é a parte da filosofia que se ocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamentam a vida moral. Essa reflexão pode seguir as mais diversas direções, dependendo da concepção de homem que se toma como ponto de partida.

GABARITO: CERTO

3. (CESPE – 2014 – SUFRAMA) A moral, concebida como conjunto de regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de pessoas, não exclui a existência de um caráter pessoal relacionado a tais regras e evidenciado principalmente após o aprimoramento do pensamento abstrato e da reflexão crítica do indivíduo sobre os valores herdados.

COMENTÁRIOS

Bório (1997, p.46) afirma que “A moral não se reduz ao aspecto social. À medida em que o indivíduo desenvolve a reflexão crítica, os valores herdados passam a ser colocados em questão. Ele reflete sobre as normas e decide aceitá-las ou negá-las. A decisão de acatar uma norma é fruto de uma reflexão pessoal e consciente, que se chama interiorização. Essa interiorização da norma é que qualifica o ato com a moral. Faltando a interiorização, o ato não é considerado moral, é apenas um comportamento determinado pelos instintos, pelos hábitos ou pelos costumes.”

GABARITO: CERTO

4. (CESPE - 2015 - MPU) Acerca de ética deontológica e de ética e democracia, julgue o próximo item.

Ser honesto e verdadeiro e cumprir promessas são considerados princípios éticos.

COMENTÁRIOS

Segundo MORAES (2003) “Ser ético” significa refletir sobre as escolhas a serem feitas, importar-se com os outros, procurar fazer o bem aos semelhantes e responder por aquilo que se faz.

Ser honesto, verdadeiro cumprir promessas é reflexo de uma atitude ética, pois, é cumprir algo a que se predispõe e preocupar-se com a conduta. O indivíduo ético se preocupa com o que ele é e faz. É uma questão de dar valor aos comportamentos.



A ética anda lado a lado com o equilíbrio, coerência, interesse e comprometimento e está inter-relacionada com a responsabilidade (MAXIMIANO, 2006).

Todo ser humano é dotado de uma consciência moral, que o faz distinguir entre o certo e o errado, justo e injusto, bom ou ruim, e com isso é capaz de avaliar suas ações, sendo, portanto, capaz de ética (MORAES, 2003).

GABARITO: CORRETO

5. (CESPE - 2015 - MPU) Decoro, por ser uma disposição interna para agir corretamente, não é passível, para o servidor público, de ser aprendido ao longo de sua carreira.

COMENTÁRIOS

Na Administração Pública, a ética é orientada especialmente para a dimensão do agente público em si, como padrões de comportamento pré-formatados como (IM)próprios pelo Código de Ética do Servido Público (Decreto 1.171).

Decoro nada mais é que o acatamento das normas morais, dignidade, honradez, recato no comportamento etc.

Ademais, é exigível decoro do servidor em suas funções. É nesse sentido o Decreto 1.171/1994:

I - A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal. Seus atos, comportamentos e atitudes serão direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos.

Assim, é possível de ser aprendido ao longo da carreira.

GABARITO: Errado

6. (CESPE - 2015 - MPU) Para que a conduta do servidor público seja considerada irrepreensível é suficiente que ele observe as leis e as regras imperativas.

COMENTÁRIOS

As ações do estado encontram-se norteados por diversos princípios dentre os quais destaca-se o da legalidade, que delimita o campo de atuação possível do Estado e garante aos cidadãos a titularidade de direitos. No entanto, sendo o Estado um ser ético-político, a avaliação da conduta de seus agentes não



podem pautar-se, apenas, pelo aspecto da legalidade. Revela-se imperiosa a verificação quanto a obediência à preceitos éticos que estejam disseminados na própria sociedade.

Nesse contexto, a conduta dos servidores públicos não pode pautar-se, apenas, pelo aspecto da legalidade. O Decreto 1.171/94 demonstra isso claramente. Observe:

II - O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto, consoante as regras contidas no art. 37, caput, e § 4º, da Constituição Federal.

GABARITO: Errado

7. (CESPE – 2013 – DEPEN) A moralidade do ato praticado pela administração pública é evidenciada pela exclusiva análise da distinção entre o bem e o mal.

COMENTÁRIOS

O estado é a instituição de mais alto poder na sociedade, cujas decisões afetam profundamente a vida dos cidadãos e para isso, convergem forças representando interesses diversos e conflitantes.

As ações do estado encontram-se norteados por diversos princípios dentre os quais destaca-se o da legalidade, que delimita o campo de atuação possível do Estado e garante aos cidadãos a titularidade de direitos. No entanto, sendo o Estado um ser ético-político, a avaliação da conduta de seus agentes não pode pautar-se, apenas, pelo aspecto da legalidade. Revela-se imperiosa a verificação quanto a obediência aos preceitos éticos que estejam disseminados na própria sociedade. A ética na condução da res publica emerge como instrumento eficaz de proteção dos direitos fundamentais, a exemplo da liberdade e da igualdade.

GABARITO: Errado

8. (FCC - 2011 - Nossa Caixa) A vida ética realiza-se no modo de viver daqueles indivíduos que não mantêm relações interpessoais.

COMENTÁRIOS

A ética realiza-se tanto individualmente quanto interpessoalmente. A questão em si não trouxe nexo algum.

GABARITO: Errado



9. (CESPE – 2013 – DEPEN) A atitude de ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo constitui um exemplo de comportamento relacionado à cidadania, cuja concepção comporta não apenas a titularidade de direitos pelo indivíduo, mas também a transformação de valores e princípios em atitudes que atendam aos interesses coletivos.

COMENTÁRIOS

Para a ética, não basta que exista um elenco de princípios fundamentais e direitos definidos nas Constituições. O desafio ético para uma nação é o de universalizar os direitos reais, permitindo a todos cidadania plena, cotidiana e ativa.

Ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo é um ato de comportamento relacionado à cidadania. Este é um exemplo que demonstra um conceito ético universal, não expresso em qualquer código. São valores individuais que externam-se à interesses da sociedade em geral

GABARITO: CORRETO

10. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) Virtude deriva do latim "*virtus*", que significa uma qualidade própria da natureza humana; significa, de modo geral, praticar o bem usando a liberdade com responsabilidade constantemente.

COMENTÁRIOS

A palavra "ética" é derivada do grego e significa aquilo que pertence ao caráter. Moral deriva do latim *mores*, "relativo aos costumes". Moral é um conjunto de regras no convívio. O seu campo de aplicação é maior do que o campo do Direito. Nem todas as regras Morais são regras jurídicas. O campo da moral é mais amplo. A semelhança que o Direito tem com a Moral é que ambas são formas de controle social.

Alguns dicionários definem moral como "conjunto de regras de conduta consideradas como válidas, éticas, quer de modo absoluto para qualquer tempo ou lugar, quer para grupos ou pessoa determinada" (Aurélio Buarque de Hollanda), ou seja, regras estabelecidas e aceitas pelas comunidades humanas durante determinados períodos de tempo.

Virtude (latim: *virtus*) é uma qualidade moral particular. Virtude é uma disposição estável em ordem a praticar o bem; revela mais do que uma simples característica ou uma aptidão para uma determinada ação boa: trata-se de uma verdadeira inclinação.

Virtudes são todos os hábitos constantes que levam o homem para o bem, quer como indivíduo, quer como espécie, quer pessoalmente, quer coletivamente.



A virtude, no mais alto grau, é o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Segundo Aristóteles, é uma disposição adquirida de fazer o bem, e elas se aperfeiçoam com o hábito.

GABARITO: CORRETO

11. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) A moral é influenciada por vários fatores como, sociais e históricos; todavia, não há diferença entre os conceitos morais de um grupo para outro.

COMENTÁRIOS

A moral muda de sociedade para sociedade. Portanto, há sim diferença entre os grupos.

GABARITO: Errado

12. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) Compete à moral chegar, por meio de investigações científicas, à explicação de determinadas realidades sociais, ou seja, ela investiga o sentido que o homem dá a suas ações para ser verdadeiramente feliz.

COMENTÁRIOS

A ética é quem investiga as normas morais. Veja que ao campo da ética, diferente do da moral, não cabe formular juízo valorativo, mas, sim, explicar as razões da existência de determinada realidade e proporcionar a reflexão acerca dela.

GABARITO: Errado

13. (CONSULPLAN - 2008 – Correios) O ato humano(voluntário e livre) que é o ato com vontade racional, permeado por inteligência e reflexão prévia.

COMENTÁRIOS

A ética serve para que haja equilíbrio e bom funcionamento social, com isso, podemos entender que, ao agir, o ser age com razão, inteligência e reflexão prévia.

GABARITO: CORRETO



14. (CESPE - 2014 – ANTAQ) A ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade.

COMENTÁRIOS

Ética uma área de estudo no campo da Filosofia que busca refletir sobre as atitudes das pessoas. Consiste na ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. A moral é o objeto de estudo da ética.

Para corroborar com o posicionamento, o autor mexicano SANCHEZ: "A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade".

GABARITO: CORRETO

15. (CESPE – 2014 - SUFRAMA) Entre outros aspectos, a moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

COMENTÁRIOS

Segundo Aranha e Martins (1997, p. 274), a moral é o conjunto das regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de homens. Nesse sentido, o homem moral é aquele que age bem ou mal na medida que acata ou transgredir as regras do grupo. Nesse sentido, a questão está correta em afirmar a moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

GABARITO: CERTO

16. (CESPE – 2014 – MDIC) Os juízos éticos de valor são normativos, uma vez que prescrevem modelos de conduta humana.

COMENTÁRIOS

As ações (condutas) são baseadas em juízos éticos que nos dizem o que são o bem, o mal e a felicidade. Enunciam também que atos, sentimentos, intenções e comportamentos são condenáveis ou incorretos do ponto de vista moral.

Juízos éticos de valor, que são também normativos, enunciam normas que determinam o dever ser de nossos sentimentos, nossos atos, nossos comportamentos. São juízos que enunciam obrigações e avaliam intenções e ações segundo o critério do bem e do mal, ou seja, do correto e do incorreto.

GABARITO: CERTO



17. (CESPE - 2010 - MPU) Os códigos de ética expressam a filosofia de ação profissional, o que confere verdadeiro sentido à profissão.

COMENTÁRIOS

O item trouxe o que escreve MOTTA (1984, p.85): "... os CEP's não se limitam a uma enumeração de artigos, contendo normas de ação. Os CEP's, em geral, expressam a filosofia de ação a ser seguida pelo profissional, filosofia que dá o verdadeiro sentido da profissão, que se traduz, quase sempre, num posicionamento ético humanístico, tendo como fundamentos a dignidade da pessoa humana e o bem-estar social".

GABARITO: CORRETO

18. (INÉDITA) O código de ética profissional de uma empresa é um conjunto de princípios que visa estabelecer um padrão de comportamento entre os membros dessa empresa e seus clientes.

COMENTÁRIOS

A Ética teria surgido com Sócrates, pois se exige maior grau de cultura. Ela investiga e explica as normas morais, pois leva o homem a agir não só por tradição, educação ou hábito, mas principalmente por convicção e inteligência. Vásquez (1998) aponta que a **Ética é teórica e reflexiva**, enquanto a **Moral é eminentemente prática**. Uma completa a outra, havendo um inter-relacionamento entre ambas, pois na ação humana, o conhecer e o agir são indissociáveis.

A ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais, ou seja, antecede qualquer lei ou código. Do ponto de vista da Filosofia, a Ética é uma ciência que estuda os valores e princípios morais de uma sociedade e seus grupos.

A ética no serviço público está diretamente relacionada com a **conduta** dos funcionários que ocupam cargos públicos. Tais indivíduos devem agir conforme um padrão ético, exibindo **valores morais** como a boa fé e outros princípios necessários para uma vida saudável no seio da sociedade.

Modernamente, a maioria das profissões tem o seu próprio código de ética profissional, que nada mais é que um conjunto de normas de cumprimento obrigatório, derivadas da ética, com base nos princípios fundamentais da profissão, frequentemente incorporados à lei pública.

Nesses casos, os princípios éticos passam a ter força de lei; note-se que, mesmo nos casos em que esses códigos não estão incorporados à lei, seu estudo tem alta probabilidade de exercer influência, por exemplo, em julgamentos nos quais se discutam fatos relativos à conduta profissional.

GABARITO: CORRETO



19. (INÉDITA) Os códigos de ética determinam o comportamento dos agrupamentos humanos e, por essa razão, cada profissão pode ter seu próprio código.

COMENTÁRIOS

É isso mesmo. Os códigos de ética de determinadas classes visam regradar às condutas daqueles que exercem as profissões correspondentes

GABARITO: CORRETO

20. (INÉDITA – 2014) Ética é a parte da filosofia que estuda os fundamentos da moral e os princípios ideais da conduta humana.

COMENTÁRIOS

Exato. Ética é a parte da filosofia dedicada aos estudos dos valores morais e princípios ideais do comportamento humano. A palavra "ética" é derivada do grego, e significa aquilo que pertence ao caráter.

GABARITO: CORRETO

21. (CESPE – 2012 – IBAMA) A ética, enquanto filosofia da moral constata o relativismo cultural e o adota como pressuposto de análise da conduta humana no contexto público.

COMENTÁRIOS

A ÉTICA FILOSÓFICA é aquela que tenta estabelecer princípios constantes e universais para a boa conduta da vida em sociedade, em suma, tenta estabelecer uma moral universal, a qual os homens deveriam seguir independentemente das contingências de lugar e de tempo.

Por outro lado, a ÉTICA CIENTÍFICA constata o relativismo cultural e o adota como pressuposto. Qualifica o bem e o mal, assim como a virtude e o vício, a partir de seus fundamentos sociais e históricos. Na investigação da ética científica, a pluralidade, a diversidade cultural e a dinâmica da sociedade são relevantes.

O correto seria: "A ética, enquanto **ciência** (e não filosofia) da moral, constata o **relativismo cultural** e o adota como pressuposto de análise da conduta humana no contexto público".

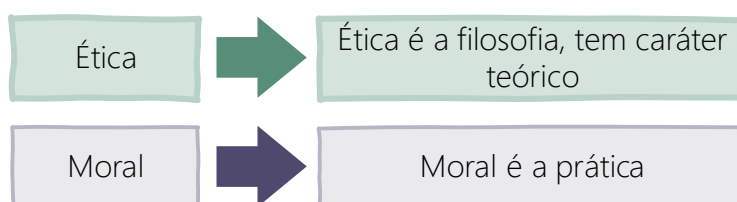


GABARITO: Errado

22. (CESPE – ANEEL – 2010) A ética tem caráter prático imediato, visto que é parte integrante da vida cotidiana das sociedades e dos indivíduos, pois trata do estudo do fundamento das regras e normas que regem a existência.

COMENTÁRIOS

A questão contém o sentido de moral, pois esta é o conjunto de normas e regras que regem a nossa existência. A ética é o conjunto de normas e princípios que norteiam a conduta humana.



GABARITO: ERRADO

23. (CESPE – ANEEL – 2010) A ética tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias; mas também analisa as consequências dessas ações.

COMENTÁRIOS

A questão cobra conhecimentos da "ética científica" como é conhecido na doutrina. Veja o conceito:

A ÉTICA FILOSÓFICA é aquela que tenta estabelecer princípios constantes e universais para a boa conduta da vida em sociedade, em suma, tenta estabelecer uma moral universal, a qual os homens deveriam seguir independentemente das contingências de lugar e de tempo. Assim, a ética tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias; mas também analisa as consequências dessas ações.

GABARITO: CERTO



24. (CESPE – ANEEL – 2010) Uma das finalidades primordiais do código de ética é auxiliar, nos momentos mais críticos, na redução do risco de interpretações subjetivas aos aspectos morais e éticos inerentes a cada situação em particular.

COMENTÁRIOS

Uma das finalidades dos códigos de ética é ajudar nas interpretações subjetivas, ou seja, naquelas em que não há critérios objetivos (expressos, escritos em regulamentos, mencionados em lei).

GABARITO: CERTO

25. (CESGRANRIO – 2015 – Banco do Brasil) Um indivíduo está buscando inspiração para prosseguir nos seus estudos e se depara com um pensamento aristotélico assim desenvolvido: trata-se do produto dos usos e costumes; ela não existe nos homens naturalmente, pois nada do que é natural se adquire pelo costume.

Nesse caso, a referência do filósofo grego está relacionada à

- a) interpretação natural
- b) virtude moral
- c) cosmologia universal
- d) integração social
- e) percepção individual

COMENTÁRIOS

Segundo Aranha e Martins (1993, p. 274)¹: A moral é o conjunto das regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de homens. Nesse sentido, o homem moral é aquele que age bem ou mal na medida que acata ou transgredir as regras do grupo. A ética ou filosofia moral é a parte da filosofia que se ocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamental a vida moral. Essa reflexão pode seguir as mais diversas direções, dependendo da concepção de homem que se toma como ponto de partida e virtudes morais.

Segundo Cordi, desde a infância a pessoa está sujeita à influência do meio social por intermédio da família, da escola, dos amigos e dos meios de comunicação de massa (principalmente a televisão). Assim, ela vai adquirindo aos poucos princípios morais. Portanto, ao nascer o sujeito se depara com um conjunto de normas já estabelecidas e aceitas pelo meio social. Este é o aspecto social da moral. Mas a moral não se



reduz ao aspecto social. À medida que o indivíduo desenvolve a reflexão crítica, os valores morais herdados passam a ser colocados em questão. Ele reflete sobre as normas e decide aceitá-las ou negá-las.

GABARITO: Letra B.

26. (CESPE – 2006 – Caixa) “Portanto, nem por natureza nem contrariamente à natureza a virtude moral é engendrada em nós, mas a natureza nos dá a capacidade de recebê-la, e esta capacidade se aperfeiçoa com o hábito.”

Aristóteles. Ética a Nicômacos. Brasília: Editora da UnB, 2001.

Com base na citação de Aristóteles acima, é correto afirmar que o ser humano é mau ou bom por natureza.

COMENTÁRIOS

Segundo Aristóteles, as virtudes morais são próprias do caráter, produto do hábito adquiridas com o tempo, pela vivência na comunidade. Assim, não se pode afirmar que o homem já nasce com ou sem moral (bom ou mau). O homem é produto do meio.

GABARITO: Errado

27. (CESPE – 2006 – Caixa) A ética ocupa-se basicamente de questões subjetivas, abstratas e essencialmente de interesse particular do indivíduo.

COMENTÁRIOS

A ética é objetiva e ocupa-se dos interesses da coletividade.

GABARITO: Errado

28. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética é equivalente à moral porque ambos os preceitos investigam os princípios fundamentais do comportamento humano.

COMENTÁRIOS

Moral é definida como conjunto de normas, princípios, preceitos, costumes, valores que norteiam o comportamento [obediência] do indivíduo no seu grupo social. A moral é normativa, **traz comandos que**



devem ser obedecidos. É o conjunto de princípios e regras de conduta existentes em um determinado grupo social, de acordo com os valores ali estabelecidos e com o momento histórico vivido.

Ética é definida como a teoria, o conhecimento ou a ciência do comportamento moral, que busca explicar, compreender, justificar e criticar a moral ou as morais de uma sociedade. A ética é filosófica e científica. Ciência técnica responsável pelo estudo dos julgamentos que o homem faz quando se depara com uma tomada de decisão entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto, ou seja, a ética explica as razões da existência de determinada realidade e proporcionar a reflexão sobre o comportamento moral dos homens em sociedade.

GABARITO: Errado

29. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética é temporal, enquanto a moral é permanente.

COMENTÁRIOS

É o inverso. A ética é permanente, enquanto a moral é válida para um certo período de tempo.

GABARITO: Errado

30. (CESPE – 2010 – Caixa) A simples existência da moral significa a presença explícita de uma ética, entendida como filosofia moral, isto é, uma reflexão que discute, problematiza e interpreta o significado dos valores morais.

COMENTÁRIOS

De fato, a ética é uma reflexão que discute, problematiza e interpreta o significado dos valores morais. No entanto, a existência da moral não representa, por si só, a existência de uma ética. Pra ter ideia, a moral surgiu primeiro que a ética. A ética é uma ciência dos costumes e das regras morais. E só se estuda aqui que já existe!

GABARITO: Errado



31. (CESPE – 2010 – Caixa) A partir do estudo da ética, pode-se considerar uma visão utilitarista, em que a verdade de uma proposição consiste no fato de que ela é útil, tendo alguma espécie de êxito ou satisfação.

COMENTÁRIOS

Por princípio da utilidade, entendemos o princípio segundo o qual toda a ação, qualquer que seja, deve ser aprovada ou rejeitada em função da sua tendência de aumentar ou reduzir o bem-estar das partes afetadas pela ação. (...) Designamos por utilidade a tendência de alguma coisa em alcançar o bem-estar, o bem, o belo, a felicidade, as vantagens, etc. O conceito de utilidade não deve ser reduzido ao sentido corrente de modo de vida com um fim imediato."

O utilitarismo é marcado pelos seguintes princípios, entre outros:

Consequencialismo: não interessa o comportamento dos agentes, se agiram com ou sem moral. Ser ou não moral, vai depender da consequência, se foi boa ou ruim. Enfim, a qualidade moral da conduta não interfere na ética.

Princípio da agregação: é válido sacrificar o direito de uma minoria, se, ao fim, o saldo for positivo. Afirma-se que a desgraça de alguns é compensada pelo bem-estar geral.

Princípio de otimização: deve-se buscar a maximização do bem-estar geral.

GABARITO: CORRETO

32. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética reflexiva se dedica exclusivamente à reflexão sobre os deveres das pessoas contidos nos códigos específicos dos grupos sociais.

COMENTÁRIOS

A ética reflexiva, ao contrário, diz respeito ao julgamento que cada pessoa tem internamente, e não contido nos códigos específicos.

GABARITO: Errado

33. (CESPE – 2010 – Caixa) A palavra ética, derivada do grego éthos, significa modo de ser ou caráter e corresponde, necessariamente, a juízos de valor a respeito dos desvios da conduta do homem em sociedade.



COMENTÁRIOS

A primeira parte do quesito está perfeita: "A palavra "ética" é derivada do grego ethos e significa "modo de ser" ou "caráter"". A segunda parte do quesito informa: "implica, necessariamente, um juízo de valor sobre a conduta do homem em sociedade". A ética é a ciência da moral, e esta é variável ao longo da história e entre Estados. É, portanto, um conceito variável, subjetivo, de modo que não podemos afirmar que a ética implica NECESSARIAMENTE um juízo de valor sobre a conduta do homem.

GABARITO: Errado

34. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética, instrumento fundamental para a instauração da vida em sociedade, constitui um conjunto de regras, princípios e valores que determinam a conduta do indivíduo e variam de grupo para grupo.

COMENTÁRIOS

A **MORAL** [não a ética], é instrumento fundamental para a instauração da vida em sociedade, constitui um conjunto de regras, princípios e valores que determinam a conduta do indivíduo e variam de grupo para grupo.

GABARITO: Errado

35. (CESPE – 2010 – Caixa) Uma das possíveis definições de ética é a seguinte: teoria acerca do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, teoria que trata dos fundamentos e da natureza das atitudes normativas do homem.

COMENTÁRIOS

Na filosofia, identificamos que a ética é a teoria do comportamento moral dos homens em grupo. Trata dos fundamentos e da natureza das atitudes normativas do homem. É a ciência do estudo da moral. A moral é prática, a ética é teoria.

GABARITO: CORRETO

36. (CESPE – 2010 – Caixa) A moral é uma construção social que oferece bases para a reflexão sobre a prática das virtudes e do exercício da cidadania.



COMENTÁRIOS

A ÉTICA é uma construção social que oferece bases para a reflexão sobre a prática das virtudes e do exercício da cidadania.

GABARITO: Errado

37. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética ocupa-se basicamente de questões subjetivas, individuais, abstratas e, essencialmente, dos tipos de deveres do indivíduo.

COMENTÁRIOS

O estudo da ética não é individual, é do homem em sociedade.

GABARITO: Errado

38. (CESPE – 2010 – Caixa) Na abordagem da ética absoluta, toda ação humana é boa e, conseqüentemente, um dever, pois se fundamenta em um valor.

COMENTÁRIOS

Na abordagem da ética, a ação humana pode ser boa ou ruim, dependendo do contexto em que se fundamenta. E o dever de agir com ética é a ética FORMAL.

GABARITO: Errado

39. (CESPE – 2010 – Caixa) De acordo com a ética formal, não existem valores universais, objetivos, mas estes são convencionais, condicionados ao tempo e ao espaço.

COMENTÁRIOS

De acordo com a ética RELATIVA, não existem valores universais, objetivos, mas estes são convencionais, condicionados ao tempo e ao espaço.

GABARITO: Errado



40. (CESPE – 2010 – Caixa) Segundo a ética empírica, a distinção entre o certo e o errado ocorre por meio da experiência, do resultado do procedimento, da observação sensorial do que de fato ocorre no mundo.

COMENTÁRIOS

O empirismo é a ciência das experiências. Para a ética empírica, o balizamento entre o certo e o errado, o justo e injusto, o honesto e o desonesto depende da comprovação experimental, da observação sensorial.

GABARITO: CORRETO

41. (CESPE – 2010 – Caixa) Quanto ao aspecto histórico, a ética empírica possui a razão como enfoque para explicar o mundo, na medida em que ela constrói a teoria explicativa e vai ao mundo para ver sua adequação.

COMENTÁRIOS

O empirismo é o caminho inverso. Vai-se ao mundo dos fatos para se construir uma teoria explicativa.

GABARITO: Errado

42. (CESPE – 2010 – Caixa) Em todas as classificações da ética, ela se torna equivalente à moral porque direciona o comportamento humano para ações consideradas positivas para um grupo social.

COMENTÁRIOS

O erro é que moral e ética, embora interdependentes, são inconfundíveis entre si.

GABARITO: Errado

43. (CESPE – 2014 – Caixa) A ética profissional diz respeito às regras morais que os indivíduos devem observar em suas atividades laborais com o fim de valorizar sua profissão e atender adequadamente àqueles que deles dependam.

COMENTÁRIOS



Questão CORRETA! Ética Profissional é o conjunto de normas de conduta que deverão ser postas em prática no exercício de qualquer profissão. Seria a ação "reguladora" da ética agindo no desempenho das profissões, fazendo com que o profissional respeite seu semelhante quando em exercício.

A ética profissional estuda e regula o relacionamento do profissional com sua clientela, visando à dignidade humana e a construção do bem-estar no contexto sociocultural onde exerce sua profissão. Um código de ética profissional oferece, implicitamente, uma série de responsabilidades ao indivíduo.

Atinge todas as profissões e quando falamos de ética profissional, estamos nos referindo ao caráter normativo e até jurídico que regulamenta determinada profissão, a partir de estatutos e códigos específicos, assim, como a ética médica, do advogado, engenheiro, administrador, biólogo etc.

GABARITO: CORRETO

44. (CESPE – 2014 – Caixa) O alvo da reflexão ética é a conduta humana, avaliada a partir de valores construídos em sociedade.

COMENTÁRIOS

A ética é uma ciência de estudo da filosofia pautada no indivíduo. O termo Ética deriva do grego ethos (caráter, modo de ser de uma pessoa).

A ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais, ou seja, antecede qualquer lei ou código e serve para que haja um EQUILÍBRIO E BOM FUNCIONAMENTO SOCIAL, possibilitando que ninguém saia prejudicado. Neste sentido, a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social.

Valores são o conjunto de normas que corporificam um ideal de perfeição buscado pelos seres humanos: solidariedade, verdade, lealdade, bondade etc. Essas atitudes classificam a conduta como honesta ou desonesta. São conceitos que adquirimos ao longo da vida com base nos ensinamentos e influências que recebemos. Tais conceitos norteiam nossa forma de ver o mundo e de agir em sociedade, impondo limites ao nosso comportamento, uma vez que muitas vezes tais valores entram em conflito com nossos desejos

GABARITO: CORRETO

45. (CESPE – 2014 – Caixa) Os valores morais refletem decisões tomadas no seio da sociedade acerca do conceito comum de vida boa. Esses valores acarretam um conjunto de proibições e permissões que determinam o que é moralmente importante não apenas para aqueles que partilham e reconhecem esses comandos éticos, mas, universalmente, para todos os seres humanos.



COMENTÁRIOS

O correto são que "os valores morais éticos refletem decisões tomadas no seio da sociedade acerca do conceito comum de vida boa (...).

É o conceito de ÉTICA FILOSÓFICA que tenta estabelecer princípios constantes e universais para a boa conduta da vida em sociedade. Tenta estabelecer uma moral universal, a qual os homens deveriam seguir independentemente das contingências de lugar e de tempo. A ética tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias; mas também analisa as consequências dessas ações.

GABARITO: INCORRETO

46. (Cesgranrio – 2014 – Banco do Brasil) Ao optar pelo caminho correto, ele está seguindo um rumo guiado pela

- a) extensão
- b) virtude
- c) adequação
- d) alternância
- e) proporcionalidade

COMENTÁRIOS

Correto opção B. Virtude é o atributo do que se encontra em conformidade com aquilo que se considera correto ou esperado. Portanto, ao optarmos pelo caminho correto, estamos seguindo um rumo guiado pela virtude.

É um termo bastante utilizado quando do estudo da "ética". A virtude é um conceito que remete para a conduta do ser humano, quando existe uma perfeita relação entre os princípios morais e a vontade humana.

Aristóteles, por exemplo, afirmava que não existem virtudes inatas, todas se adquirem pela repetição dos atos, que gera o costume, e esses atos, para gerarem as virtudes, não devem desviar-se nem por falta, nem por excesso, pois a virtude consiste na justa medida, longe dos dois extremos.

GABARITO: Letra B



47. (CESPE – 2015 – TCE-RN) Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.

A efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade.

COMENTÁRIOS

GABARITO: Certo

48. (CESPE – 2013 – DEPEN) Configura um dos elementos indispensáveis para o exercício da cidadania o efetivo conhecimento a respeito dos direitos

COMENTÁRIOS

Fundamentalmente, a acepção que se tem de cidadania abrange duas dimensões. A primeira está intrinsecamente ligada e deriva dos movimentos sociais, que, geralmente, encampa a luta por direitos. O exercício da cidadania relaciona-se com a consolidação da democracia. Todavia, a falta de conhecimento efetivo de tais direitos não configura falta de cidadania. Por sua vez, **o conhecimento dos direitos inerentes a pessoa amplia o exercício da cidadania.**

A segunda, além da titularidade de direitos, é aquela que deriva do republicanismo clássico, enfatizando a preocupação com a coisa pública (res pública).

GABARITO: Errado

49. (CESPE – 2016 – FUNPRESP-EXE) Acerca da ética e da função pública e da ética e da moral, julgue o item que se segue.

Os termos moral e ética têm sentidos distintos, embora sejam frequente e erroneamente empregados como sinônimos.

COMENTÁRIOS

A ética refere-se a um conjunto de conhecimentos advindos da análise do comportamento humano e dos valores morais, enquanto a moral tem por base as regras, a cultura e os costumes seguidos ordinariamente pelo homem. Assim, podemos concluir que a ética é uma ciência sobre o comportamento moral dos homens em sociedade e está relacionada a filosofia. Além disso, a ética pode levar a modificações na moral, com aplicação universal, guiando e orientando racionalmente e do melhor modo a vida humana. Fique atento as principais diferenças:



Moral é definida como conjunto de normas, princípios, preceitos, costumes, valores que norteiam o comportamento [obediência] do indivíduo no seu grupo social. A moral é normativa, **traz comandos que devem ser obedecidos**.

Ética é definida como a teoria, o conhecimento ou a ciência do comportamento moral, que busca explicar, compreender, justificar e criticar a moral ou as morais de uma sociedade. A ética é filosófica e científica.

GABARITO: Certo

50. (CESPE – 2014 – ICMBIO) Vive orientada pela ética a pessoa que pauta sua vida na busca de auxiliar as pessoas que a cercam de modo que tanto ela quanto essas pessoas vivam da melhor maneira possível.

COMENTÁRIOS

O termo ética deriva do grego ethos (caráter, modo de ser de uma pessoa). A ética serve para que haja um certo equilíbrio e bom funcionamento social possibilitando, em tese, que ninguém saia prejudicado. Neste sentido a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social.

Ademais, ética significa comportamento, sendo um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade.

As ações (condutas) são baseadas em juízos éticos. Esse juízo nos farão ponderar o que é o bem, o mal e a felicidade. Enunciam também que os atos, os sentimentos, as intenções e comportamentos poder não ser éticos do através de uma visão moralista.

Nesse contexto, podemos confirmar que sim, vive orientada pela ética a pessoa que pauta sua vida na busca de auxiliar as pessoas que a cercam de modo que tanto ela quanto essas pessoas vivam da melhor maneira possível.

GABARITO: Certo

51. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) A “ciência dos costumes”, sendo algo anterior à própria sociedade. Tem caráter obrigatório. Ela sempre existiu, pois todo ser humano distingue o bem do mal no contexto em que vive.



COMENTÁRIOS

A questão tenta confundir misturando os conceitos de costumes e de moral. De fato a ciência dos costumes é algo anterior a própria sociedade, porém, não tem caráter obrigatório. Já a Moral sim, e é essa que sempre existiu e faz o homem distinguir entre o bem e o mal.

GABARITO: Errado

52. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) O tratado do dever ou o conjunto de deveres, princípios e normas adotadas por um determinado grupo profissional. São princípios que procuram traduzir o sentimento expresso como disciplina deontológica, adaptando-os, no entanto, às particularidades de cada país e de cada grupo profissional.

COMENTÁRIOS

Em verdade é a moral que é um conjunto de deveres e é esta também são regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de homens.

GABARITO: Errado

53. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) A reflexão crítica sobre o comportamento humano. Refere-se à busca da autonomia, do agir com competência, em mobilizar conhecimentos para julgar e eleger decisões para a prática profissional democrática.

COMENTÁRIOS

Segundo Paschoal (2002), a ética se refere à reflexão crítica sobre o comportamento humano a disciplina "parar para pensar" a responsabilidade profissional. Trata sobre o ensino dessa disciplina na busca da autonomia, do agir com competência, em mobilizar conhecimentos para julgar e eleger decisões para a prática profissional democrática.

GABARITO: Certa

54. (QUADRIX/2021/CRT-SP) Ética e moral são sinônimos.

COMENTÁRIOS



Hodiernamente não tratamos ética e moral como sinônimos.

GABARITO: Errada

55. (CEBRASPE/2020/Ministério da Economia) A ética, classificada pela doutrina como uma ciência de caráter teórico e universal, ocupa-se de questões subjetivas, abstratas e essencialmente de interesse particular do indivíduo, sem relação com valores ou condutas sociais.

COMENTÁRIOS

Basicamente uma réplica da questão cobrada na CEF em 2006. A ética é objetiva e ocupa-se dos interesses da coletividade.

GABARITO: Errada

56. (QUADRIX/2020) A cidadania transcende o mero exercício dos direitos políticos, estabelecendo verdadeiro poder-dever da população de influenciar nas políticas públicas.

COMENTÁRIOS

Isso mesmo! A cidadania vai além do mero exercício dos direitos políticos.

GABARITO: Certa

57. (CESPE – 2013 – DEPEN) A atitude de ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo constitui um exemplo de comportamento relacionado à cidadania, cuja concepção comporta não apenas a titularidade de direitos pelo indivíduo, mas também a transformação de valores e princípios em atitudes que atendam aos interesses coletivos.

COMENTÁRIOS

Para a ética, não basta que exista um elenco de princípios fundamentais e direitos definidos nas Constituições. O desafio ético para uma nação é o de universalizar os direitos reais, permitindo a todos cidadania plena, cotidiana e ativa.



Ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo é um ato de comportamento relacionado à cidadania. Este é um exemplo que demonstra um conceito ético universal, não expresso em qualquer código. São valores individuais que externam-se à interesses da sociedade em geral

GABARITO: Certa

58. (CESPE – 2015 – Telebras) O pagamento de impostos pelo contribuinte demonstra comportamento ético no exercício da cidadania, uma vez que, mediante o cumprimento de suas obrigações tributárias, o cidadão colabora para o custeio das despesas comuns.

COMENTÁRIOS

É a chamada cidadania fiscal. Para que o Estado garanta a seus membros direitos à saúde, à educação, à habitação, à segurança social, e etc., é necessário que o cidadão – contribuinte preste o dever solidário de pagar os impostos, pois o Estado não gera riquezas por si só, daí a ideia de solidariedade social. Conforme pondera Silveira (2002, pág. 39) “ser cidadão é ser capaz de cumprir obrigações perante à sociedade da qual se faz parte, bem como exigir seus direitos”. Portanto, o que importa é o comportamento do indivíduo na sociedade.

Gabarito: Certo

59. (CESPE – 2015 – TCE-RN) Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.

A efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade.

COMENTÁRIOS

Para a ética, não basta que exista um elenco de princípios fundamentais e direitos definidos nas Constituições. O desafio ético para uma nação é o de universalizar os direitos reais, permitido a todos cidadania plena, cotidiana e ativa.

Fundamentalmente, a acepção que se tem de cidadania abrange duas dimensões. A primeira está intrinsecamente ligada e deriva dos movimentos sociais, que, geralmente, encampa a luta por direitos. O exercício da cidadania relaciona-se com a consolidação da democracia.

A segunda, além da titularidade de direitos, é aquela que deriva do republicanismo clássico, enfatizando a preocupação com a coisa pública (res pública).



Nesse contexto, podemos afirmar que quanto "mais evoluído" um povo, mais consciência cidadã é encontrada.

Gabarito: Certo

60. (CESPE – 2013 – DEPEN) Configura um dos elementos indispensáveis para o exercício da cidadania o efetivo conhecimento a respeito dos direitos

COMENTÁRIOS

Fundamentalmente, a acepção que se tem de cidadania abrange duas dimensões. A primeira está intrinsecamente ligada e deriva dos movimentos sociais, que, geralmente, encampa a luta por direitos. O exercício da cidadania relaciona-se com a consolidação da democracia. Todavia, a falta de conhecimento efetivo de tais direitos não configura falta de cidadania. Por sua vez, **o conhecimento dos direitos inerentes a pessoa amplia o exercício da cidadania.**

A segunda, além da titularidade de direitos, é aquela que deriva do republicanismo clássico, enfatizando a preocupação com a coisa pública (res pública).

Gabarito: Errado

61. (CESPE – 2010 – SEDU-ES) A ética teleológica se norteia pelas questões a respeito da existência do dever e de princípios orientadores da conduta.

COMENTÁRIOS

É a ética deontológica que se norteia pelas questões a respeito da existência do dever e de princípios orientadores de conduta.

Gabarito: Errada

62. (CESPE – 2006 – Caixa) Uma ética deontológica é aquela construída sobre o princípio do dever.

COMENTÁRIOS

A assertiva está correta. Se a ética deontológica é um conjunto de regras de conduta, está baseada sobre o princípio do dever.



Gabarito: Certa

63. (FUNCAB – 2014 – PRF) A ética é o estudo geral do que é bom ou mau, sendo seu objetivo maior o estabelecimento de regras. A moral, ao contrário, não se vincula a costumes e hábitos porque não guarda correlação com aspectos prescritivos ou impositivos.

COMENTÁRIOS

O objetivo maior da ética é o estudo e explicação dos motivos que levam o homem a determinado comportamento. Quanto a moral, esta se vincula aos costumes e hábitos de determinado momento vivido pelo grupo.

Gabarito: Errada

64. (FUNCAB – 2014 – PRF) A moral incorpora as regras adquiridas para a vida em sociedade, enquanto a ética reflete sobre as regras morais vigentes sem, contudo, contestar a conveniência ou a exigibilidade de tais normas.

COMENTÁRIOS

Como a moral incorpora as regras para a vida em sociedade, a ética, como filosofia de estudo, reflete sobre as regras morais vigentes contestando a conveniência ou a exigibilidade de tais normas.

Gabarito: Errada

65. (FUNCAB – 2014 – PRF) Quando um determinado sujeito reflete sobre uma norma moral e a considera equivocada ou ultrapassada, faz exercício de sua consciência moral, inexistindo na hipótese qualquer consideração que se possa vincular ao conceito de ética.

COMENTÁRIOS

A ética se refere a um conjunto de conhecimentos advindos da análise do comportamento humano e dos valores morais, enquanto a moral tem por base as regras, a cultura e os costumes seguidos ordinariamente pelo homem. Assim, podemos concluir que a ética é uma ciência sobre o comportamento moral dos homens em sociedade e está relacionada a filosofia. Além disso, A ética pode levar a modificações na moral, com aplicação universal, guiando e orientando racionalmente e do melhor modo a vida humana.



Gabarito: Errada

66. (FUNCAB – 2014 – PRF) A ética se caracteriza como conjunto de costumes e hábitos de um grupo social, atuando sobre o comportamento do indivíduo que interage socialmente. A morai é um conjunto de valores sociais universais que não se materializam em padrões de conduta.

COMENTÁRIOS

s conceitos estão invertidos. ÉTICA significa COMPORTAMENTO, sendo um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade. A ética é objetiva e ocupa-se essencialmente do interesse coletivo.

MORAL - São os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade em determinada época, por isso é mutável. A moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

CONDUTA, PRINCÍPIOS E VALORES - A ética no serviço público está diretamente relacionada com a conduta dos funcionários que ocupam cargos públicos. Tais indivíduos devem agir conforme um padrão ético, exibindo valores morais como a boa fé e outros princípios necessários para uma vida saudável no seio da sociedade. Ética diz respeito ao cuidado do servidor público com a sua conduta, de modo a considerar sempre os efeitos desta na realização dos próprios interesses.

Gabarito: Errada

67. (QUADRIX/2020) Diferentemente das regras, que enunciam condutas de forma clara e objetiva, os princípios veiculam mandamentos de otimização, isto é, objetivos a serem perseguidos e cujo atingimento observa diferentes níveis de gradação.

COMENTÁRIOS

Os princípios são normas abstratas que orientam a interpretação das regras.

GABARITO: Certa

68. (QUADRIX/2020) A ética, em sentido amplo, pode ser entendida como o estudo dos juízos de valor que dizem respeito à conduta humana suscetível à qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto.



COMENTÁRIOS

Esse é o conceito trazido pelo dicionário Aurélio :)

GABARITO: Certa

69. (CEBRASPE - 1011 - SEE-PE) As tradições de uma determinada coletividade influenciam a formação dos seus valores morais.

COMENTÁRIOS

Sim! A tradição gera comportamentos e passa de geração para geração.

GABARITO: Certa

70. (IDECAN - 2016) No campo da ética profissional, existem algumas virtudes profissionais básicas e indispensáveis, que sem as quais não se consegue a realização de um exercício ético competente no desempenho de suas atividades laborais, seja qual for a natureza do serviço prestado. Assinale a alternativa que corresponde a uma destas virtudes básicas.

- a) Zelo.
- B) Jactância.
- C) Relutância.
- D) Improbidade.

COMENTÁRIOS

Entre as opções, apenas ZELO é uma virtude.

GABARITO: Letra A

71. (FAU - 2018 - CPS-PR) Os filósofos gregos fundamentaram a ética, utilizada ao longo dos séculos nas relações sociais. Quem são eles?

- a) Diógenes, Empédocles e Arquimedes.



- b) Pitágoras, Demócrito e Górgias.
- c) Sócrates, Platão e Aristóteles.
- d) Heráclito, Sêneca e Horácio.
- e) Kant, Jung e Cicero.

COMENTÁRIOS

Filósofos gregos são Sócrates, Platão e Aristóteles.

GABARITO: Letra C

72. (CEBRASPE - 2019 - MPC-PA) A ética dos direitos humanos extrapola o pensamento binário do "isto é certo" e "aquilo é errado", criando espaço para que o agente público tenha liberdade para formar seu juízo de valor. Partindo da premissa da moral inclusiva, é correto afirmar que o agente público

- a) deverá zelar pelo princípio da lealdade para com seus pares, ainda que conivente com alguma falta à lei.
- b) poderá mentir, contrariamente aos interesses da pessoa interessada, em favor da administração pública, porque isso demonstra zelo pelo interesse público.
- c) deverá zelar pelo decoro, pela sociabilidade e pela saúde no local de trabalho, à luz do espírito de solidariedade.
- d) poderá desrespeitar o público, caso venha a ser desrespeitado, em nome do princípio da reciprocidade.
- e) poderá se eximir de atender ao público, caso essa atividade não esteja entre as atribuições de seu cargo.

COMENTÁRIOS

Questão que parece difícil, mas não é.

LETRA A - Errada. O servidor não pode ser conivente com a ilegalidade.

LETRA B - Errada. O servidor não pode mentir, nem falsear, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública.

LETRA C - Correta.

LETRA D - Errada. O servidor não pode desrespeitar, mesmo se for desrespeitado.



LETRA E - Errada. Mesmo que não seja sua atribuição, não pode negar atendimento ao público.

GABARITO: Letra C

73. (QUADRIX - 2020 - CRMV-AM) A ética, em seu significado mais abrangente, pode ser definida como o estudo dos juízos de valor relacionados à conduta humana sujeita à qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto.

COMENTÁRIOS

Esse é o conceito de ética trazido pelo dicionário Aurélio.

GABARITO: Letra C

74. De acordo com a AFP, o ministro de finanças do Japão, Taro Aso, disse, no dia 21/2/2018, que os idosos deveriam “se apressar e morrer” ao invés de custar dinheiro ao governo em cuidados médicos até o “fim da vida”.

Aso, que também é vice-primeiro-ministro do país, teria feito a declaração durante uma reunião do Conselho Nacional de Reformas da Segurança Social. “Deus nos livre de sermos forçados a viver quando queremos morrer. Você não pode dormir bem quando você pensa que é tudo pago pelo governo.”, completou. “Isso não vai ser resolvido, a menos que você permita que eles se apressem e morram.”, disse ele.

“Eu não preciso desse tipo de atendimento. Vou morrer rapidamente.”, argumentou Aso, acrescentando que havia deixado instruções para que sua vida não seja prolongada artificialmente. Durante a reunião, ele chamou de “povo tubo” os pacientes que não conseguem se alimentar.

Internet: <<http://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo como base o texto acima, julgue o item seguinte no que se refere à ética e moral.

É correto afirmar que há um verdadeiro dilema ético entre o respeito aos idosos e o controle de gastos do Estado com saúde no Estado Japonês.

COMENTÁRIOS

Sim! o controle de gastos x o custo para manutenção de idosos (que não geram mais riquezas) é m grande dilema ético.



GABARITO: Certa

75. (CKM Serviços - 2018 - SEDUC-SP) Nos termos de Cortella (2011), o princípio ético que facilita lidar com os dilemas é o da:

- a) Legalidade.
- b) Impessoalidade.
- c) Publicidade.
- d) Integridade.
- e) Eficiência.

COMENTÁRIOS

Para Cortella, é a integridade que ajuda a lidar com os dilemas.

GABARITO: Letra D

76. (SELECON - 2020 - CRA-RR) A ética é conceituada como o conjunto de valores que definem a conduta do indivíduo em relação aos outros. Em relação à ética, NÃO é correto afirmar que:

- a) Para que haja a conduta ética, é necessário que exista o sujeito consciente, ou seja, aquele que consegue distinguir entre o certo do errado, o permitido e o proibido, e o bem do mal.
- b) Entende-se a ética como a arte de viver bem, e o resultado desse viver bem, portanto, seria a felicidade.
- c) valores éticos são regras que orientam a conduta humana, servindo de padrão aos indivíduos e dando coerência à sua vida em sociedade.
- d) Nas organizações, é possível atingir fins morais e éticos, empregando-se meio imorais, pois os fins justificam os meios.

COMENTÁRIOS

GABARITO: Letra D



77. (AOCP - 2016) De acordo com os preceitos norteadores do exercício de função pública, pelo servidor público, assinale a alternativa correta.

- a) As atividades dos servidores devem pautar-se no atendimento justo e parcial aos cidadãos, de acordo com as necessidades do administrado, oferecendo-lhes um trato diferenciado.
- b) O administrador, no exercício de sua atividade, deverá observar o cumprimento estrito da legalidade, desconsiderando aspectos morais incidentes, tendo em vista que a moralidade não consiste em pressuposto de validade do ato da administração pública.
- c) A conduta do servidor que atenta contra os princípios da administração pública, e qualquer ação ou omissão que viole os deveres da honestidade, incorre em ato de improbidade, passível de punição legal.
- d) O exercício da atividade do servidor deverá pautar-se pela máxima eficiência, buscando os resultados mais favoráveis, sem preocupar-se pela perseguição do bem comum.
- e) A busca pela otimização dos resultados para o Estado, segundo o princípio da eficiência, desonera o servidor da prestação da atividade administrativa pautada na qualidade.

COMENTÁRIOS

GABARITO: Letra C

78. (CEBRASPE - 2022) O Padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função advém de sua natureza, qual, do caráter público e de sua relação com o público

COMENTÁRIOS

A ética no serviço público decorre de três fatores: natureza do indivíduo, natureza do serviço executado e da relação do servidor com o público.

GABARITO: Certa

79. (CEBRASPE - 2013 - SEE-AL) O imperativo categórico é, pois, um só, e em verdade este: age somente de acordo com aquela máxima, pela qual possas ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal.



Immanuel Kant. Fundamentação da metafísica dos costumes (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os próximos itens, relativos à filosofia de Kant.

COMENTÁRIOS

O imperativo categórico é uma moral do indivíduo, portanto, anterior a prática.

GABARITO: Errado

80. (CEBRASPE - 2018 - SEDUC-AL) O imperativo categórico kantiano é o que visa a uma ação como contingente, imprevisível, incerta.

COMENTÁRIOS

O imperativo categórico visa uma ação direcionada e certa (não poderia ser outra).

GABARITO: Errado

81. (UNICENTRO - 2022 - Pref. Coronel Vivida) No Brasil, a conduta ética na Administração Pública é objeto de diversos dispositivos da Constituição Federal. Dessa forma são condutas éticas aos profissionais da administração pública, EXCETO:

- a) Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público.
- b) Usar a função ou cargo para obter facilidades, amizades, tempo, posição e influências visando favorecimento para si ou para outros.
- c) Cumprir, de acordo com as normas do serviço e as instruções superiores, as tarefas de seu cargo ou função, tanto quanto possível, com critério, segurança e rapidez, mantendo tudo sempre em boa ordem.
- d) Ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.
- e) Ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e limitações individuais dos usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção.

COMENTÁRIOS



A questão pede a incorreta.

Muito embora não tenhamos um código de ética expresso, pelas alternativas, facilmente identificamos que a opção B não condiz com a ética.

GABARITO: Letra B

82. O padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função pública advém de sua natureza, ou seja, do caráter público e de sua relação com o público.

A ética no Serviço público decorre de três fatores, EXCETO:

- a) Da natureza do indivíduo.
- b) Da natureza do serviço executado.
- c) Da relação do servidor com o público.
- d) Da disposição do servidor público em ajudar a população.

COMENTÁRIOS

A ética no serviço público decorre de três fatores: natureza do indivíduo, natureza do serviço executado e da relação do servidor com o público.

Como a questão pede a incorreta, temos a letra D como gabarito.

GABARITO: Letra D

83. (CEBRASPE - 2022) O Padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função advém de sua natureza, qual, do caráter público e de sua relação com o público

COMENTÁRIOS

A ética no serviço público decorre de três fatores: natureza do indivíduo, natureza do serviço executado e da relação do servidor com o público.

GABARITO: Certa



84. (QUADRIX – 2022 - CREMERN) A ética no serviço público restringe-se a disciplinar a conduta do servidor público no exercício de suas funções, sem abranger os fatores relacionados ao ambiente externo.

COMENTÁRIOS

A ética no serviço público não se restringe a disciplinar a conduta do servidor público no exercício de suas funções. Ela também abrange os fatores relacionados a sua vida pessoal (ambiente externo). Isso porque o servidor público é um representante do Estado e, como tal, deve agir de forma ética e moral, tanto no exercício de suas funções quanto fora delas.

GABARITO: Errada

85. (QUADRIX – 2021 – CRECI 14) Os interesses pessoais do funcionário público ou os interesses imediatos do cidadão devem ser privilegiados na escolha de condutas no serviço público.

COMENTÁRIOS

A ética no serviço público não se restringe a disciplinar a conduta do servidor público no exercício de suas funções. Ela também abrange os fatores relacionados a sua vida pessoal (ambiente externo). Isso porque o servidor público é um representante do Estado e, como tal, deve agir de forma ética e moral, tanto no exercício de suas funções quanto fora delas.

GABARITO: Errada



LISTA DE QUESTÕES

1. (CESPE - 2015 - MPU) Com relação a moral e ética, julgue o item a seguir.

A ética é um ramo da filosofia que estuda a moral, os diferentes sistemas públicos de regras, seus fundamentos e suas características

2. (CESPE - 2015 - MPU) Moral pode ser definida como todo o sistema público de regras próprio de diferentes grupos sociais, que abrange normas e valores que são aceitos e praticados, como certos e errados.

3. (CESPE – 2014 – SUFRAMA) A moral, concebida como conjunto de regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de pessoas, não exclui a existência de um caráter pessoal relacionado a tais regras e evidenciado principalmente após o aprimoramento do pensamento abstrato e da reflexão crítica do indivíduo sobre os valores herdados.

4. (CESPE - 2015 - MPU) Acerca de ética deontológica e de ética e democracia, julgue o próximo item.

Ser honesto e verdadeiro e cumprir promessas são considerados princípios éticos.

5. (CESPE - 2015 - MPU) Decoro, por ser uma disposição interna para agir corretamente, não é passível, para o servidor público, de ser aprendido ao longo de sua carreira.

6. (CESPE - 2015 - MPU) Para que a conduta do servidor público seja considerada irrepreensível é suficiente que ele observe as leis e as regras imperativas.

7. (CESPE – 2013 – DEPEN) A moralidade do ato praticado pela administração pública é evidenciada pela exclusiva análise da distinção entre o bem e o mal.



8. (FCC - 2011 - Nossa Caixa) A vida ética realiza-se no modo de viver daqueles indivíduos que não mantêm relações interpessoais.

9. (CESPE – 2013 – DEPEN) A atitude de ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo constitui um exemplo de comportamento relacionado à cidadania, cuja concepção comporta não apenas a titularidade de direitos pelo indivíduo, mas também a transformação de valores e princípios em atitudes que atendam aos interesses coletivos.

10. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) Virtude deriva do latim “*virtus*”, que significa uma qualidade própria da natureza humana; significa, de modo geral, praticar o bem usando a liberdade com responsabilidade constantemente.

11. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) A moral é influenciada por vários fatores como, sociais e históricos; todavia, não há diferença entre os conceitos morais de um grupo para outro.

12. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) Compete à moral chegar, por meio de investigações científicas, à explicação de determinadas realidades sociais, ou seja, ela investiga o sentido que o homem dá a suas ações para ser verdadeiramente feliz.

13. (CONSULPLAN - 2008 – Correios) O ato humano(voluntário e livre) que é o ato com vontade racional, permeado por inteligência e reflexão prévia.

14. (CESPE - 2014 – ANTAQ) A ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade.

15. (CESPE – 2014 - SUFRAMA) Entre outros aspectos, a moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

16. (CESPE – 2014 – MDIC) Os juízos éticos de valor são normativos, uma vez que prescrevem modelos de conduta humana.



17. (CESPE - 2010 - MPU) Os códigos de ética expressam a filosofia de ação profissional, o que confere verdadeiro sentido à profissão.
18. (INÉDITA) O código de ética profissional de uma empresa é um conjunto de princípios que visa estabelecer um padrão de comportamento entre os membros dessa empresa e seus clientes.
19. (INÉDITA) Os códigos de ética determinam o comportamento dos agrupamentos humanos e, por essa razão, cada profissão pode ter seu próprio código.
20. (INÉDITA – 2014) Ética é a parte da filosofia que estuda os fundamentos da moral e os princípios ideais da conduta humana.
21. (CESPE – 2012 – IBAMA) A ética, enquanto filosofia da moral constata o relativismo cultural e o adota como pressuposto de análise da conduta humana no contexto público.
22. (CESPE – ANEEL – 2010) A ética tem caráter prático imediato, visto que é parte integrante da vida quotidiana das sociedades e dos indivíduos, pois trata do estudo do fundamento das regras e normas que regem a existência.
23. (CESPE – ANEEL – 2010) A ética tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias; mas também analisa as consequências dessas ações.
24. (CESPE – ANEEL – 2010) Uma das finalidades primordiais do código de ética é auxiliar, nos momentos mais críticos, na redução do risco de interpretações subjetivas aos aspectos morais e éticos inerentes a cada situação em particular.



25. (CESGRANRIO – 2015 – Banco do Brasil) Um indivíduo está buscando inspiração para prosseguir nos seus estudos e se depara com um pensamento aristotélico assim desenvolvido: trata-se do produto dos usos e costumes; ela não existe nos homens naturalmente, pois nada do que é natural se adquire pelo costume.

Nesse caso, a referência do filósofo grego está relacionada à

- a) interpretação natural
- b) virtude moral
- c) cosmologia universal
- d) integração social
- e) percepção individual

26. (CESPE – 2006 – Caixa) “Portanto, nem por natureza nem contrariamente à natureza a virtude moral é engendrada em nós, mas a natureza nos dá a capacidade de recebê-la, e esta capacidade se aperfeiçoa com o hábito.”

Aristóteles. Ética a Nicômacos. Brasília: Editora da UnB, 2001.

Com base na citação de Aristóteles acima, é correto afirmar que o ser humano é mau ou bom por natureza.

27. (CESPE – 2006 – Caixa) A ética ocupa-se basicamente de questões subjetivas, abstratas e essencialmente de interesse particular do indivíduo.

28. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética é equivalente à moral porque ambos os preceitos investigam os princípios fundamentais do comportamento humano.

29. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética é temporal, enquanto a moral é permanente.



30. (CESPE – 2010 – Caixa) A simples existência da moral significa a presença explícita de uma ética, entendida como filosofia moral, isto é, uma reflexão que discute, problematiza e interpreta o significado dos valores morais.
31. (CESPE – 2010 – Caixa) A partir do estudo da ética, pode-se considerar uma visão utilitarista, em que a verdade de uma proposição consiste no fato de que ela é útil, tendo alguma espécie de êxito ou satisfação.
32. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética reflexiva se dedica exclusivamente à reflexão sobre os deveres das pessoas contidos nos códigos específicos dos grupos sociais.
33. (CESPE – 2010 – Caixa) A palavra ética, derivada do grego éthos, significa modo de ser ou caráter e corresponde, necessariamente, a juízos de valor a respeito dos desvios da conduta do homem em sociedade.
34. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética, instrumento fundamental para a instauração da vida em sociedade, constitui um conjunto de regras, princípios e valores que determinam a conduta do indivíduo e variam de grupo para grupo.
35. (CESPE – 2010 – Caixa) Uma das possíveis definições de ética é a seguinte: teoria acerca do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, teoria que trata dos fundamentos e da natureza das atitudes normativas do homem.
36. (CESPE – 2010 – Caixa) A moral é uma construção social que oferece bases para a reflexão sobre a prática das virtudes e do exercício da cidadania.
37. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética ocupa-se basicamente de questões subjetivas, individuais, abstratas e, essencialmente, dos tipos de deveres do indivíduo.



38. (CESPE – 2010 – Caixa) Na abordagem da ética absoluta, toda ação humana é boa e, consequentemente, um dever, pois se fundamenta em um valor.
39. (CESPE – 2010 – Caixa) De acordo com a ética formal, não existem valores universais, objetivos, mas estes são convencionais, condicionados ao tempo e ao espaço.
40. (CESPE – 2010 – Caixa) Segundo a ética empírica, a distinção entre o certo e o errado ocorre por meio da experiência, do resultado do procedimento, da observação sensorial do que de fato ocorre no mundo.
41. (CESPE – 2010 – Caixa) Quanto ao aspecto histórico, a ética empírica possui a razão como enfoque para explicar o mundo, na medida em que ela constrói a teoria explicativa e vai ao mundo para ver sua adequação.
42. (CESPE – 2010 – Caixa) Em todas as classificações da ética, ela se torna equivalente à moral porque direciona o comportamento humano para ações consideradas positivas para um grupo social.
43. (CESPE – 2014 – Caixa) A ética profissional diz respeito às regras morais que os indivíduos devem observar em suas atividades laborais com o fim de valorizar sua profissão e atender adequadamente àqueles que deles dependam.
44. (CESPE – 2014 – Caixa) O alvo da reflexão ética é a conduta humana, avaliada a partir de valores construídos em sociedade.
45. (CESPE – 2014 – Caixa) Os valores morais refletem decisões tomadas no seio da sociedade acerca do conceito comum de vida boa. Esses valores acarretam um conjunto de proibições e permissões que determinam o que é moralmente importante não apenas para aqueles que partilham e reconhecem esses comandos éticos, mas, universalmente, para todos os seres humanos.
46. (Cesgranrio – 2014 – Banco do Brasil) Ao optar pelo caminho correto, ele está seguindo um rumo guiado pela



- a) extensão
- b) virtude
- c) adequação
- d) alternância
- e) proporcionalidade

47. (CESPE – 2015 – TCE-RN) Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.

A efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade.

48. (CESPE – 2013 – DEPEN) Configura um dos elementos indispensáveis para o exercício da cidadania o efetivo conhecimento a respeito dos direitos

49. (CESPE – 2016 – FUNPESP-EXE) Acerca da ética e da função pública e da ética e da moral, julgue o item que se segue.

Os termos moral e ética têm sentidos distintos, embora sejam frequente e erroneamente empregados como sinônimos.

50. (CESPE – 2014 – ICMBIO) Vive orientada pela ética a pessoa que pauta sua vida na busca de auxiliar as pessoas que a cercam de modo que tanto ela quanto essas pessoas vivam da melhor maneira possível.

51. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) A “ciência dos costumes”, sendo algo anterior à própria sociedade. Tem caráter obrigatório. Ela sempre existiu, pois todo ser humano distingue o bem do mal no contexto em que vive.



52. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) O tratado do dever ou o conjunto de deveres, princípios e normas adotadas por um determinado grupo profissional. São princípios que procuram traduzir o sentimento expresso como disciplina deontológica, adaptando-os, no entanto, às particularidades de cada país e de cada grupo profissional.
53. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) A reflexão crítica sobre o comportamento humano. Refere-se à busca da autonomia, do agir com competência, em mobilizar conhecimentos para julgar e eleger decisões para a prática profissional democrática.
54. (QUADRIX/2021/CRT-SP) Ética e moral são sinônimos.
55. (CEBRASPE/2020/Ministério da Economia) A ética, classificada pela doutrina como uma ciência de caráter teórico e universal, ocupa-se de questões subjetivas, abstratas e essencialmente de interesse particular do indivíduo, sem relação com valores ou condutas sociais.
56. (QUADRIX/2020) A cidadania transcende o mero exercício dos direitos políticos, estabelecendo verdadeiro poder-dever da população de influenciar nas políticas públicas.
57. (CESPE – 2013 – DEPEN) A atitude de ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo constitui um exemplo de comportamento relacionado à cidadania, cuja concepção comporta não apenas a titularidade de direitos pelo indivíduo, mas também a transformação de valores e princípios em atitudes que atendam aos interesses coletivos.
58. (CESPE – 2015 – Telebras) O pagamento de impostos pelo contribuinte demonstra comportamento ético no exercício da cidadania, uma vez que, mediante o cumprimento de suas obrigações tributárias, o cidadão colabora para o custeio das despesas comuns.
59. (CESPE – 2015 – TCE-RN) Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.



A efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade.

60. (CESPE – 2013 – DEPEN) Configura um dos elementos indispensáveis para o exercício da cidadania o efetivo conhecimento a respeito dos direitos

61. (CESPE – 2010 – SEDU-ES) A ética teleológica se norteia pelas questões a respeito da existência do dever e de princípios orientadores da conduta.

62. (CESPE – 2006 – Caixa) Uma ética deontológica é aquela construída sobre o princípio do dever.

63. (FUNCAB – 2014 – PRF) A ética é o estudo geral do que é bom ou mau, sendo seu objetivo maior o estabelecimento de regras. A moral, ao contrário, não se vincula a costumes e hábitos porque não guarda correlação com aspectos prescritivos ou impositivos.

64. (FUNCAB – 2014 – PRF) A moral incorpora as regras adquiridas para a vida em sociedade, enquanto a ética reflete sobre as regras morais vigentes sem, contudo, contestar a conveniência ou a exigibilidade de tais normas.

65. (FUNCAB – 2014 – PRF) Quando um determinado sujeito reflete sobre uma norma moral e a considera equivocada ou ultrapassada, faz exercício de sua consciência moral, inexistindo na hipótese qualquer consideração que se possa vincular ao conceito de ética.

66. (FUNCAB – 2014 – PRF) A ética se caracteriza como conjunto de costumes e hábitos de um grupo social, atuando sobre o comportamento do indivíduo que interage socialmente. A moral é um conjunto de valores sociais universais que não se materializam em padrões de conduta.



67. (QUADRIX/2020) Diferentemente das regras, que enunciam condutas de forma clara e objetiva, os princípios veiculam mandamentos de otimização, isto é, objetivos a serem perseguidos e cujo atingimento observa diferentes níveis de gradação.

68. (QUADRIX/2020) A ética, em sentido amplo, pode ser entendida como o estudo dos juízos de valor que dizem respeito à conduta humana suscetível à qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto.

69. (CEBRASPE - 1011 - SEE-PE) As tradições de uma determinada coletividade influenciam a formação dos seus valores morais.

70. (IDECAN - 2016) No campo da ética profissional, existem algumas virtudes profissionais básicas e indispensáveis, que sem as quais não se consegue a realização de um exercício ético competente no desempenho de suas atividades laborais, seja qual for a natureza do serviço prestado. Assinale a alternativa que corresponde a uma destas virtudes básicas.

- a) Zelo.
- B) Jactância.
- C) Relutância.
- D) Improbidade.

71. (FAU - 2018 - CPS-PR) Os filósofos gregos fundamentaram a ética, utilizada ao longo dos séculos nas relações sociais. Quem são eles?

- a) Diógenes, Empédocles e Arquimedes.
- b) Pitágoras, Demócrito e Górgias.
- c) Sócrates, Platão e Aristóteles.
- d) Heráclito, Sêneca e Horácio.



e) Kant, Jung e Cicero.

72. (CEBRASPE - 2019 - MPC-PA) A ética dos direitos humanos extrapola o pensamento binário do "isto é certo" e "aquilo é errado", criando espaço para que o agente público tenha liberdade para formar seu juízo de valor. Partindo da premissa da moral inclusiva, é correto afirmar que o agente público

a) deverá zelar pelo princípio da lealdade para com seus pares, ainda que conivente com alguma falta à lei.

b) poderá mentir, contrariamente aos interesses da pessoa interessada, em favor da administração pública, porque isso demonstra zelo pelo interesse público.

c) deverá zelar pelo decoro, pela sociabilidade e pela saúde no local de trabalho, à luz do espírito de solidariedade.

d) poderá desrespeitar o público, caso venha a ser desrespeitado, em nome do princípio da reciprocidade.

e) poderá se eximir de atender ao público, caso essa atividade não esteja entre as atribuições de seu cargo.

73. (QUADRIX - 2020 - CRMV-AM) A ética, em seu significado mais abrangente, pode ser definida como o estudo dos juízos de valor relacionados à conduta humana sujeita à qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto.

74. De acordo com a AFP, o ministro de finanças do Japão, Taro Aso, disse, no dia 21/2/2018, que os idosos deveriam "se apressar e morrer" ao invés de custar dinheiro ao governo em cuidados médicos até o "fim da vida".

Aso, que também é vice-primeiro-ministro do país, teria feito a declaração durante uma reunião do Conselho Nacional de Reformas da Segurança Social. "Deus nos livre de sermos forçados a viver quando queremos morrer. Você não pode dormir bem quando você pensa que é tudo pago pelo governo.", completou. "Isso não vai ser resolvido, a menos que você permita que eles se apressem e morram.", disse ele.

"Eu não preciso desse tipo de atendimento. Vou morrer rapidamente.", argumentou Aso, acrescentando que havia deixado instruções para que sua vida não seja prolongada artificialmente. Durante a reunião, ele chamou de "povo tubo" os pacientes que não conseguem se alimentar.

Internet: <<http://g1.globo.com>> (com adaptações).



Tendo como base o texto acima, julgue o item seguinte no que se refere à ética e moral.

É correto afirmar que há um verdadeiro dilema ético entre o respeito aos idosos e o controle de gastos do Estado com saúde no Estado Japonês.

75. (CKM Serviços - 2018 - SEDUC-SP) Nos termos de Cortella (2011), o princípio ético que facilita lidar com os dilemas é o da:

- a) Legalidade.
- b) Impessoalidade.
- c) Publicidade.
- d) Integridade.
- e) Eficiência.

76. (SELECON - 2020 - CRA-RR) A ética é conceituada como o conjunto de valores que definem a conduta do indivíduo em relação aos outros. Em relação à ética, NÃO é correto afirmar que:

- a) Para que haja a conduta ética, é necessário que exista o sujeito consciente, ou seja, aquele que consegue distinguir entre o certo do errado, o permitido e o proibido, e o bem do mal.
- b) Entende-se a ética como a arte de viver bem, e o resultado desse viver bem, portanto, seria a felicidade.
- c) valores éticos são regras que orientam a conduta humana, servindo de padrão aos indivíduos e dando coerência à sua vida em sociedade.
- d) Nas organizações, é possível atingir fins morais e éticos, empregando-se meio imorais, pois os fins justificam os meios.

77. (AOCF - 2016) De acordo com os preceitos norteadores do exercício de função pública, pelo servidor público, assinale a alternativa correta.

- a) As atividades dos servidores devem pautar-se no atendimento justo e parcial aos cidadãos, de acordo com as necessidades do administrado, oferecendo-lhes um trato diferenciado.



- b) O administrador, no exercício de sua atividade, deverá observar o cumprimento estrito da legalidade, desconsiderando aspectos morais incidentes, tendo em vista que a moralidade não consiste em pressuposto de validade do ato da administração pública.
- c) A conduta do servidor que atenta contra os princípios da administração pública, e qualquer ação ou omissão que viole os deveres da honestidade, incorre em ato de improbidade, passível de punição legal.
- d) O exercício da atividade do servidor deverá pautar-se pela máxima eficiência, buscando os resultados mais favoráveis, sem preocupar-se pela perseguição do bem comum.
- e) A busca pela otimização dos resultados para o Estado, segundo o princípio da eficiência, desonera o servidor da prestação da atividade administrativa pautada na qualidade.

78. (CEBRASPE - 2022) O Padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função advém de sua natureza, qual, do caráter público e de sua relação com o público

79. (CEBRASPE - 2013 - SEE-AL) O imperativo categórico é, pois, um só, e em verdade este: age somente de acordo com aquela máxima, pela qual possas ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal.

Immanuel Kant. Fundamentação da metafísica dos costumes (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os próximos itens, relativos à filosofia de Kant.

80. (CEBRASPE - 2018 - SEDUC-AL) O imperativo categórico kantiano é o que visa a uma ação como contingente, imprevisível, incerta.

81. (UNICENTRO - 2022 - Pref. Coronel Vivida) No Brasil, a conduta ética na Administração Pública é objeto de diversos dispositivos da Constituição Federal. Dessa forma são condutas éticas aos profissionais da administração pública, EXCETO:

- a) Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público.



- b) Usar a função ou cargo para obter facilidades, amizades, tempo, posição e influências visando favorecimento para si ou para outros.
- c) Cumprir, de acordo com as normas do serviço e as instruções superiores, as tarefas de seu cargo ou função, tanto quanto possível, com critério, segurança e rapidez, mantendo tudo sempre em boa ordem.
- d) Ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.
- e) Ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e limitações individuais dos usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção.

82. O padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função pública advém de sua natureza, ou seja, do caráter público e de sua relação com o público.

A ética no Serviço público decorre de três fatores, EXCETO:

- a) Da natureza do indivíduo.
- b) Da natureza do serviço executado.
- c) Da relação do servidor com o público.
- d) Da disposição do servidor público em ajudar a população.

83. (CEBRASPE - 2022) O Padrão ético dos servidores públicos no exercício de sua função advém de sua natureza, qual, do caráter público e de sua relação com o público

84. (QUADRIX – 2022 - CREMERN) A ética no serviço público restringe-se a disciplinar a conduta do servidor público no exercício de suas funções, sem abranger os fatores relacionados ao ambiente externo.

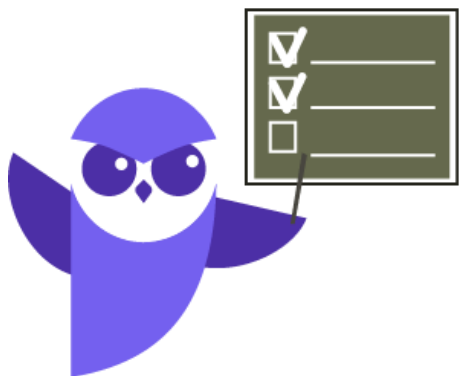
85. (QUADRIX – 2021 – CRECI 14) Os interesses pessoais do funcionário público ou os interesses imediatos do cidadão devem ser privilegiados na escolha de condutas no serviço público.



01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	C	C	C	E	E	E	E	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	E	C	C	C	C	C	C	C	C
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
E	E	C	C	B	E	E	E	E	E
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
C	E	E	E	C	E	E	E	E	C
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
E	E	C	C	E	B	C	E	C	C
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
E	E	C	E	E	C	C	C	C	E
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
E	C	E	E	E	E	C	C	C	A
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
C	C	C	C	D	D	C	C	E	E
81	82	83	84	85					
B	D	C	E	E					



RESUMO



Resumo Estratégico

ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

Oi, amigo(a)! Tudo bem?

Aqui é o Prof. [Tiago Zanolla](#) e agora faremos aqui um resumo sobre os principais pontos de nossas aulas de ética.

Antes de prosseguir, convido-o(a) a me seguir nas redes sociais:



FALE COMIGO



[@proftiagozanolla](#)



[@proftiagozanolla](#)



Prof. [Tiago Zanolla](#)



[\(45\) 9 9106-0658](tel:(45)99106-0658)

Mãos à obra!



ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

1. Origem da Ética e Moral

Os termos "ética" e "moral" têm origem similar, intercambiáveis inicialmente.

A interação entre as culturas grega e romana na Grécia Romana (168 a.C.) levou à tradução de "ethos" para "mos", originando a palavra "moral".

Hoje, todavia, tratamos os termos como diferentes:

- Moral deriva de "mos" (latim), significando costumes.
- Ética deriva de "ethos" (grego), também apontando para costumes.

2. Principais Significados de Ética

- A ética **descritiva** é a ciência positiva dos fatos morais, sejam eles individuais ou coletivos. Ela tem como função descrever os fenômenos morais, sem fazer juízos de valor.
- A ética **metaética** é a investigação sobre os fundamentos da ética, ou seja, sobre os conceitos e pressupostos que subjazem às nossas crenças morais.
- A ética **estoica** é uma escola de pensamento filosófico que enfatiza a importância da razão e da virtude para alcançar a felicidade.
- A ética **epicurista** é uma escola de pensamento filosófico que enfatiza a importância do prazer e da tranquilidade para alcançar a felicidade.
- A ética **teleológica** é uma teoria ética que afirma que o valor de uma ação está em seu resultado.

3. Estudo da Ética

A ética está ligada ao estudo da conduta humana, analisando comportamentos e avaliando suas motivações e princípios.

- Ética **Normativa**: estabelece princípios e regras para comportamento humano.
- Ética **Aplicada**: estuda aplicação dos princípios éticos a situações específicas.
- Ética **Deontológica**: baseia-se em deveres morais universais.
- Ética **Consequencialista**: enfoca as consequências das ações.
- Ética **Virtuosa**: enfoca no desenvolvimento do caráter moral e nas virtudes.

4. Ética vs. Moral

- A ética é um campo que estuda os valores morais, e é constante.
- A moral é relativa, mudando de acordo com o momento histórico e a sociedade.



5. Juízos de Avaliação

Estudo de juízos de valor ligados à conduta humana vista sob o prisma do bem e do mal, relativos a sociedade específica ou de modo absoluto.

- **Juízo de Fato:** Afirmação objetiva sobre um evento, confirmável por evidências empíricas (ex: o sol nasceu às 6:15).
- **Juízo de Valor:** Avaliação subjetiva baseada em valores, normas, e concepções morais, influenciado por cultura, crenças pessoais e características individuais (ex: o nascer do sol é bonito). Juízos de valor podem ser influenciados por normas sociais, mas nem todos são igualmente válidos; alguns podem ser baseados em preconceitos, estereótipos ou falta de informação.

Diferença entre Juízo de Fato e Juízo de Valor baseada em Natureza e Cultura

- **Natureza:** Elementos e fenômenos que existem independentemente da intervenção humana (ex: o nascer do sol).
- **Cultura:** Fenômeno humano que inclui linguagem, arte, religião, moral, política, e mais; constrói significados e atribui valor.

Juízos de valor são expressões de avaliação moral baseadas em crenças, valores, e princípios éticos, construídos culturalmente.

Os juízos de valor podem variar de cultura para cultura e até dentro de uma mesma sociedade, e também podem ser influenciados por experiências pessoais.

Juízos de valor são expressões da interpretação subjetiva de eventos, baseados na cultura e nos valores adquiridos ao longo da vida. Quando uma pessoa expressa um juízo de valor, ela está avaliando o valor moral do evento/situação.

6. Dilema Ético

Um dilema ético surge quando há necessidade de fazer uma escolha difícil, em que ambas as opções têm implicações éticas importantes e nenhuma são totalmente satisfatórias.

Os princípios e valores morais estabelecidos pela sociedade, que podem mudar ao longo do tempo devido a fatos sociais e históricos, influenciam a percepção do que é ético em um determinado contexto.

Nas organizações e órgãos públicos, um dilema ético surge no que tange a assédios. O assédio é configurado por palavras, gestos, comportamento e ações.

Ocorre o assédio moral quando há comportamento abusivo e violência psicológica, expondo as pessoas a situações degradantes e constrangedoras de forma continuada. No entanto, o ato de “constranger alguém, com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função” é considerado assédio sexual pelo Código Penal.

Demais conceitos relevantes:



- **Angústia Moral:** Estado emocional de conflito interno entre o dever moral e as possíveis consequências negativas.
- **Conflito Moral:** Situação em que a pessoa precisa escolher entre princípios éticos ou morais que estão em oposição.
- **Ultraje Moral:** Resposta emocional intensa a um comportamento considerado moralmente ofensivo, impróprio ou injusto.
- **Indiferença Moral:** Atitude de apatia ou falta de preocupação com as questões morais e éticas.

7. Ética na Antiguidade (Civilização Grega)

As principais doutrinas éticas se desenvolveram e evoluíram com o tempo, refletindo as mudanças na sociedade e na cultura humanas.

- **Sócrates:** A ética é o conhecimento que leva à felicidade (eudaimonia).
- **Platão:** A ética é o conhecimento que guia a conduta humana para a justiça. A cidade perfeita se baseia em valores éticos e morais.
- **Aristóteles:** A ética é o conhecimento que permite alcançar a virtude cardeal. A ética é focada na felicidade (ética eudaimônica) e se preocupa com a felicidade coletiva (política).

8. Estoicismo

O **Estoicismo** é uma escola filosófica que se desenvolveu na Grécia Antiga e se caracteriza por uma série de fluxos de pensamento, focados na forma como o indivíduo deve viver e se comportar para alcançar uma vida virtuosa e tranquila. Aqui estão os principais fluxos do Estoicismo:

- **Natureza e Lógica (Zenão de Cítio):** Este é o princípio fundamental do estoicismo, que defende que os indivíduos devem viver de acordo com a natureza e a razão. Zenão, o fundador do estoicismo, argumentou que a lógica é a base para o entendimento da natureza e, conseqüentemente, para a tomada de decisões éticas corretas.
- **Virtude (Sêneca):** O segundo fluxo do estoicismo se foca na virtude. Para os estoicos, a virtude é o bem supremo e a única coisa que possui valor intrínseco. Sêneca, um dos filósofos estoicos mais notórios, argumentava que uma vida virtuosa é aquela que está em harmonia com a natureza.
- **Apatia (Epicteto):** Este fluxo do estoicismo defende a ideia de que devemos aceitar as coisas como são, sem reagir emocionalmente a elas. Epicteto, um ex-escravo que se tornou filósofo, ensinava que devemos distinguir entre o que está sob nosso controle e o que não está, e aceitar a vida como ela é.
- **Cosmopolitismo (Marco Aurélio):** Este último fluxo destaca a ideia estoica de que todos os seres humanos fazem parte de uma única comunidade global. Marco Aurélio, o imperador filósofo,



enfaticava a ideia de que todos somos cidadãos do mundo e que devemos tratar todos os outros seres humanos com dignidade e respeito.

9. Epicurismo

O Epicurismo é uma escola filosófica que se originou na Grécia Antiga, fundada por Epicuro. Os ensinamentos epicuristas se concentram na busca por uma vida feliz e prazerosa, mas com um enfoque na moderação, na sabedoria e na amizade. Aqui estão os principais fluxos do Epicurismo:

- **Prazer e Dor (Epicuro):** Epicuro argumentou que a vida é dominada por duas forças principais: prazer e dor. Ele defendia a busca por prazeres naturais e necessários e a evitação de desejos vazios e desnecessários que causam dor.
- **Ataraxia (Epicuro):** Ataraxia, ou um estado de tranquilidade, é um objetivo central do epicurismo. Epicuro argumentava que, para alcançar a ataraxia, o indivíduo deve eliminar os medos irracionais, como o medo da morte e dos deuses.
- **Amizade (Epicuro):** A amizade desempenha um papel importante no epicurismo. Epicuro via a amizade não apenas como um prazer, mas como uma das bases para alcançar a ataraxia. A amizade, para Epicuro, proporciona segurança, alegria e uma rede de apoio.
- **Naturalismo (Epicuro):** Epicuro enfatizava o estudo da natureza e a compreensão do mundo natural como meio de eliminar o medo do desconhecido e alcançar a paz de espírito.

10. Ética na Idade Média (Renascimento)

O cristianismo tornou-se a religião oficial de Roma, influenciando as condutas morais. A felicidade só é possível através do encontro do Homem com Deus. A ética se confunde com a religião e a moral.

11. Ética Moderna (Kant)

A ética moderna pode ser entendida a partir de uma série de fluxos de pensamento e abordagens que emergiram em resposta às questões éticas da modernidade. Aqui estão os principais fluxos de ética moderna:

- **Racionalismo Moral (Kant):** Este fluxo de pensamento se concentra na razão como a principal fonte de moralidade. Kant argumentava que ações moralmente corretas são aquelas que podem ser universalizadas sem contradição.
- **Utilitarismo (Mill, Bentham):** Esta corrente enfatiza os resultados ou as consequências das ações. A ação é considerada correta se resultar na maior felicidade para o maior número de pessoas.
- **Ética dos Direitos (Locke, Hobbes):** Esta corrente considera os direitos inalienáveis do indivíduo como a base da moralidade. Os princípios morais são derivados de um conjunto de direitos básicos, como o direito à vida, à liberdade e à propriedade.



- **Ética do Cuidado (Gilligan):** Este fluxo, mais recente, enfatiza o cuidado como princípio moral central, em contraste com a ênfase em direitos e regras. Este fluxo é frequentemente associado à ética feminista.
- **Ética Pós-Moderna (Foucault, Derrida):** Esta corrente questiona os fundamentos universais da moralidade, argumentando que a ética é relativa a culturas e épocas específicas. Este fluxo critica a suposição de que existe uma única verdade moral.

12. Teorias da Obrigação Moral

Teoria Deontológica: A ação é independente do resultado.

A ética deontológica, baseada nas ideias de Immanuel Kant, é uma abordagem à ética que se concentra no cumprimento do dever e na observância de regras morais, independentemente das consequências dessas ações.

De acordo com esta perspectiva, uma ação é moralmente correta se estiver em conformidade com um princípio ou regra moral específica, e incorreta se violar essa regra, independentemente do resultado. Isso significa que existem certas ações que são inerentemente certas ou erradas, independentemente de suas consequências específicas.

Teoria Teleológica: A ação é baseada em suas consequências.

A ética teleológica é uma abordagem à ética que enfatiza os resultados ou consequências de uma ação para determinar sua moralidade. Esta perspectiva, muitas vezes associada ao utilitarismo, defende que uma ação é moralmente correta se resultar em um bom resultado, mesmo que a ação em si possa ser considerada imoral.

Em outras palavras, a ética teleológica opera sob o princípio de que "os fins justificam os meios".

Diferentemente da ética deontológica, que se concentra nas regras e deveres, a ética teleológica é flexível e permite adaptações de acordo com as circunstâncias

13. Ética Antropocêntrica

A ética antropocêntrica é uma teoria ética que afirma que os seres humanos são os únicos seres que possuem valor moral intrínseco.

Os seres humanos são únicos entre todas as criaturas vivas porque são dotados de razão, autoconsciência e capacidade de se relacionar uns com os outros de uma forma significativa.

Existem muitas razões pelas quais as pessoas acreditam que a ética antropocêntrica é a teoria ética correta, incluindo a crença de que os seres humanos são os únicos seres que podem experimentar dor e sofrimento, e que os seres humanos são os únicos seres que podem apreciar a beleza e o significado da vida.



A ética antropocêntrica tem sido criticada por algumas pessoas, que argumentam que ela é egoísta e insensível. Apesar disso, a ética antropocêntrica é uma teoria ética popular e é a base de muitas leis e políticas que protegem os direitos dos seres humanos.

14. Ética Contemporânea

A ética na Idade Contemporânea é diversificada, adaptada e especializada.

Como observou Max Weber, a "racionalização" do mundo levou a uma separação entre os diferentes campos do saber. Em resposta a isso, surgiu a ética aplicada.

Outro aspecto importante da ética na Idade Contemporânea é a declinação da religião como pilar único da moralidade.

Com a ascensão da ciência e da economia como forças dominantes na vida pública, houve uma transição gradual de uma moralidade baseada puramente em preceitos religiosos para uma que incorpora princípios científicos e econômicos.

Uma das abordagens éticas mais relevantes na Idade Contemporânea é o utilitarismo. Essa abordagem argumenta que a melhor ação é aquela que maximiza a utilidade, geralmente definida em termos de bem-estar ou prazer.

Alguns dos filósofos mais importantes da ética contemporânea são: John Rawls (1921 – 2002), Jürgen Habermas (1929-), Martha Nussbaum (1947-) e Peter Singer (1946)-

15. Ética no Anos 50 a 80: A sociedade de consumo surge, e com ela, a preocupação com a ética, o consumo e a sustentabilidade.

O despertar da consciência ecológica**

- No início do século XX, as pessoas começaram a se preocupar com o impacto da atividade humana no meio ambiente. Isso foi devido a uma série de fatores, incluindo o crescimento da poluição, a destruição de habitats naturais e o aquecimento global. Nos anos seguintes, o movimento ambientalista cresceu em força.
- Em 1970, o primeiro Dia da Terra foi celebrado em todo o mundo. * Este evento ajudou a aumentar a conscientização sobre a importância da proteção ambiental.

O surgimento do consumo consciente



- A necessidade de um consumo consciente emergiu como uma resposta ética à cultura de consumo desenfreado. Isso é porque o consumismo excessivo tem um impacto negativo no meio ambiente, na sociedade e na saúde mental das pessoas.
- O meio ambiente é impactado pelo consumismo excessivo de várias maneiras.
- Primeiro, a produção de bens e serviços gera poluição. Isso pode levar ao aquecimento global, à acidificação dos oceanos e a outros problemas ambientais. Segundo, o consumo excessivo leva ao desperdício. Isso significa que muitos recursos naturais são desperdiçados, como água, energia e matérias-primas.
- A saúde mental das pessoas também é impactada pelo consumismo excessivo de várias maneiras. Primeiro, o consumismo pode levar à depressão. Segundo, o consumismo pode levar à ansiedade.

O movimento anti-consumista

- Nos anos 1960 e 1970, surgiu o movimento anti-consumista, sendo uma resposta ética ao modo de vida moderno.
- O movimento argumentou que o consumismo era prejudicial ao meio ambiente, à sociedade e à saúde mental das pessoas.
- Um dos objetivos era reduzir o consumo de bens e serviços.
- O movimento argumentou que as pessoas não precisam de tantas coisas para serem felizes e bem-sucedidas.
- Outra meta era promover a sustentabilidade.
- O movimento argumentou que as pessoas precisam viver de uma forma que não esgote os recursos naturais do planeta.

O surgimento da ética ambiental

- Mais tarde, no século XX, surgiu o conceito de ética ambiental, ramo da filosofia que estuda as relações entre os humanos e o meio ambiente.
- Ela busca desenvolver princípios morais que podem ser usados para guiar as ações humanas em relação ao meio ambiente.
- A ética ambiental é baseada na ideia de que o meio ambiente tem valor intrínseco, ou seja, que o meio ambiente vale a pena ser protegido por si só, independentemente de seu valor utilitário para os seres humanos.



- **Final do Século XX:** Crescimento da consciência cívica diante das desigualdades. O foco muda para o consumidor como sujeito, considerando as consequências dos seus padrões de consumo. Empresas adotam posturas éticas.
- **Século XXI:** Surge a ética sustentável, caracterizada pelo respeito à natureza.

16. Ética e Filosofia

A ética, do ponto de vista filosófico, estuda os fundamentos da moral e os princípios ideais da conduta humana. As ações são baseadas em juízos éticos que orientam sobre o bem, o mal, a felicidade, e o que é moralmente correto ou incorreto.

17. Teorias Éticas

Existem várias teorias éticas, propostas por diferentes filósofos ao longo do tempo. Algumas delas incluem:

- **Teoria fundamentalista** - sugere que a ética seja derivada de uma fonte externa ao indivíduo, como um livro sagrado ou um conjunto de regras, oferecendo uma orientação externa para os padrões morais.
- **Teoria utilitarista** - proposta por Bentham e Mill, argumenta que a ação ética é aquela que produz o maior bem para a maior quantidade de pessoas, priorizando a felicidade coletiva em detrimento do bem-estar individual.
- **Teoria kantiana** - ou individualista, defende que a ética deve ser ditada pela própria razão do indivíduo, argumentando que cada pessoa deve agir de acordo com as regras que estabelece para si mesma, mesmo que estas não estejam em conformidade com as normas sociais. No entanto, é criticada na administração pública por violar o princípio da moralidade.
- **Teoria contratualista** - inspirada em Locke e Rousseau, propõe que a ética surge de um contrato social estabelecido para possibilitar a convivência harmoniosa em sociedade. A moralidade, portanto, é derivada de regras que promovem a paz e a perpetuação da sociedade.
- **Teoria relativista** - defende que a ética é subjetiva e depende das convicções pessoais de cada indivíduo. Assim, o que é considerado ético pode variar de pessoa para pessoa.
- **Ética Empírica:** Deriva princípios da observação dos fatos e experiências na vida social, evidenciando a importância dos valores éticos para a convivência. Subdivide-se em:
 - **Ética Anarquista:** Rejeita normas e convenções sociais, valorizando apenas aquilo que não contradiz as tendências naturais.
 - **Ética Utilitarista:** Defende que só é bom o que é útil e que os fins justificam os meios.
 - **Ética Ceticista:** Questiona todas as crenças, alegando que não se pode determinar com certeza o que é certo ou errado.



- **Ética Subjetivista:** Divide-se entre individual (cada pessoa adota a conduta mais conveniente para si) e social (bons valores são obtidos por apreciação coletiva).
- **Ética dos Bens:** Preocupa-se com a relação entre a conduta individual e o fim supremo da existência humana. Subdivide-se em:
 - **Ética Socrática:** Baseia-se na ideia de que a virtude e o saber levam à felicidade.
 - **Ética Platônica:** Vê fenômenos naturais como reflexos de formas eternas, e defende a educação dos cidadãos pelo Estado para o conhecimento e prática de virtudes.
 - **Ética Aristotélica:** Argumenta que a ética depende da vontade do indivíduo e que se torna justo praticando atos justos.
 - **Ética Epicurista:** Prioriza prazeres intelectuais sobre sensuais, buscando a elevação do espírito.
 - **Ética Estóica:** Aspira à virtude em vez da felicidade, e aceita que o homem não pode alterar o curso das coisas.
- **Ética Formal:** Também conhecida como ética do dever, foi proposta por Immanuel Kant e enfatiza a pureza da vontade e retidão dos propósitos na ação ética.
- **Ética dos Valores:** Pressupõe que os valores devem ser ensinados e que o conhecimento da bondade leva à bondade. Uma ação é boa (e, portanto, um dever) se estiver fundamentada em um valor.

De acordo com **Max Weber**, podemos classificar a ética em diferentes categorias:

- **Ética Normativa:** Baseia-se em princípios e regras morais fixos, que mudam pouco ao longo do tempo, devido à sua ligação essencial com o objeto. Exemplos disso são a ética profissional e a ética religiosa. As regras devem ser obedecidas, caso contrário, perdemos a essência de ser um profissional ou um religioso.
- **Ética Teleológica:** Contrapõe-se à ética normativa. Aqui, "os fins justificam os meios", mesmo que tais fins sejam considerados imorais por muitos. A ética da economia neoliberal é um exemplo disso, onde os lucros do mercado são sempre considerados "morais", independentemente dos níveis de exclusão e miséria que possam causar.
- **Ética Situacional:** Pode ser considerada uma ética amoral, pois seus agentes não possuem valores claramente definidos. Eles mudam de acordo com as circunstâncias e seus interesses momentâneos. Tudo é relativo e temporal. Alguns políticos e 'artistas' na sociedade pós-moderna exemplificam essa ética, onde tudo é possível para aqueles com poder.

18. Métodos Próprios da Ética

Os métodos da ética referem-se aos caminhos adotados pelos filósofos para abordar e compreender questões morais e éticas.



- **Empírico-Racional (Aristóteles):** Aristóteles defendia uma ética baseada na razão e na experiência (empirismo). Ele via a virtude como um meio termo entre dois extremos, e a vida ética como o uso racional dessas virtudes.
- **Empirista e Racionalista (Era Moderna):** O método empirista busca verdades éticas através da experiência e observação, enquanto o método racionalista defende que a verdade ética pode ser descoberta através da razão pura.
- **Transcendental (Kant):** A ética de Kant é baseada no princípio moral do "imperativo categórico", que afirma que deveríamos agir de uma forma que pudéssemos querer que nossa ação se tornasse uma lei universal. Seu método é transcendental porque ele considera o dever moral como uma necessidade inerente ao ser humano.
- **Dialético-Absoluto (Hegel):** O método dialético-absoluto de Hegel vê a moralidade como um processo de evolução e desenvolvimento. Os conflitos éticos são resolvidos através de uma "dialética" que leva a uma síntese mais alta e mais moral.
- **Dialético-Materialista (Marx):** Marx defendia uma visão dialética e materialista da ética, em que a moralidade é fortemente influenciada pelas condições materiais e sociais. Ele via a ética como parte de uma luta de classes mais ampla.
- **Genealógico-Desconstrutivo (Nietzsche):** Nietzsche utilizou um método genealógico-desconstrutivo para desafiar e desmontar as ideias convencionais de moralidade. Ele viu os valores éticos como criações humanas, muitas vezes usadas para exercer poder sobre os outros.
- **Fenomenológico (Husserl, Scheler):** O método fenomenológico se concentra na experiência direta e pessoal dos indivíduos. Husserl e Scheler exploraram como a ética se manifesta nas experiências individuais.
- **Análise da Linguagem (Moore, Stevenson, Ayer):** Este método se concentra em como a linguagem e os conceitos são usados na ética. Os filósofos que o usam tentam esclarecer os termos éticos e analisar a estrutura dos argumentos éticos.
- **Neocontratualista (Rawls):** O método neocontratualista, exemplificado por Rawls, vê a ética como um contrato social. Rawls argumentou que a sociedade justa seria aquela que as pessoas escolheriam se estivessem em uma "posição original" de igualdade.

19. Ética Filosófica

Busca princípios universais para a boa conduta social, tentando estabelecer uma moralidade constante, independente de tempo ou local.

Estuda estímulos para a ação, como motivos, causas, princípios, máximas e circunstâncias, e as consequências resultantes.



20. Ética Científica

Aceita o relativismo cultural como premissa, avaliando o bem e o mal com base em fundamentos sociais e históricos.

A pluralidade, a diversidade cultural e a dinâmica da sociedade são elementos significativos nesta análise.

Exemplos de Pensadores Éticos:

- **Sócrates:** enfatizou a importância da lei para a civilização.
- **Kant:** destacou o papel da razão humana e da noção de dever na ética.
- **Russell:** defendeu a subjetividade da ética e a necessidade de equilíbrio entre desejos para alcançar a felicidade.

21. Ética de Convicção:

A Ética de Convicção é uma perspectiva filosófica que se baseia em valores ou princípios absolutos que um indivíduo considera inalteráveis, independentemente das circunstâncias.

Baseia-se em valores ou princípios absolutos. A intenção é mais importante que o resultado. A ética de convicção é muitas vezes associada à ética kantiana do "dever pelo dever".

22. Ética de Responsabilidade:

A Ética de Responsabilidade enfatiza as consequências das ações, em vez de apenas as intenções. Esta perspectiva sustenta que ações são consideradas morais se forem benéficas para a comunidade e imorais se servirem apenas aos interesses particulares, causando danos à coletividade. Essa ética é frequentemente aplicada ao comportamento dos agentes políticos e governantes.

23. Moral

Moral vem do latim "mos/mores", significando costumes.

A moral é um conjunto de normas, valores e regras estabelecidas por uma sociedade para orientar o comportamento dos indivíduos. Ela influencia as decisões e ações das pessoas e é, muitas vezes, baseada em crenças culturais, religiosas ou filosóficas.

A moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo pertence. A pessoa é influenciada desde a infância pela família, escola, amigos e meios de comunicação de massa. A família, a escola, os amigos e a mídia desempenham papéis fundamentais na transmissão de valores e normas morais.

Os valores herdados são colocados em questão à medida que o indivíduo desenvolve reflexão crítica.

Os princípios morais não são imutáveis e podem mudar à medida que a pessoa amadurece e se expõe a novas experiências.



A moral é anterior ao direito, e nem todas as regras morais são regras jurídicas. A linguagem da moral é prescritiva, ou seja, ela dita como as coisas devem ser. A moral influencia a formação do direito, mas nem tudo que é legal é moral e vice-versa.

A moralidade desempenha um papel fundamental na formação do caráter individual e na construção de uma sociedade ética.

Aqui estão os principais fluxos da moral:

- **Origem da Moral (Cultural):** A moral surge dentro de uma sociedade ou grupo cultural e é frequentemente transmitida através de gerações. Cada cultura tem seu próprio conjunto de normas morais que definem o que é considerado certo ou errado dentro dessa sociedade.
- **Valores e Princípios (Normativo):** A moral é composta por valores e princípios que orientam o comportamento dos indivíduos. Estes podem incluir conceitos como honestidade, respeito, justiça e responsabilidade.
- **Comportamento Moral (Prescritivo):** A moral serve como um guia para o comportamento, ditando o que se deve e não se deve fazer em diversas situações. Ações que são congruentes com os valores morais de uma sociedade são consideradas éticas ou moralmente corretas, enquanto as que os violam são vistas como imorais.
- **Juízo Moral (Avaliativo):** As pessoas fazem julgamentos morais sobre suas próprias ações e as dos outros com base em sua compreensão das normas morais. Este julgamento pode levar a sentimentos de culpa, orgulho, vergonha ou satisfação, dependendo de se a ação está em conformidade com ou viola os valores morais.
- **Evolução da Moral (Dinâmico):** As normas morais não são estáticas, mas evoluem ao longo do tempo à medida que as sociedades e culturas mudam e se desenvolvem.

24. Teoria do Desenvolvimento Moral de Kohlberg

A Teoria do Desenvolvimento Moral de Kohlberg é um modelo que descreve como os indivíduos passam por diferentes estágios de desenvolvimento moral durante a vida. Ela está organizada em três níveis, cada um composto por dois estágios, formando um total de seis estágios de desenvolvimento moral.

- **Nível pré-convencional:** Este é o primeiro nível da teoria, que normalmente ocorre na infância.
Estágio 1: **Obediência e punição:** Aqui, o foco é evitar a punição. O certo é evitar o que levaria à punição.
Estágio 2: **Individualismo e troca:** O indivíduo reconhece que outros têm suas perspectivas, mas a ação é guiada por benefícios pessoais.
- **Nível convencional:** Este nível é comum na adolescência e na idade adulta.
Estágio 3: **Boa inter-relação:** As ações são orientadas pelo desejo de ser uma boa pessoa aos olhos dos outros.



Estágio 4: **Manutenção da ordem social:** A ênfase é dada à obediência à lei, ao respeito à autoridade e à manutenção da ordem social.

- **Nível pós-convencional:** Este nível é alcançado apenas por uma minoria de adultos.

Estágio 5: **Contrato social e direitos individuais:** O entendimento de que embora as regras e leis existam para o bem da sociedade, existem circunstâncias em que essas regras podem ser questionadas.

Estágio 6: **Princípios éticos universais:** As ações são guiadas por princípios éticos internos que são universalmente corretos, independentemente do que as leis ou outras pessoas dizem.

25. Moral Tradicional

- Baseia-se na crença em uma autoridade
- Mandamentos morais são aceitos como reflexo da vontade de uma entidade superior
- Mandamentos religiosos e leis governamentais são exemplos dessa moral
- Refere-se às normas e princípios morais que guiam a conduta das pessoas em geral
- Relacionada ao senso ético individual e coletivo
- Define o que é considerado certo e errado, bom e mau

26. Moral Moderna

- Recusa a transcendência e questiona o fundamento de autoridade
- Enfatiza a autonomia individual e a reflexão crítica sobre princípios morais
- Considera a diversidade de perspectivas e valores
- Tendência a reduzir moral à axiologia (estudo de valores e avaliações)
- Expressões de preferências subjetivas e valores pessoais

27. Principais Definições da Moral

- Conjunto de valores considerados universalmente como norteadores das relações sociais
- Conjunto de regras e preceitos característicos de determinado grupo social
- Sistemas variáveis de leis e valores estudados pela ética
- Relativo aos costumes
- Estudo do comportamento humano à luz dos valores e prescrições que regulam a vida das sociedades



28. Moral x Ética

- **Moral** - Conjunto de valores, normas, princípios, mandamentos, costumes que orientam o comportamento dos indivíduos
 - Muda ao longo do tempo
 - Prescritiva, com ordens que devem ser seguidas
 - Aplicada a um determinado grupo social de acordo com os valores estabelecidos e o momento histórico
- **Ética** - Teoria, conhecimento ou ciência do comportamento moral
 - Destinada a explicar, entender, justificar ou criticar a moral e a moralidade da sociedade
 - Atemporal, filosófica e científica
 - Estuda os julgamentos que os seres humanos fazem quando se deparam com escolhas entre legal e ilegal, justo e injusto, conveniente e inconveniente, honesto e desonesto.

29. Mundo dos Valores

- Estabelece-se a partir da interação entre a ética e a moral
- Ética fornece a base teórica e reflexiva para a formação dos valores morais
- Moral aplica esses valores na prática
- Moralidade na Administração Pública

30. Moral Administrativa

- Diz respeito à conduta interna dos administradores e funcionários públicos
- Baseia-se nos princípios e valores específicos que regem a atividade administrativa
- Busca garantir a adequada e ética gestão dos recursos públicos, a prestação de serviços de qualidade e o cumprimento das finalidades do poder público
- Moralidade na administração pública é uma consideração ampla dos princípios éticos que norteiam o interesse público e o exercício do poder público
- Ações e decisões devem ser baseadas no bem público e no bem-estar da sociedade
- Critérios incluem utilidade e legitimidade das decisões
- Moralidade na administração pública vai além de uma simples análise do certo e errado para considerar também a ética do bem comum e a responsabilidade dos administradores públicos de agir em nome de suas comunidades.

31. Gestão da Ética nas Empresas Públicas e Privadas



- **Códigos de Conduta** - Empresas estabelecem códigos de conduta para demonstrar seus pressupostos éticos à sociedade.
Códigos de ética ajudam na realização dos princípios, visão e missão de uma empresa.
As empresas que adotam uma cultura ética podem reduzir custos de coordenação.
- **Diferenças entre Gestão Privada e Pública** - Empresas privadas precisam de flexibilidade para lucrar e sobreviver.
Empresas públicas devem aderir estritamente à lei, respeitando os rigorosos rituais administrativos.
- **Princípios Éticos Comuns** - Os códigos de ética profissional geralmente incluem princípios como honestidade, lealdade, alto rendimento, respeito à dignidade humana e observação das normas administrativas.
- **A Ética como Fator de Produção** - A ética, como demonstrado por Giannetti, é essencial para as trocas de bens e serviços no mercado.
A riqueza ou pobreza de uma nação é determinada pela qualidade ética de seus agentes econômicos, sociais e políticos.
- **Ética Empresarial** - A ética empresarial é estabelecida a partir de deliberações, análises das circunstâncias, propósitos, razão, resultados previsíveis, prognósticos e fatores condicionantes.
Empresas que tomam decisões éticas atraem a lealdade dos clientes.
- **Requisitos para uma Organização Ética**
A organização deve ser livre de subornos e chantagens.
A organização deve assumir responsabilidade por suas decisões.
As decisões não devem ser abusivas em relação aos outros.
- **Ética Profissional** - A ética profissional é um procedimento e um modelo de ação.
O comportamento ético em servidores públicos é essencial para a igualdade social, criação de empregos, desenvolvimento da cidadania e fortalecimento da democracia.
O profissional deve cumprir suas responsabilidades, seguindo os princípios determinados pela sociedade e seu grupo de trabalho.
- **Definição de Ética Empresarial** - Ética empresarial é um conjunto de regras, princípios e padrões que orientam o comportamento de uma organização nos negócios.
Uma empresa ética melhora a reputação e tem impacto positivo nos resultados.



Empresas éticas são valorizadas pelos clientes, estabelecendo uma relação de confiança que pode gerar lucro.

As empresas que não operam de forma ética correm o risco de falir. O custo de uma conduta antiética pode incluir penalidades legais, má publicidade e danos nas relações com os clientes.

- **Responsabilidade Social e Ética** - A responsabilidade social implica em pensar e agir de forma ética nas relações. Embora esteja fortemente relacionada às empresas, a prática pode estar diretamente ligada a outros contextos também.

32. Ética no Serviço Público

O estado como a maior instituição de poder tem o dever de representar uma variedade de interesses, geralmente conflitantes. A ética no setor público, que se fundamenta na intersecção entre moral e direito, e o cumprimento dos princípios legais são cruciais para as decisões do estado. A gestão pública não se resume à mesma lógica da gestão privada, pois envolve um compromisso com o bem comum e a promoção do bem-estar de todos os membros da sociedade.

- **Estado e Ética:** O estado, por meio do setor público, é guiado por normas éticas e jurídicas, cuja natureza vai além de simples regulamentos morais. Essa ética pública é orientada para o bem comum, remetendo a embates sociais e interesses variados.
- **Governança Pública:** Baseia-se em princípios de transparência, prestação de contas, relações éticas e conformidade. Estes princípios direcionam as ações do estado, garantindo que correspondam aos desejos e expectativas da sociedade.
- **Accountability:** A obrigação do governante de prestar contas de suas ações de forma transparente, permitindo à sociedade avaliar sua gestão. Inclui a conformidade da organização às leis que regulam suas atividades e o desempenho de acordo com as expectativas da sociedade.
- **Ética na Administração Pública:** Enfatiza a necessidade de um comportamento ético do servidor público, como determinado pelo Código de Ética. Um código de ética deve elucidar os valores defendidos por um grupo e concretizá-los por meio de normas, sem ser um mero instrumento disciplinar e repressivo.
- **Fundamentos da Ética no Serviço Público:** A ética no serviço público é baseada em princípios fundamentais como integridade, imparcialidade, profissionalismo e responsabilidade. Esses princípios devem orientar as ações dos servidores públicos em todas as circunstâncias.
- **Códigos de Ética:** Os códigos de ética fornecem orientações e padrões de comportamento para os servidores públicos. Eles ajudam a garantir que os servidores públicos adotem comportamentos éticos em seu trabalho.
- **Direito e Ética:** Embora a atividade pública seja regida pela legalidade, também é essencial a moralidade dos atos. O ordenamento jurídico brasileiro é cheio de regulamentos éticos que incentivam a conduta ética do estado e de seu povo.



- **Ética na Função Pública:** A ética na função pública implica a criação de uma cultura de justificação de escolhas, estabelecendo parâmetros objetivos para essas escolhas que substituam os critérios de racionalidade da lei.
- **A Ética e o Servidor Público:** Quando alguém ocupa um cargo público, essa pessoa assume um conjunto de atribuições e responsabilidades que devem observar padrões éticos.
- **Regras Imperativas x Regras Constitutivas:** As regras imperativas orientam o que não pode ser feito e o que deve ser feito, enquanto as regras constitutivas indicam como e o que pode ser feito na atuação dos servidores públicos.

33. Ética e Diversidade

A diversidade, que abrange características étnicas, culturais, de gênero, religião, e orientação sexual, é crucial para a construção de uma cultura ética. Respeitar e valorizar a diversidade promove igualdade de oportunidades e inclusão social. Empresas que adotam a diversidade são apontadas como mais saudáveis e rentáveis. A diversidade também é associada à inclusão social, representatividade e mudança de cultura.

O conceito matemático de correspondência biunívoca é usado para descrever como fatores inter-relacionados influenciam uns aos outros. Isso é aplicado para explicar como a diversidade cultural em cidades grandes contribui para a criatividade e o desenvolvimento. É sugerido que indivíduos que são expostos a diferentes ambientes e culturas são mais evoluídos e cultos.

A transparência é vista como fundamental para relações éticas, criando um ambiente de confiança e credibilidade. A ética é um processo contínuo de reflexão e avaliação de ações, necessitando de constantes ajustes e melhorias. No ambiente de trabalho, a violação da diversidade, um exemplo de falta de ética, pode resultar em ações legais, como ilustrado no caso de um funcionário indígena que foi injustamente negado à promoção.

A Ação Afirmativa é apresentada como uma estratégia para combater desigualdades sociais e promover a diversidade, visando compensar desvantagens estruturais enfrentadas por grupos historicamente marginalizados para assegurar igualdade de oportunidades.

Em síntese, reforça-se a necessidade de promover e respeitar a diversidade e a ética nas relações interpessoais e profissionais, destacando seu impacto positivo na criatividade, desenvolvimento e na construção de uma sociedade mais igualitária e justa.

34. Conduta

No serviço público, a conduta ética é crucial. A conduta, derivada do latim "conducta", é a manifestação do comportamento de um indivíduo, influenciada por expectativas externas e pelo próprio código moral do indivíduo.

A conduta no serviço público está relacionada à vida pessoal do servidor, pois os atos praticados na vida privada podem influenciar sua reputação profissional.



35. Valores

São um conjunto de normas que encarnam um ideal de perfeição, como solidariedade, verdade, lealdade, bondade, etc.

Os valores guiam a visão de mundo e a conduta na sociedade. Eles podem ser hierarquizados e são influenciados por várias condições organizacionais.

Os valores se organizam em escala de importância, incluindo juízos éticos, morais, materiais, religiosos, estéticos e de utilidade. A axiologia, que é o estudo dos valores, aborda a atribuição de valores a diferentes entidades.

36. Princípios

São ideias centrais que dão sentido lógico e harmonioso a um sistema e guiam as pessoas em diversas situações.

Princípios e regras são diferentes - as regras prescrevem exigências obrigatórias, enquanto os princípios são normas de otimização que permitem a ponderação de valores e interesses em caso de conflito. Princípios podem coexistir, enquanto regras se excluem.

37. Virtudes

São qualidades morais específicas. De acordo com Platão, a virtude é inata, enquanto Aristóteles argumenta que a virtude é adquirida e pode ser ensinada.

As virtudes não são apenas características sociais, mas também resultados de uma reflexão pessoal e crítica sobre valores e normas.

Virtudes podem ser desenvolvidas e transformadas ao longo da vida. Segundo Aristóteles, a virtude é uma disposição adquirida de fazer o bem e se aperfeiçoa com o hábito.

38. Ética e Cidadania

A cidadania é definida como um conjunto de direitos que permite a participação ativa de uma pessoa na vida e governo de seu povo. A ética, por sua vez, exige que esses direitos sejam universalizados, não apenas definidos na constituição.

A cidadania está em constante construção, com os direitos e garantias individuais e coletivos sendo expandidos ao longo do tempo.

A cidadania está fortemente ligada à democracia, sendo originalmente definida como participação política. Hoje, ela engloba tanto direitos como deveres, com um foco na preservação dos direitos de outras pessoas e na promoção do desenvolvimento harmonioso da sociedade.

Os filósofos destacam que a ética é o que dá conteúdo à organização social e que é indispensável para o desenvolvimento social. Max Weber, por exemplo, fala da ética de convicção e da ética de responsabilidade como bases para ações políticas.



Há uma forte necessidade de educar os cidadãos para entenderem seus direitos e valorizarem a democracia. De acordo com Puig e Cortina, a educação ética e moral deve ajudar na análise crítica da realidade cotidiana e das normas socio-morais vigentes, contribuindo para a construção de formas mais justas e adequadas de convivência. Isso implica em lidar com a diversidade humana e combater preconceitos e discriminações.

39. Modernidade Líquida

Termo cunhado por **Zygmunt Bauman** para descrever o mundo globalizado.

- Caracterizado pela instabilidade e volatilidade.
- Mudanças nas relações de trabalho: Carreiras profissionais não lineares. Profissões instáveis e mudanças frequentes de emprego.
- Efemeridade nos relacionamentos amorosos: Emoções que evaporam rapidamente.
- Diversidade cultural e mobilidade:
 - Fronteiras nacionais mais tênues.
 - Encontro de culturas e tradições diversas.
 - Mobilidade geográfica e movimentação global das pessoas.
- Cultura do consumo e descartabilidade:
 - Busca constante por novos produtos e experiências.
 - Satisfação duradoura parece inalcançável.
 - Pessoas são vistas pelo que possuem.
- Homogeneização superficial da cultura:
 - Diluição dos elementos tradicionais.
 - Cultura globalizada e padronizada.
- Comparação com a modernidade sólida:
 - Sociedade consumista versus sociedade de consumidores e produtores.
 - Consumo para ser aceito socialmente versus consumo para a sobrevivência.
 - Mobilidade geográfica e flexibilidade trabalhista versus imobilidade.
 - Obsolescência programada (efêmero) versus durabilidade.

Obrigado pela companhia!

Fiquem bem!

Tiago Zanolla



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.